

# PGR

## **Programa de Gerenciamento de Riscos**

Inventário de Riscos e Plano de ação

**SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A.**

14212 - SCPAR

---

# Programa de Gerenciamento de Riscos

Emitido em **01/02/2024**



## **SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A.**

29.307.982/0001-40

### **Endereço**

AV ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782 - N/A - CENTRO - SAO FRANCISCO DO SUL/SC  
89240000

### **CNAE**

5231-1/01 - Administração da infraestrutura portuária  
Grau de Risco 3

# Índice

Introdução PGR .....	5
QUADRO DE VERSÕES .....	5
OBJETIVOS .....	6
ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO .....	6
FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS .....	6
PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PGR .....	7
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE RISCOS .....	7
CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES .....	9
RECOMENDAÇÕES GERAIS .....	10
DIMENSIONAMENTO SESMT .....	12
DIMENSIONAMENTO CIPA .....	13
GLOSSÁRIO .....	13
Inventário de Riscos .....	13
Unidade: 14212 - SCPAR .....	15
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / ADM .....	19
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação .....	22
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica .....	27
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] .....	31
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos .....	38
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária / Unid. Seg. Credenciamento [ADM] .....	43
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE .....	46
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos .....	54
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade .....	58
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Relações Institucionais .....	61
GHE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Auditoria .....	64
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS .....	68
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração .....	72
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água .....	77
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Condução Veicular .....	81
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem .....	85
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade .....	89
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio .....	93
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças .....	99
GHE: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas .....	103
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA .....	108
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência Comercial .....	112
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo .....	116
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem .....	120
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura .....	124
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção .....	128
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente .....	134
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA] .....	138
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM] .....	144
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM] .....	149
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE] .....	157
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA] .....	165
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação .....	172
GHE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços .....	179



Plano de Ação .....	184
EXECUÇÃO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS.....	185
Unidade: 14212 - SCPAR .....	186
Conclusão PGR .....	234
RESPONSABILIDADES DA EMPRESA.....	234
RESPONSABILIDADES DOS TRABALHADORES .....	234
TERMO DE RESPONSABILIDADE EMPRESA .....	234
CONCLUSÃO PGR.....	234
ANEXOS .....	235
Assinaturas da Conclusão PGR.....	235
RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA .....	236
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART .....	237

# Introdução PGR

## QUADRO DE VERSÕES

Versão	Data	Atualização
001	Fevereiro/2024	Documento inicial

## PGR

Em 08 de junho de 1978, a Portaria nº 3.214, aprovou as Normas Regulamentadoras - NR, do capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.

O texto da Norma Regulamentadora nº 1 - DISPOSIÇÕES GERAIS e GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS foi aprovado pela PORTARIA Nº 6.730, DE 09 DE MARÇO DE 2020, estabelecendo a obrigatoriedade da elaboração e implantação o Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados por estabelecimento a critério da organização por unidade operacional, setor ou atividade.

O PGR e a Norma Regulamentadora - NR29, trata especificamente das condições de segurança e saúde no trabalho portuário. Criada com o objetivo de proteger os trabalhadores que atuam nas atividades portuárias, a NR29 estabelece diretrizes e requisitos mínimos que as empresas e empregadores devem seguir para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável nos portos.

Em suma, a NR29 é fundamental para garantir que as atividades portuárias sejam realizadas de maneira segura e eficiente, protegendo a integridade física e mental dos trabalhadores envolvidos e contribuindo para a sustentabilidade e desenvolvimento do setor portuário no país.

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos empregados, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Dessa forma é importante seguir as diretrizes relacionadas aos demais programas e planos de segurança como: Plano de Controle e Emergência (PCE), Plano de Ajuda Mútua (PAM), Plano de Emergência Individual (PEI).

O PGR deverá estar articulado com o disposto nas demais NR, em especial com a NR-7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e NR 17 Ergonomia, conforme os itens citados abaixo:

- 7.5.1 O PCMSO deve ser elaborado considerando os riscos ocupacionais identificados e classificados pelo PGR.
- 17.3.1.2 A avaliação ergonômica preliminar pode ser contemplada nas etapas do processo de identificação de perigos e de avaliação dos riscos descrito no item 1.5.4 da Norma Regulamentadora nº 01 (NR 01) - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

Tendo também por objetivo avaliar as atividades desenvolvidas pelos empregados no exercício de todas as suas funções e ou atividades, determinando se os mesmos estiveram expostos a riscos ambientais com potencialidade de causar prejuízo à saúde ou a sua integridade física, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista.

A caracterização da exposição deve ser realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista, e realizada através de inspeção nos locais de trabalho do empregado considerando os dados constantes nos diversos documentos apresentados pela empresa.

São responsabilidades do empregador estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PGR, como atividade permanente da empresa ou instituição.

São responsabilidades dos trabalhadores colaborar e participar na implantação e execução do PGR; seguir as orientações recebidas no PGR e informar ao seu supervisor hierárquico direto, ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.

Os riscos do PGR e os exames do PCMSO são gerenciados por meio de software de gestão de SST. Sendo assim, considerando a dinâmica do gerenciamento de riscos ocupacionais, esta documentação do PGR e PCMSO podem não serem atualizadas logo de imediato quando novas avaliações de riscos ocupacionais são efetuadas ou novos postos de trabalho são criados na organização. Entretanto, sempre que isso ocorrer, os ajustes serão feitos inicialmente no software, para que os riscos e controles dos exames sejam atualizados da forma mais tempestiva possível. Posteriormente à atualização das informações no software de gestão é que esta documentação do PGR e PCMSO serão atualizadas - em conformidades com os itens 1.5.3.1.2 e 1.6 da NR-1.

Importante ressaltar que o evento S-2240 (Condições Ambientais do Trabalho - Agentes Nocivos) deve reportar os agentes nocivos constantes na Tabela 24 do eSocial e no Anexo IV do Decreto 3048/1999 (legislação previdenciária relacionada a aposentadoria especial). Entretanto, os riscos constantes no ASO devem refletir a descrição dos perigos ou fatores de risco identificados e classificados no PGR que necessitem de controle médico previsto no PCMSO, ou a sua inexistência. Portanto, para a emissão do ASO, não serão observados apenas os agentes nocivos do evento S-2240 e o ASO poderá conter agentes de risco não relatados no evento S-2240 e no LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho).

## OBJETIVOS

Consolidar os riscos ocupacionais e as medidas de prevenção (documento físico, digital, software), a fim de ser um instrumento de acompanhamento e melhoria contínua do desempenho de SST.

Fornecer parâmetros legais e técnicos, a partir de avaliação e controle de fatores de riscos, contribuindo com a empresa não apenas ao atendimento dos requisitos legais, mas também, à melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores.

## ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

As avaliações ambientais são realizadas por profissional capacitado/habilitado da empresa Maxipas Saúde Ocupacional Ltda, in loco, sempre acompanhados pelo responsável da empresa ou preposto.

Dados necessários para a emissão do PGR, como por exemplo, levantamento dos fatores de risco/perigo, tempo de exposição, dentre outros, serão informados pelo acompanhante responsável durante visita técnica e analisados conjuntamente, com a verificação das atividades laborais.

Na metodologia de avaliação dos riscos ambientais são utilizadas como base as Normas Regulamentadoras, podendo ser complementadas com outras legislações e normas técnicas, como ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienists) e NHO (Norma de Higiene Ocupacional) da Fundacentro.

Os fatores de risco/perigos, são aqueles que podem ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador nos ambientes de trabalho, em função de natureza, concentração, intensidade, fator de exposição, probabilidade e gravidade.

Para caracterização dos riscos ambientais a metodologia utilizada se dá através da apresentação dos mesmos por Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) ou Grupos de Exposição Similar (GES). Uma vez identificados os fatores de risco/perigos para determinado cargo, estes estarão enquadrados no grupo, em decorrência dos riscos ambientais de exposição.

Os levantamentos dos fatores de risco são realizados para antecipar, reconhecer, qualificar e quantificar, passíveis de ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador, podendo ser qualitativos (reconhecimento visual) ou quantitativos (reconhecimento por meio de medição por aparelhos).

Nem todos os fatores de riscos/perigos físicos e químicos são mensuráveis, estes e outros riscos, como os biológicos, são avaliados qualitativamente de acordo com o critério técnico no momento da avaliação.

Os fatores de risco/perigos físicos ruído e calor, por exemplo, sempre que identificados, deverão ser avaliados quantitativamente para comprovar o controle da exposição ou a inexistência dos riscos identificados na etapa de reconhecimento, para dimensionar a exposição dos trabalhadores ou subsidiar o equacionamento das medidas de controle.

Para cada risco/perigo são identificados também recomendações na forma de medidas propostas ou orientações. As medidas propostas são recomendações que exigem planejamento da execução, e constam no Plano de ações do PGR. Já, as orientações, devem ser de execução contínua no exercício da função.

## CLASSIFICAÇÃO DE FREQUÊNCIA DE EXPOSIÇÃO

**Ocasional (eventual):** é a exposição a agentes nocivos, sem mensuração de tempo, previsível ou não. Ocorre algumas vezes, em certas ocasiões. Não faz parte da rotina de trabalho do funcionário.

**Ocasional - Intermitente:** é a exposição a agentes nocivos realizada de forma programada, repetido a certos intervalos, que ocorrem interrupções, descontínuo, que não ocorre todos os dias, mas quando ocorre fica mais de 30 minutos.

**Ocasional - Permanente:** é a exposição a agentes nocivos que não são realizadas todos os dias, mas quando realizadas, são executadas o dia todo.

**Habitual - Ocasional:** é a exposição a agentes nocivos que faz parte da rotina de trabalho do funcionário, porém ocorre de maneira esporádica, pontual e com curta duração. (Realizado todos os dias por no máximo 30 minutos)

**Habitual - Intermitente:** é a exposição a agentes nocivos realizada de forma programada todos os dias, faz parte da rotina de trabalho, repetido a certos intervalos, que ocorrem interrupções, descontínuo.

**Habitual - Permanente:** é a exposição a agentes nocivos que são realizadas todos os dias, durante toda jornada de trabalho.

## FORMA DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS

Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PGR.

O PGR deverá ficar arquivado na empresa durante período mínimo de 20 (vinte) anos, sob a responsabilidade do empregador, bem como, estar sempre disponível aos trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.

A divulgação e avaliação periódica das informações contidas neste PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) deverá ser realizada a todos os trabalhadores da empresa, visando cumprir o estabelecido na NR-1.

Da prestação de informação digital e digitalização de documentos, o empregador deve prestar informações de segurança e saúde no trabalho em formato digital, conforme modelo aprovado pela STRAB, ouvida a SIT. Os documentos previstos nas NR podem ser emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), normatizada por lei específica.

## PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PGR

Sempre a cada vinte e quatro meses deverá ser realizado uma revisão geral do PGR ou a cada trinta e seis meses para empresas certificadas em Sistema de Gestão de SST, a fim de que sejam avaliados o desenvolvimento, analisados e verificados os resultados alcançados com a adoção das medidas preventivas e corretivas recomendadas.

Quando houver alterações das exposições aos riscos ambientais, inclusões de grupo de exposição, acidentes e/ou doenças do trabalho deverão ser realizadas novas atualizações do PGR.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

## METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

### Probabilidade (P)

A gradação da probabilidade da ocorrência do dano (efeito crítico) é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4, cujo significa do está relacionado no quadro abaixo:

P - Índice de probabilidade	
1	Altamente Improvável
2	Improvável
3	Pouco provável
4	Provável

O índice P é definido utilizando-se várias abordagens ou critérios.

### Abordagens para atribuir o valor a P

P - definido com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionados ao trabalho obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade quando predominam situações similares.

P - definido a partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos. Quanto maior intensidade, duração e frequência da exposição maior será a probabilidade de ocorrência do dano e maior será o valor atribuído a P.

P - definido a partir do perfil de exposição quantitativo baseado na estimativa da média aritmética do perfil de exposição ou baseado na estimativa do percentil 95% e comparando-se com o valor do limite de exposição ocupacional.

P - definido em função do fator de proteção considerando a existência e a adequação de medidas de controle. Quanto mais adequadas e eficazes forem as medidas de controle, menor será o valor atribuído a P.



**Tabela 1 Critérios para gradação da probabilidade de ocorrência do dano (P)**

P - Índice de probabilidade	Perfil de exposição qualitativo	Perfil de exposição quantitativo	Fator de proteção
1 Altamente Improvável	Exposição baixa: contato não frequente com o agente ou frequente a baixíssimas concentrações/ intensidades.	Exposição inferior a 10% do Limite de Exposição Ocupacional. $E < 10\% \text{ LEO}$ Percentil 95 $< 0,1 \times \text{LEO}$	As medidas de controle existentes são adequadas, eficientes e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo
2 Improvável	Exposição moderada: contato frequente com o agente a baixas concentrações/ intensidades ou contato não frequente a altas concentrações/ intensidades.	Exposição estimada entre 10% e 50% do Limite de Exposição Ocupacional. $10\% < E \leq 50\% \text{ LEO}$ Percentil 95 entre $0,1 \times \text{LEO}$ e $0,5 \times \text{LEO}$	As medidas de controle existentes são adequadas e eficientes, mas não há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
3 Pouco provável	Exposição significativa ou importante: contanto frequente com o agente a altas concentrações/ intensidades.	Exposição estimada entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional. $50\% < E \leq 100\% \text{ LEO}$ Percentil 95 entre $0,5 \times \text{LEO}$ e $1,0 \times \text{LEO}$	As medidas de controle existentes são adequadas mas apresentando desvios ou problemas significativos. A eficiência é duvidosa e não há garantias de manutenção adequada.
4 Provável	Exposição excessiva: contato frequente com o agente a concentrações/ intensidades elevadíssimas.	Exposição estimada acima do Limite da Exposição Ocupacional $E > 100\% \text{ LEO}$ Percentil 95 $> 1,0 \times \text{LEO}$	Medidas de controle inexistentes ou as medidas existentes são reconhecidamente inadequadas.

Obs.: Quadro adaptado de MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e Apêndice D da BS 8800.

### Gravidade (G)

Para a gradação da gravidade do dano potencial (efeito crítico) atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4 conforme os critérios genéricos relacionados na Tabela 2 e os critérios especiais da Tabela 3

**Tabela 2 - Critérios para gradação da gravidade do dano (G)**

G Índice de gravidade	CRITÉRIO UTILIZADO (GENÉRICO)	EXEMPLOS
1 Reversível Leve	Lesão de doenças leves, com efeitos reversíveis levemente prejudiciais	Ferimentos leves, irritações leves, que não impliquem em afastamento não superior a 1 dias etc.
2 Reversível Severo	Lesão ou doença sérias, com efeitos reversíveis severos e prejudiciais.	Irritações sérias, pneumoconiose não fibrogênica, lesão reversível que implique em afastamento superior a 15 dias, etc.
3 Irreversível	Lesão ou doença críticas, com efeitos irreversíveis severos e prejudiciais que podem limitar a capacidade funcional.	PAIR, danos ao sistema nervoso central (SNC), lesões com sequelas que impliquem em afastamentos de longa duração ou em limitações da capacidade funcional.
4 Fatal ou Incapacitante	Lesão ou doença incapacitante ou fatal.	Perda de membros ou órgãos que incapacitem definitivamente para o trabalho, lesões múltiplas que resultem em morte, doenças progressivas potencialmente fatais, como pneumoconiose.

A gradação da gravidade do dano (G) também pode ser feita utilizando critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:

- o potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da IARC ou da ACGIH;
- o potencial de agentes químicos causar danos locais quando em contato com olhos e pele;
- o valor do TLV (LEO proposto pela ACGIH) para contaminantes atmosféricos, pois quanto menor for o
- valor do TLV maior será o potencial do agente em causar danos (ver ACGIH, 2001);
- a classificação em grupos de riscos para Agentes Biológicos Microorganismos patogênicos.



**Tabela 3 - Critérios para gradação da gravidade em função do potencial do perigo causar danos (G)**

G Índice de gravidade do dano	CRITÉRIO UTILIZADO				
	Potencial carcinogênico, mutagênico ou teratogênico (Agentes químicos e físicos)	Potencial de danos locais por contato com olhos e pele (Agentes químicos)	TLVa (ACGIH) - Contaminantes atmosféricos		Grupos de Risco de Biossegurança (microorganismos patogênicos)
			Gás ou Vapor	Particulados	
1 Reversível Leve	Agentes sob suspeita de ser carcinogênico, mutagênico ou teratogênico mas os dados existentes são insuficientes para classificar. (Grupo A4 da ACGIH)	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas.	> 500 ppm	>= 10 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 1: risco individual e para a comunidade ausente ou muito baixo
2 Reversível Severo	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para animais. (Grupo A3 da ACGIH)	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior.	101 a 500 ppm	> 1 e < 10 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 2: risco individual moderado, baixo risco para a comunidade.
3 Irreversível	Agentes carcinogênico, teratogênico ou mutagênico suspeito para seres humanos. (Grupo A2 da ACGIH)	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional.	11 a 100 ppm	0,1 e <= 1 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, baixo risco para a comunidade.
4 Fatal ou Incapacitante	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para seres humanos. (Grupo A1 da ACGIH)	Agente com efeito cáustico ou corrosivo severo sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.	<= 10 ppm	<= 0,1 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, alto risco para a comunidade.

#### Avaliação do Risco

Estimar e definir a categoria de cada risco, a partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, utilizando a matriz apresentada na Tabela 4, que define a categoria de risco resultante dessa combinação.

**TABELA 4 - Matriz de Risco para estimar a categoria de risco**

PROBABILIDADE	4 Provável (E > LEO)	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO	RISCO CRÍTICO
	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO
	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO
	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	RISCO IRRELEVANTE	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO
		1 Reversível leve	2 Reversível severo	3 Irreversível severo	4 Fatal ou incapacitante
		GRAVIDADE			

Obs. Matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).

## CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES

Este item tem o objetivo de auxiliar o profissional da Maxipas na elaboração do plano de ação. Seguindo a tabela 5, pode-se identificar algumas ações que devem ser implementadas levando-se em consideração a probabilidade e a gravidade do dano:

- Situações em que medidas de controle são necessárias;
- Situações em que mais informações são necessárias para que as mudanças sejam implementadas. Essas situações acontecem principalmente quando a avaliação do risco foi considerada Moderada, Substancial e Intolerável (ex. de mais informações que podem ser coletadas: medições quantitativas mais detalhadas, pesquisa a respeito das características de determinado agente);
- Situações em que somente a manutenção das medidas existentes é suficiente para controlar o perigo.

### Observações:

1. Caso a tabela 5 indique que para determinado risco não é necessário realizar uma ação específica, mas a empresa venha a receber uma atuação de organismo fiscalizador, ou venha acontecer algum acidente em decorrência do perigo relacionado ao risco, deve-se realizar alguma ação para minimizar esse risco, independente do resultado obtido na tabela 5.

2. O plano de ação deve ser amplo e deve atender as reais necessidades de melhoria da empresa, não se prendendo somente as exigências da NR 1. O profissional da Maxipas deve verificar se as exigências legais mínimas estão sendo atendidas e com base no levantamento de perigos e avaliação dos riscos, traçar objetivos e metas que demonstrem a existência de um programa efetivo de gestão dos riscos.

**Tabela 5 - Critérios para priorização de ações controles e obtenção de informações adicionais**

Nível de Risco	Ação e Cronograma
Risco Irrelevante	Nenhuma ação é requerida e nenhum registro documental precisa ser mantido.
Risco Baixo	Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar uma solução mais econômica ou a aperfeiçoamento que não imponham custos extras. A monitoração é necessária para assegurar que os controles são mantidos.
Risco Médio	Devem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados. As medidas de redução de risco devem ser implementadas dentro de um período de tempo definido. Quando o risco moderado é associado a consequências extremamente prejudiciais, uma avaliação ulterior pode ser necessária, a fim de estabelecer, mais precisamente, a probabilidade de dano, como uma base para determinar a necessidade de medidas de controle aperfeiçoadas.
Risco Alto	O trabalho não deve ser iniciado até que o risco tenha sido reduzido. Recursos consideráveis poderão ter de ser alocados para reduzir o risco. Quando o risco envolver trabalho em execução, ação urgente deve ser tomada.
Risco Crítico	O trabalho não deve ser iniciado nem continuar até que o risco tenha sido reduzido. Se não for possível reduzir o risco, nem com recursos ilimitados, o trabalho tem de permanecer proibido.

## RECOMENDAÇÕES GERAIS

- A empresa deve elaborar ordens de serviço de Medicina e Segurança do Trabalho, dando ciência aos trabalhadores quanto aos riscos profissionais que possam originar-se nos locais de trabalho e os meios para prevenir e limitar tais riscos, bem como as medidas adotadas pela empresa para tal fim;
- Importante ter em mente que não basta à existência de EPIs, sendo fundamental o treinamento para sua utilização, além de laudos técnicos dos respectivos EPIs, fornecidos pelos fabricantes, assegurando sua efetiva proteção, como estabelece a NR-6 "Equipamentos de Proteção Individual EPI";
- A empresa deverá fornecer e exigir o uso dos equipamentos de proteção individual;
- Exigir dos fornecedores de EPIs, os respectivos CA - Certificado de Aprovação atualizado;
- Elaborar arquivo com a documentação técnica (Certificado de Aprovação) referente aos equipamentos de proteção individual utilizados, documentação de fornecimento obrigatório pelos fabricantes, assegurando sua efetiva proteção, como estabelece a NR-6 "Equipamentos de Proteção Individual - EPI";
- Estabelecer procedimentos para aquisição entrega e substituição dos EPIs adequados a cada atividade;
- Manter locais adequados para higienização e guarda dos EPIs;
- Sinalizar todos os locais onde existe a obrigatoriedade do uso do EPI;
- A empresa deverá adequar-se aos Programas/Sistemas de Gestão de Segurança da contratante para atendimento e controle dos riscos;
- A empresa deverá cumprir com o cronograma de ação do PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos e da AET - Análise Ergonômica do Trabalho (se aplicável) na garantia de melhor adequação, treinamento e capacitação dos colaboradores;
- Realizar o levantamento ambiental, na forma quantitativa e elaborar LTCAT, adotando medidas dentro dos níveis de ação para cada agente agressivo a saúde presente;
- De acordo com a NR-5, as instituições que admitam trabalhadores como empregados devem constituir CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio);
- Dimensionar o SESMT, o dimensionamento do SESMT vincula-se à gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento, conforme previsto nos Quadros I e II da Norma Regulamentadora nº 04;

- Dimensionar da CIPA, o dimensionamento do CIPA vincula-se à gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento, conforme previsto nos Quadros I da Norma Regulamentadora nº 05;
- Adotar medidas de prevenção de incêndios, em conformidade com a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis;
- Exigir das empresas terceirizadas e manter no local de trabalho toda documentação obrigatória referente a segurança e medicina do trabalho incluindo PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) e PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) atualizados.

#### **PARA COLABORADORES QUE REALIZAM ATIVIDADES EM HOME OFFICE:**

O tele trabalho deve ser exercido em condições de qualidade de vida e de saúde do trabalhador, abrangendo não só a ausência de afecção ou de doenças, mas também os elementos físicos e mentais que afetam a saúde e estão diretamente relacionados com a segurança e a higiene do trabalho. O tele trabalho exige necessariamente adaptação e treinamento (principal e complementar necessário), incluindo treinamento mínimo para o tele trabalho para fins de qualificação e motivação das pessoas, de forma a que sejam atingidos níveis adequados de segurança e higiene. Instruir os empregados, de maneira expressa, clara e objetiva, quanto às precauções a tomar a fim de evitar doenças, físicas e mentais e acidentes de trabalho, bem como adotar medidas de segurança como intervalos e exercícios laboratoriais.

- Procure um local sem uso, que não esteja no meio da passagem para outros cômodos e que ofereça privacidade e isolamento acústico.
- Escolha um ambiente com iluminação adequada, longe de reflexos e incidência de raios solares.
- Verifique o posicionamento da mesa e do monitor para que a luz natural não reflita diretamente na tela causando desconforto ou fadiga. Nas atividades em escritório recomenda-se 500 lux, conforme NHO-11.
- Verifique o posicionamento dos mobiliários como cadeiras, mesas, monitores de vídeo e notebooks. A posição do monitor deve estar entre 50 a 70 cm de distância dos olhos. O ângulo de visão da tela do monitor deve ser 10 a 20°.
- O topo do monitor deve estar na altura dos olhos ou ligeiramente abaixo deles.
- Adote uma boa postura de trabalho, com pescoço alinhado, de forma que a coluna permaneça reta, os antebraços sempre apoiados, com cotovelos próximos do tronco, devendo haver bom espaçamento entre as pernas na posição sentada.
- Caso não possua uma cadeira estofada em casa, utilize almofadas no assento e encosto, deixando-a mais confortável e mantendo a postura mais alinhada.
- Caso a mesa utilizada não possua a borda anterior arredondada, é indicado utilizar uma toalha de louça, rosto, entre outras na frente do teclado para apoiar os antebraços, diminuindo a compressão no local.
- Caso seus pés não toquem o chão quando sentado, você poderá utilizar uma caixa para apoiar os pés, diminuindo a sobrecarga da região posterior das pernas.
- Escolha um local que possua circulação natural de ar. Caso o ambiente escolhido não possua janelas ou esteja voltado para o local com barulho externo, você pode optar por uma ventilação artificial, como ventilador ou ar condicionado. O importante é possuir um conforto térmico, tornando o ambiente agradável.
- Evite trabalhar à noite, ou seja, dê preferência ao horário comercial durante o dia, estabelecendo uma rotina todos os dias (assim como na empresa).
- Estabeleça horário de início e fim do trabalho, bem como horário da refeição (assim como na empresa).
- Constitua uma pausa de 8 a 10 minutos a cada hora trabalhada (nessa pausa, saia do local de trabalho, faça alguns exercícios, relaxe o corpo e a mente, beba água e vá ao banheiro, caso necessário).
- Organize os materiais de trabalho de forma a ter aqueles que utiliza com mais frequência, mais próximos e de fácil acesso.
- Evite metas de trabalho. Caso não seja possível, se organize para que as mesmas possam ser cumpridas.
- Se possível, utilize a internet via cabo a fim de ter uma conexão mais rápida.
- Oriente a família de que você está em horário de trabalho e não pode ser interrompido, procure ter uma interação com eles nas pausas, mas sem exigências cognitivas extras pela família (se possível).
- Evite fazer mais de duas tarefas ao mesmo tempo (se possível).
- Em dificuldades com a atividade, realize reuniões virtuais, assim, poderá esclarecer dúvidas, pedir apoio e saber o que cada integrante está desenvolvendo.
- Resista à tentação de trabalhar com pijamas. O cérebro precisa entender que é hora de trabalho e não de relaxamento ou férias. Tenha cuidado com as informações que recebe da empresa, assuntos sigilosos permanecem sigilosos e devem ser tratados com cuidado.

# DIMENSIONAMENTO SESMT

## 4.4 Modalidades

4.4.1 O SESMT deve ser constituído nas modalidades individual, regionalizado ou estadual.

- Individual: quando possuir estabelecimento enquadrado no Anexo II da NR-04;
- Regionalizado: quando possuir estabelecimento que se enquadre no Anexo II e outro(s) estabelecimento(s) que não se enquadre(m);
- Estadual: quando o somatório de trabalhadores de todos os estabelecimentos da mesma unidade da federação alcance os limites previstos no Anexo II, desde que nenhum estabelecimento individualmente se enquadre.

## 4.5 Dimensionamento

4.5.1 O dimensionamento do SESMT vincula-se ao número de empregados da organização e ao maior grau de risco entre a atividade econômica principal e atividade econômica preponderante no estabelecimento, nos termos dos Anexos I e II, observadas as exceções previstas nesta NR.

Grau de Risco	Nº de Trabalhadores no estabelecimento								Acima de 5.000 Para cada grupo De 4.000 ou fração acima 2.000**
	Profissionais	50 a 100	101 a 250	251 a 500	501 a 1.000	1.001 a 2.000	2.001 a 3.500	3.501 a 5.000	
1	Técnico Seg. Trabalho				1	1	1	2	1
	Engenheiro Seg. Trabalho						1*	1	1*
	Aux./Tec. Enferm. do Trabalho						1***	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1*	
	Médico do Trabalho					1*	1*	1	1*
2	Técnico Seg. Trabalho				1	1	2	5	1
	Engenheiro Seg. Trabalho					1*	1	1	1*
	Aux./Tec. Enferm. do Trabalho					1***	1***	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1	
	Médico do Trabalho					1*	1	1	1
3	Técnico Seg. Trabalho		1	2	3	4	6	8	3
	Engenheiro Seg. Trabalho				1*	1	1	2	1
	Aux./Tec. Enferm. do Trabalho					1***	1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho						1	1	
	Médico do Trabalho				1*	1	1	2	1
4	Técnico Seg. Trabalho	1	2	3	4	5	8	10	3
	Engenheiro Seg. Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1
	Aux./Tec. Enferm. do Trabalho				1***	1***	1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho						1	1	
	Médico do Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1

(\*) Tempo parcial (mínimo de três horas)

(\*\*) O dimensionamento total deverá ser feito levando-se em consideração o dimensionamento da faixa de 3.501 a 5.000, acrescido do dimensionamento do(s) grupo(s) de 4.000 ou fração acima de 2.000.

(\*\*\*) O empregador pode optar pela contratação de um enfermeiro do trabalho em tempo parcial, em substituição ao auxiliar ou técnico de enfermagem do trabalho.

OBSERVAÇÕES:

A) hospitais, ambulatórios, maternidades, casas de saúde e repouso, clínicas e estabelecimentos similares deverão contratar um enfermeiro do trabalho em tempo integral quando possuírem mais de quinhentos trabalhadores; e

B) em virtude das características das atribuições do SESMT, não se faz necessária a supervisão do técnico de enfermagem do trabalho por enfermeiro do trabalho, salvo quando a atividade for executada em hospitais, ambulatórios, maternidades, casas de saúde e repouso, clínicas e estabelecimentos similares.



## DIMENSIONAMENTO CIPA

### 5.4 Constituição

5.4.1 A CIPA será constituída por estabelecimento e composta de representantes da organização e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no Quadro I desta NR, ressalvadas as disposições para setores econômicos específicos.

Quadro I – Dimensionamento da CIPA

		NÚMERO DE EMPREGADOS NO ESTABELECIMENTO													
GRAU de RISCO*	Nº de INTEGRANTES da CIPA	0 a 19	20 a 29	30 a 50	51 a 80	81 a 100	101 a 120	121 a 140	141 a 300	301 a 500	501 a 1000	1001 a 2500	2501 a 5000	5001 a 10.000	Acima de 10.000 para cada grupo de 2500 acrescentar
1	Efetivos					1	1	1	1	2	4	5	6	8	1
	Suplentes					1	1	1	1	2	3	4	5	6	1
2	Efetivos				1	1	2	2	3	4	5	6	8	10	1
	Suplentes				1	1	1	1	2	3	4	5	6	8	1
3	Efetivos		1	1	2	2	2	3	4	5	6	8	10	12	2
	Suplentes		1	1	1	1	1	2	2	4	4	6	8	8	2
4	Efetivos		1	2	3	3	4	4	4	5	6	9	11	13	2
	Suplentes		1	1	2	2	2	2	3	4	5	7	8	10	2

\*Grau de Risco conforme estabelecido no Quadro I da NR-04 - Relação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE (Versão 2.0), com correspondente Grau de Risco - GR para fins de dimensionamento do SESMT.

5.4.13 Quando o estabelecimento não se enquadrar no Quadro I e não for atendido por SESMT, nos termos da Norma Regulamentadora nº 4 (NR-04), a organização nomeará um representante da organização dentre seus empregados para auxiliar na execução das ações de prevenção em segurança e saúde no trabalho, podendo ser adotados mecanismos de participação dos empregados, por meio de negociação coletiva.

## GLOSSÁRIO

<b>ACGIH</b>	ACGIH American Conference of Governmental Industrial Hygienists.
<b>AREN</b>	Valor da Aceleração Resultante de Exposição Normalizada.
<b>AIHA</b>	American Industrial Hygiene Association.
<b>CA</b>	Certificado de Aprovação.
<b>CIPA</b>	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
<b>CLT</b>	Consolidação das Leis do Trabalho.
<b>dB (A)</b>	Decibel - é a Unidade Dimensional para "medir" o ruído. A escala "A" é indicada para avaliar a exposição a ruído ocupacional, pois é a que mais se aproxima da resposta do ouvido humano.
<b>DOSE</b>	Quantidade % (percentual) indicando se a exposição ao ruído ultrapassa o limite de tolerância. Dose superior a 1(um) significa superação do limite de tolerância.
<b>ENIT</b>	Escola Nacional da Inspeção do Trabalho.
<b>EPC</b>	Equipamento de Proteção Coletiva.
<b>EPI</b>	Equipamento de Proteção Individual.
<b>FISPQ</b>	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico.
<b>GES</b>	Grupo de Exposição Similar.
<b>GHE</b>	Grupo Homogêneo de Exposição.
<b>INSS</b>	Instituto Nacional do Seguro Social.
<b>LT</b>	Limite de Tolerância.
<b>MTE</b>	Ministério do Trabalho e Emprego.
<b>NA</b>	Nível de Ação - valor da intensidade do agente a partir do qual se fazem necessárias medidas preventivas.
<b>NEN</b>	Nível de Exposição Normalizado.
<b>NIOSH</b>	National Institute for Occupational Safety and Health.
<b>NHO</b>	Norma de Higiene Ocupacional.
<b>NR</b>	Norma Regulamentadora
<b>PCMSO</b>	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
<b>PPR</b>	Programa de Proteção Respiratória.
<b>SESMT</b>	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.
<b>VDVR</b>	Valor da Dose de Vibração Resultante.

# Inventário de Riscos

## UNIDADE

**14212 - SCPAR**

SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A.  
29.307.982/0001-40

**Endereço**

AV ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782 - N/A - CENTRO - SAO FRANCISCO DO SUL/SC  
89240000

**CNAE**

5231-1/01 - Administração da infraestrutura portuária  
Grau de Risco 3

**Caracterização dos processos e ambientes de trabalho****242 funcionários**

Setor	Cargo	Funcionários
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA	AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA	1
	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2
	ASSESSORA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO	1
	ASSESSORA DE APOIO MARÍTIMO	1
	JORNALISTA	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica	ADVOGADA	1
	ASSESSORA JURÍDICA	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	6
	GERENTE DE LICITAÇÕES E SUPRIMENTOS	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [ADM]	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS	1
	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]	AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA	27
	GERENTE DE GUARDA PORTUÁRIA	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Auditoria	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1



DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Relações Institucionais	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	ASSESSOR DE DIREÇÃO	1
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração	AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA	1
	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS	4
	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2
	ARTÍFICE I	6
	GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO	1
	MOTORISTA	3
	OPERADOR PORTUÁRIO II	7
	SUB GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO	1
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	3
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	CONTADORA	1
	GERENTE DE CONTABILIDADE	1
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	3
	GERENTE DE FINANÇAS	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	2
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas	AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA	2
	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	2
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	1
	PSICÓLOGA	1
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E	ASSESSOR DE DIREÇÃO DA DIRETORIA	1

LOGÍSTICA	DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA	
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência Comercial	GERENTE COMERCIAL	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS	1
	GERENTE APOIO MARÍTIMO	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	3
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem	ARTÍFICE II	1
	GERENTE DE ARMAZENAGEM	1
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS	2
	ARTÍFICE I	2
	ARTÍFICE II	2
	GERENTE DE INFRAESTRUTURA	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	4
	SUBGERENTE DE INFRAESTRUTURA	1
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente	AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA	1
	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	GERENTE DE MEIO AMBIENTE	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações	GERENTE DE OPERAÇÕES	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	5
	TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	AGENTE EM ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	13

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]	OPERADOR PORTUÁRIO II	7
	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]	AGENTE EM ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO	1
	ARTÍFICE II	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	4
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]	ARTÍFICE II	1
	OPERADOR PORTUÁRIO II	4
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	1
	SUBGERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1

GHE  
**DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / ADM**

**4 funcionários**

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA
<b>Cargo</b> AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA
Dar suporte direto administrativo e operacional ao Gerente de Segurança Portuária nos assuntos de segurança e controle. Dar suporte no que for necessário ao Supervisor de Credenciamento nos assuntos de segurança e controle. Coordenar, orientar, supervisionar e operacionalizar as atividades de ação preventiva/corretiva de combate a incêndio, salvamento, resgate e outros acidentes de mesma natureza ou semelhante. Manter informado o Gerente de Segurança Portuária sobre ocorrências na SCPAR-PSFS, bem como diligências efetuadas e os seus resultados. Participar da execução de projetos que visam modificar ou implantar sistemas de melhoria nos processos de controle de carga, pessoal e obras civis. Cumprir e fazer cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e CESPORTOS.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Presidir e supervisionar atividades da SCPAR PSFS. Designar ocupantes a exercerem cargo, emprego e função de chefia, supervisão e assessoria. Submeter, anualmente aos órgãos competentes a prestação de contas, a proposta orçamentária e o plano de trabalho para o exercício seguinte, observar os prazos legais. Representar a SCPAR PSFS no CAP. Desenvolver projetos, políticas e ações para manter o equilíbrio financeiro da SCPAR PSFS. Adotar providências no sentido de: realizar a exploração comercial do Porto, melhor atender a demanda de transportes, reduzir o custo operacional, aumentar as respectivas rendas, incentivar a produtividade individual ou de grupo. Exercer diretamente ou por delegação, as demais competências estabelecidas pelo Estatuto da SCPAR PSFS. Dar suporte administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 2

<b>Cargo</b> ASSESSORA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Coordenar internamente as atividades de planejamento governamental, no âmbito da SCPAR PSFS. Assessorar a presidência e as unidades internas nos assuntos de sua competência. Elaborar o PPA e Lei de Diretrizes Orçamentárias, Orçamento Anual de investimento, Planejamento Estratégico. Levantar os indicadores e metas de desempenho, táticos e operacionais. Articular-se com o órgão central de Planejamento Portuário, atualizar o Plano Mestre. Atualizar o PDZ. Emitir relatórios para atingir pontuação máxima do IGAP. Atualizar os itens de publicidade obrigatória no site da SCPAR PSFS. Elaborar e levar à aprovação a Carta Anual de Governança, Carta Anual de Políticas Públicas, Estratégia de Longo Prazo, Contrato de Gestão e Resultados e Plano de Negócio Anual. Elaborar e propor ao CONSAD as metas dos indicadores. Manter o Programa 5S ativo, capacitar equipes de auditores e responsáveis de área. Atualizar o mapeamento de processos. Implantar as normas NBR ISO definidas pela Diretoria Executiva.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / ADM	
Identificação	
<b>Perigo/Fator de Risco</b> Ruído	<b>Grupo</b> Físico
<b>Descrição</b>	Exposição ao ruído.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Perda auditiva.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	
<b>Critério</b>	Quantitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da

			Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.				
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada	
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA	
Avaliação de risco							
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

<b>Identificação</b>	
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>	Grupo <b>Ergonômico</b>
<b>Descrição</b>	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Condição de trabalho/organizacional
<b>Exposição</b>	
<b>Critério</b>	Qualitativo

Perfil de exposição			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		<p>Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos.</p> <p>Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível.</p> <p>- Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.</p>			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição ao trânsito em ambientes externos.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos
Exposição	
<b>Critério</b>	Qualitativo
<b>Perfil de exposição</b>	É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b>

		<b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.			
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>		-Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em área com trabalho suspenso.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos		
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>EPI</b>			CAPACETE CLASSE B		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

GHE

## DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação

4 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial.
---------------------------	--

<b>Setor</b> DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação
<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO
Coordenar e orientar os trabalhos do profissional de Jornalismo. Divulgar as potencialidades econômicas do Porto, como a movimentação de cargas, estatísticas, obras de ampliação, melhoramentos e outras informações inerentes à atividade portuária da SCPAR PSFS. Divulgar nos órgãos de imprensa, falada, escrita, televisionada e digital, as notícias das atividades portuárias e outras de natureza afins. Publicar no endereço eletrônico da SCPAR PSFS todas as suas ações executadas (obras, serviços e relatório de atividades). Promover a elaboração, a coleta, a armazenagem, a utilização e a divulgação das informações e estudos estatísticos, no âmbito da SCPAR PSFS. Organizar, e coordenar recepções, no âmbito da SCPAR PSFS, quando se fizer necessário. Promover o relacionamento da SCPAR PSFS com agências de publicidade e outras entidades da imprensa. Organizar e coordenar a participação da SCPAR PSFS em eventos comerciais, acadêmicos e de divulgação.
<b>Funcionários:</b> 1



<b>Cargo ASSESSORA DE APOIO MARÍTIMO</b>
Planejar, elaborar e manter atualizados os levantamentos hidrográfico e geotécnico do canal de acesso, da bacia de evolução, da área de fundeio e dos cais de atracação do Porto de São Francisco do Sul.Coordenar e supervisionar o balizamento do canal de acesso, bacia de evolução e área de fundeio do Porto de São Francisco do Sul.Coordenar e supervisionar as operações de dragagem e derrocagem no Porto de São Francisco do Sul.
<b>Funcionários: 1</b>

<b>Cargo JORNALISTA</b>
Dar suporte direto, administrativo e operacional ao Assessor de Comunicação. Organizar, e coordenar recepções, no âmbito da SCPAR-PSFS, quando se fizer necessário. Promover o relacionamento da SCPAR-PSFS com agências de publicidade e outras entidades da imprensa. Operacionalizar a participação da SCPAR-PSFS em eventos comerciais, acadêmicos e de divulgação. Produzir e editar materiais fotográficos, escritos ou de qualquer outra mídia. Gerir as redes sociais da SCPAR-PSFS e alimentá-las de informações conforme orientação da Presidência.
<b>Funcionários: 1</b>

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Ação de Intempéries</b>			Grupo <b>Físico</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição a intempéries.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Queimaduras, Insolação, gripe		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Sol Garoa Realização de Assessorias e Matérias jornalísticas		
Exposição					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>			- Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.		

Identificação			
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>		Grupo <b>Físico</b>	
<b>Descrição</b>		Exposição ao ruído.	
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>		Perda auditiva.	
<b>Fontes ou circunstâncias</b>		Circulação nos setores externos	
Exposição			
<b>Critério</b>		Quantitativo	
<b>Perfil de exposição</b>		<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.	
<b>Data da medição</b>	<b>Medição</b>	<b>Empresa</b>	<b>Técnica utilizada</b>
13/12/2023	70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01

Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA	
Avaliação de risco							
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)		Gravidade	3 Irreversível severo		Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado apesar de os monitores possirem regulagem de ajuste.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação			
Perigo/Fator de Risco Iluminação insuficiente		Grupo Ergonômico	
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual	
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.	
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023	273 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada

13/12/2023		136 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		319 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		133 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO MÉDIO	
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 133 lux, ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO 319 lux, ASSESSORA DE APOIO MARÍTIMO 136 lux, JORNALISTA 273 lux							
Outras informações adicionais											
Orientação				A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.							

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
Fontes ou circunstâncias			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também			

	<p>ficam muito exigidos.</p> <p>Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível.</p> <p>- Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.</p>
--	--

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em área com trabalho suspenso.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas.		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos		
Exposição					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE

## DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica

2 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

Setor DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica	
Cargo ADVOGADA	
Prestar apoio direto, administrativo, burocrático e jurídico ao Assessor Jurídico. Propor, contestar e acompanhar ações em geral. Estudar e elaborar anteprojetos de leis, decretos, regulamentos e alterações subsequentes. Atender juridicamente as atividades em licitações. Exercer por seu procurador, a representação judicial da SCPAR PSFS. Participar de processos e inquéritos. Promover a cobrança judicial de tarifas e multas que constituam receita da SCPAR-PSFS. Analisar os aspectos jurídicos no procedimento de préqualificação. Prospectar projetos, estudos técnicos, termos de referência, acompanhar a implementação. Elaborar os contratos, convênios, acordos e outros. Complementar informações levantadas, inquirindo o cliente, testemunhas e outros, e tomar medidas para obter os elementos necessários à análise de uma situação e estabelecimento de ações. Desenvolver outras atribuições compatíveis com o cargo e com a função.	
<b>Funcionários:</b> 1	

Cargo ASSESSORA JURÍDICA	
Coordenar e orientar os trabalhos do profissional de Direito e Supervisor Jurídico. Observar a orientação jurídica fixada pela Procuradoria Geral do Estado - PGE, cumprir todas as suas determinações e recomendações. Administrar as atividades com assessoramento e consultoria jurídica. Coordenar pareceres jurídicos e as atividades relacionadas com a legislação portuária, propor medidas e solicitar providências no sentido de sua aplicação e cumprimento. Requerer informações e documentos indispensáveis à defesa judicial e extrajudicial da SCPAR-PSFS. Responsabilizar-se legalmente no âmbito de suas competências e responder a todos. Assessorar o Conselho de Administração quanto aos aspectos jurídicos da concessão de benefícios a servidores e trabalhadores as instâncias de fiscalização e controle das atividades públicas. Desenvolver outras atribuições compatíveis com o cargo e com a função.	
<b>Funcionários:</b> 1	

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>								
Descrição			Exposição ao ruído.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.								
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01					
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA					
Avaliação de risco											
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
<b>Orientação</b>		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO



Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE  
**DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]**

17 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Trabalho externo.
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]
<b>Cargo</b> GERENTE DE GUARDA PORTUÁRIA
Dar suporte ao Gerente de Segurança Portuária, Supervisor de Credenciamento nos assuntos de segurança e controle. Coordenar atividades de ação preventiva/corretiva de combate a incêndio, salvamento, resgate e outros acidentes de mesma natureza ou semelhante. Informar o Gerente sobre ocorrências na SCPAR-PSFS, diligências efetuadas e os seus resultados. Participar da execução de projetos que visam modificar, implantar sistemas de melhoria nos processos de controle de carga, pessoal e obras civis. Cumprir o Plano de Segurança Portuária conforme o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e CESPORTOS. Cumprir e fazer cumprir as normas emanadas pela Secretaria da Receita Federal, da Polícia Federal e outras autoridades intervenientes, bem como as normas emanadas da SCPAR-PSFS.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Setor</b> DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]
<b>Cargo</b> AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA
Dar suporte ao Gerente de Segurança Portuária, Supervisor de Credenciamento nos assuntos de segurança e controle. Coordenar atividades de ação preventiva/corretiva de combate a incêndio, salvamento, resgate e outros acidentes de mesma natureza ou semelhante. Informar o Gerente sobre ocorrências na SCPAR-PSFS, diligências efetuadas e os seus resultados. Participar da execução de projetos que visam modificar, implantar sistemas de melhoria nos processos de controle de carga, pessoal e obras civis. Cumprir o Plano de Segurança Portuária conforme o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e CESPORTOS. Prestar suporte nas demandas derivadas do Diretor Presidente e do Chefe de Gabinete. Organizar os expedientes e processos derivados do Gabinete da Presidência. Manter atualizada as agendas do Gabinete da Presidência.
<b>Funcionários:</b> 17

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco		Ação de Intempéries			
Grupo		Físico			
Descrição		Exposição a intempéries.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Queimaduras, Insolação, gripe			
Fontes ou circunstâncias		Sol Garoa Circulação nos setores externos Rondas			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Frequência: Ocasional Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>								
Descrição			Exposição ao ruído.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.								
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Circulação de máquinas e veículos Caminhões								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
12/12/2023		67.50 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
12/12/2023		60.70 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01					
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA					
Avaliação de risco											
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação								
Perigo/Fator de Risco <b>Dióxido de enxofre</b>			Grupo <b>Químico</b>					
Descrição			Exposição ao Dióxido de enxofre					
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório					
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Atividades internas no GATE/Balança Caminhões					
Exposição								
Critério			Quantitativo					
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada		
13/12/2023		0.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa		
Limite de tolerância		4.0000 ppm		Nível de ação		2.0000 ppm		
Avaliação de risco								
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade		1 Reversível leve	Nível de Risco		RISCO BAIXO

Identificação								
Perigo/Fator de Risco <b>Monóxido de Carbono</b>			Grupo <b>Químico</b>					
Descrição			Exposição a Monóxido de carbono					
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório					
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões					
Exposição								
Critério			Quantitativo					
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada		
14/12/2023		11.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa		
Limite de tolerância		39.0000 ppm		Nível de ação		19.5000 ppm		
Avaliação de risco								
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade		1 Reversível leve	Nível de Risco		RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Poeiras Respiráveis sem Sílica</b>			Grupo <b>Químico</b>		
Descrição			Exposição a Poeiras respiráveis sem sílica		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT]. O agente Sílica livre (sílica livre cristalizada) - Quartzo, não foi detectado. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.		
Data da medição		Medição		Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023		0.1050 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância		3.0000 mg/m³		Nível de ação	1.5000 mg/m³
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Poeiras Totais			Grupo Químico		
Descrição			Exposição a Poeira total		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.		
Data da medição		Medição		Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023		0.000 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância		15.000 mg/m³		Nível de ação	7.500 mg/m³
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		

Outras informações adicionais	
<b>Orientação</b>	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>								
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual								
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		146 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		370 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Avaliação de risco											
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)		Gravidade		1 Reversível leve		Nível de Risco		RISCO IRRELEVANTE	
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Agente de Guarda Portuária 370 lux, Gerente de Guarda portuária 146 lux							
Outras informações adicionais											
Orientação				A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.							

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em ambientes externos.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas no pé.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos Rondas
Prevenção e controle	
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B

Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Rondas		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em área com trabalho suspenso.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos Rondas		
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>EPI</b>			CAPACETE CLASSE B		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO



Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de pessoa ao mar</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição de queda de pessoa ao mar.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas, afogamento.		
Fontes ou circunstâncias			Atividades realizadas em distanciamento mínimo de 1.5m da beira do Cais Rondas, fiscalizações e inspeções após a faixa delimitação de segurança		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Para utilização em atividades realizadas após as áreas de segurança delimitadas no Cais ou em áreas não delimitadas com atividades com distância mínima de um metro (1.5m) da beira do Cais, fazer o uso de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	4 Fatal ou incapacitante	Nível de Risco	RISCO ALTO
Ações necessárias		Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Vazamento de produtos químicos</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição a vazamentos de produtos químicos.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Rondas Produtos químicos inorgânicos Descarregamento de fertilizantes/adubos
<b>Prevenção e controle</b>	
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B CAPACETE CLASSE B
<b>Exposição</b>	
<b>Critério</b>	Qualitativo
<b>Perfil de exposição</b>	A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações, inspeções na beira do Cais do Porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. <b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.
<b>Avaliação de risco</b>	

<b>Probabilidade</b>	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	<b>RISCO BAIXO</b>
----------------------	-------------------------------------	------------------	-------------------	-----------------------	--------------------

GHE

## DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos

9 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

**Setor** DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos

**Cargo** AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Dar suporte administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Coordenar as atividades dos processos licitatórios. Elaborar os editais de licitação, observar prazos e demais exigências legais. Receber, examinar e julgar todos os documentos, as propostas e os demais procedimentos relativos aos processos licitatórios. Junto com o setor responsável pela elaboração do edital, receber, examinar e decidir eventuais impugnações e responder pedidos de esclarecimento. Decidir e encaminhar os recursos à autoridade competente. Determinar o vencedor da licitação. Adjudicar o objeto. Encaminhar o processo à autoridade superior e propor a homologação. Emitir o contrato junto com os procedimentos inerentes a fase de contratação.

**Funcionários:** 6

**Cargo** GERENTE DE LICITAÇÕES E SUPRIMENTOS

Coordenar, organizar, orientar a execução das atividades dos Setores de Suprimentos e Almoxarifado e divulgar as atividades dos processos licitatórios da SCPAR-PSFS. Julgar, por meio de suas comissões, os processos licitatórios. Presidir as comissões de licitações. requeridos pelos órgãos competentes. Exercer outras atividades relacionadas a licitações, determinadas por seu presidente. Manter sob sua guarda todos os contratos firmados. Coordenar a aquisição de material de consumo, o seu recebimento, inspeção, aceitação, armazenagem e distribuição e coordenar o inventário anual do estoque. Controlar junto da Supervisão de Suprimentos e Almoxarifado, o cadastro de fornecedores de materiais e de prestadores de serviços. Coordenar junto ao Setor de Almoxarifado o sistema de controle de estoques de materiais. Coordenar e acompanhar o inventário anual do estoque de materiais de consumo, bem como estudar e implantar sistemas de controle eficaz a eles concernentes

**Funcionários:** 1

**Cargo** OPERADOR PORTUÁRIO II

Conduzir e organizar o processo licitatório. Junto com o setor responsável pela elaboração do edital, receber, examinar e decidir eventuais impugnações e responder pedidos de esclarecimento. No caso de pregão eletrônico, conduzir a sessão pública na internet e no caso de pregão presencial, conduzir a sessão física. Analisar a conformidade da proposta com os critérios do edital e da lei. Conduzir os lances. Negociar preços. Analisar e julgar a habilitação dos participantes. Receber, examinar, decidir e encaminhar os recursos à autoridade competente. Determinar o vencedor da licitação. Adjudicar o objeto. Conduzir os trabalhos da equipe de apoio. Encaminhar o processo à autoridade superior e propor a homologação.

**Funcionários:** 1

**Setor** DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Auditoria

**Cargo** TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Adequar o controle interno com vistas na efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, sugerir à presidência e diretoria modificações, visando ao preparo de demonstrações financeiras, a conformidade de todos os sistemas que podem ter impacto significativo na organização, os meios de salvaguardar os ativos e verificar a existência de ativos, a eficiência com que os recursos são utilizados, a consistência dos resultados com as metas e objetivos estabelecidos, conduzir operações em consonância com o planejado, efetiva divulgação das formas de acesso e utilização dos canais de denúncias do Código de Conduta e integridade. Elaborar, encaminhar para aprovação do CONSAD e manter atualizado o Plano Anual de Auditoria Interna, visar a efetividade dos sistemas de controles internos, compliance e dos programas de riscos, corrupção e fraudes. Analisar dados, procedimentos, criar estratégias, monitorar questões fiscais, planejar ações, no âmbito da SCPAR PSFS.

**Funcionários:** 1

## Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos

Identificação							
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>				
Descrição			Exposição ao ruído.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.				
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos				
Exposição							
Critério			Quantitativo				
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.				
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada	
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA	
Avaliação de risco							
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco		RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		

Outras informações adicionais											
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.								
Identificação											
Perigo/Fator de Risco Iluminação insuficiente			Grupo Ergonômico								
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual								
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		370 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		245 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		300 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		235 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		202 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		336 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		320 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		360 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		350 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		1 Reversível leve		Nível de Risco		RISCO BAIXO	
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 350 lux, 360 lux, 320 lux, 36 lux, 202 lux, 253 lux GERENTE DE LICITAÇÕES E SUPRIMENTOS 300 lux OPERADOR PORTUÁRIO II 254 lux DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Auditoria /TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 370 lux							

<b>Outras informações adicionais</b>	
<b>Orientação</b>	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO IRRELEVANTE
<b>Ações necessárias</b>		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
<b>Orientação</b>		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

<b>Identificação</b>	
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em ambientes externos.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas no pé.

Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Atropelamento			Grupo Acidente		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013 <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE  
**DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária / Unid. Seg. Credenciamento [ADM]**

**4 funcionários**

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [ADM]
<b>Cargo</b> AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS
Dar suporte ao Gerente de Segurança Portuária, Supervisor de Segurança e equipe da Guarda Portuária nos assuntos de segurança e controle. Cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis CESPORTOS. Supervisionar a central de comunicação, monitoramento, credenciamento, cadastro e guarda portuária, conforme Plano de Segurança Portuário. Coordenar e supervisionar a emissão e distribuição dos cartões inteligentes (crachás) para acesso de pessoas e veículos nas áreas da SCPAR-PSFS. Supervisionar os pedidos de cadastro e crachás para ingresso na área portuária.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes ao COMEX e a Gerência de Operações.
<b>Funcionários:</b> 2

<b>Cargo</b> TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Coordenar as atividades executadas pela Guarda Portuária no âmbito da SCPAR PSFS. Dirigir em nome do presidente do Porto as atividades de segurança e controle nos recintos. Encaminhar ao Diretor-Presidente e ao de Operações e Logística as ocorrências graves que coloquem em risco a segurança e operação portuária. Fazer cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o ISPS/CODE. Supervisionar pedidos de cadastro e crachás. Manter disponível em horário fora do expediente. Controlar a entrada, permanência, movimentação pessoas, veículos, unidades de carga e mercadorias. Impedir a atracação de embarcações de curso internacional que não estejam em conformidade. Manter constante vigilância, zelar pela fiel guarda e segurança das pessoas, bens patrimoniais e mercadorias da SCPAR-PSFS. Cumprir as normas emanadas pela Secretaria da Receita Federal, da Polícia Federal e outras autoridades. Desenvolver outras atividades relacionadas com a segurança e vigilância portuária.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - <b>GHE DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária / Unid. Seg. Credenciamento [ADM]</b>	
Identificação	
<b>Perigo/Fator de Risco</b> Ruído	<b>Grupo</b> Físico
<b>Descrição</b>	Exposição ao ruído.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Perda auditiva.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	
<b>Critério</b>	Quantitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da



		Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.	
<b>Data da medição</b>	<b>Medição</b>	<b>Empresa</b>	<b>Técnica utilizada</b>
13/12/2023	70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
<b>Limite de tolerância</b>	85.00 dBA	<b>Nível de ação</b>	80.00 dBA
<b>Avaliação de risco</b>			
<b>Probabilidade</b>	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	<b>Gravidade</b>	3 Irreversível severo
		<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>	Grupo <b>Ergonômico</b>
<b>Descrição</b>	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Condição de trabalho/organizacional
Exposição	
<b>Critério</b>	Qualitativo

Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		<p>Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos.</p> <p>Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível.</p> <p>- Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.</p>			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição ao trânsito em ambientes externos.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos
Exposição	
<b>Critério</b>	Qualitativo
<b>Perfil de exposição</b>	É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo

<b>Gravidade:</b> Genérico					
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco			Queda de materiais		
Descrição			Grupo		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Acidente		
Fontes ou circunstâncias			Exposição em área com trabalho suspenso.		
			Lesões múltiplas.		
			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco		
Avaliação de risco					
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade		2 Reversível severo
			Nível de Risco		RISCO BAIXO

GHE  
**DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE**

**11 funcionários**

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Trabalho externo.
---------------------------	--

<b>Setor</b> DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE
<b>Cargo</b> AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA
Dar suporte ao Gerente de Segurança Portuária, Supervisor de Credenciamento nos assuntos de segurança e controle. Coordenar atividades de ação preventiva/corretiva de combate a incêndio, salvamento, resgate e outros acidentes de mesma natureza ou semelhante. Informar o Gerente sobre ocorrências na SCPAR-PSFS, diligências efetuadas e os seus resultados. Participar da execução de projetos que visam modificar, implantar sistemas de melhoria nos processos de controle de carga, pessoal e obras civis. Cumprir o Plano de Segurança Portuária conforme o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e CESPORTOS. Prestar suporte nas demandas derivadas do Diretor Presidente e do Chefe de Gabinete. Organizar os expedientes e processos derivados do Gabinete da Presidência. Manter atualizada as agendas do Gabinete da Presidência.
<b>Funcionários:</b> 11

**Identificação**

Perigo/Fator de Risco <b>Ação de Intempéries</b>			Grupo <b>Físico</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição a intempéries.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Queimaduras, Insolação, gripe		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Sol Garoa Circulação nos setores externos Rondas		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

**Identificação**

Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>		Grupo <b>Físico</b>			
Descrição		Exposição ao ruído.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Circulação de máquinas e veículos Caminhões			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].			
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
12/12/2023	67.50 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
12/12/2023	60.70 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação								
Perigo/Fator de Risco <b>Dióxido de enxofre</b>			Grupo <b>Químico</b>					
Descrição			Exposição ao Dióxido de enxofre					
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório					
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões					
Exposição								
Critério			Quantitativo					
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada		
13/12/2023		0.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa		
Limite de tolerância		4.0000 ppm		Nível de ação		2.0000 ppm		
Avaliação de risco								
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade		1 Reversível leve	Nível de Risco		RISCO BAIXO

Identificação								
Perigo/Fator de Risco <b>Monóxido de Carbono</b>			Grupo <b>Químico</b>					
Descrição			Exposição a Monóxido de carbono					
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório					
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões					
Exposição								
Critério			Quantitativo					
Perfil de exposição			<b>Frequência: Habitual</b> - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada		
14/12/2023		11.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa		
Limite de tolerância		39.0000 ppm		Nível de ação		19.5000 ppm		
Avaliação de risco								
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade		1 Reversível leve	Nível de Risco		RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Poeiras Respiráveis sem Sílica</b>			Grupo <b>Químico</b>		
Descrição			Exposição a Poeiras respiráveis sem sílica		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT]. O agente Sílica livre (sílica livre cristalizada) - Quartzo, não foi detectado. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.		
Data da medição		Medição		Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023		1.0500 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância		3.0000 mg/m³		Nível de ação	1.5000 mg/m³
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação											
Perigo/Fator de Risco Poeiras Totais			Grupo Químico								
Descrição			Exposição a Poeira total								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório								
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		0.000 mg/m³		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa					
Limite de tolerância		15.000 mg/m³		Nível de ação		7.500 mg/m³					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E =		Gravidade		1 Reversível leve		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

	0,1 a 0,5)				
--	------------	--	--	--	--

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Iluminação insuficiente			Grupo Ergonômico		
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual			
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.			
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	146 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	370 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE



<b>Ações necessárias</b>	Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Agente de Guarda Portuária 370 lux, Gerente de Guarda portuária 146 lux
<b>Outras informações adicionais</b>	
<b>Orientação</b>	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Trabalho noturno ou com variação de turnos</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Exigência de realizar tarefa no período noturno (entre 22h00 e 05h00) ou em jornadas de trabalho escalonadas que podem ter turnos variáveis entre matutino, vespertino e noturno.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio psicofisiológico e osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Condição de trabalho		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			O colaborador executa suas atividades laborais em horários que compreendem as 22h até as 05h.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO ALTO
Outras informações adicionais					
Orientação			<ul style="list-style-type: none"><li>- Recomenda-se a redução do tempo de trabalho noturno com a colocação de pausas de quinze minutos a cada três horas de atividade;</li><li>- Estimular a prática de atividade física regular, pois além de estar indicada na redução de redução de riscos de doenças cardiovasculares, facilita o sono diurno, melhorando a disposição para o trabalho e diminuindo as queixas de sono e fadiga;</li><li>- Boa iluminação do local de trabalho e o controle da temperatura em nível agradável com uso de ar condicionado;</li><li>- Evitar a realização de tarefas monótonas e repetitivas, bem como aquelas que exijam grandes esforços físicos ou mesmo grande concentração;</li><li>- Prevenção de certos hábitos como fumo, ingestão de bebidas com cafeína, bebidas alcoólicas e até mesmo uso de drogas estimulantes ou facilitadoras do sono;</li><li>- Orientação para obtenção de um sono de melhor qualidade durante o dia; como: uso de óculos escuros no trajeto para casa; escurecer ao máximo o ambiente para dormir. Podendo inclusive usar protetores oculares de tecido preto; escolher um aposento mais isento possível de ruídos, tanto de familiares quanto do trânsito, podendo inclusive atenuar protegendo os ouvidos; evitar ambientes com calor excessivo;</li><li>- Cuidar da dieta oferecida aos trabalhadores noturnos, a qual deve ser pobre em lipídios e rica em fibras, levando-se em conta que determinados tipos de alimentos tem sua digestão prejudicada durante a noite, e ainda, o maior risco de aumento de peso que esses trabalhadores apresentam.</li></ul>		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em ambientes externos.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas no pé.		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos Rondas		
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>EPI</b>			BOTINA - TIPO B		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Rondas		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em área com trabalho suspenso.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos Rondas
<b>Prevenção e controle</b>	
<b>EPI</b>	CAPACETE CLASSE B
<b>Exposição</b>	
<b>Critério</b>	Qualitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b>

			Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Queda de pessoa ao mar			Grupo Acidente		
Descrição			Exposição de queda de pessoa ao mar.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas, afogamento.		
Fontes ou circunstâncias			Atividades realizadas em distanciamento mínimo de 1.5m da beira do Cais Rondas, fiscalizações e inspeções após a faixa delimitação de segurança		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Para utilização em atividades realizadas após as áreas de segurança delimitadas no Cais ou em áreas não delimitadas com atividades com distância mínima de um metro (1.5m) da beira do Cais, fazer o uso de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	4 Fatal ou incapacitante	Nível de Risco	RISCO ALTO
Ações necessárias		Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Vazamento de produtos químicos</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição a vazamentos de produtos químicos.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Produtos químicos inorgânicos Descarregamento de fertilizantes/adubos
<b>Prevenção e controle</b>	
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B CAPACETE CLASSE B
<b>Exposição</b>	
<b>Critério</b>	Qualitativo
<b>Perfil de exposição</b>	A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações, inspeções na beira do Cais do Porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. <b>Frequência:</b> Ocasional

		<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.			
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

GHE  
**DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos**

**1 funcionário**

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos
<b>Cargo</b> TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Acompanhar a implementação de controle interno de gerências da empresa. Observar se irá atingir os objetivos e economicidade da SCPAR PSFS. Emitir o Relatório de Controle Interno e Relatório de Controle Interno Específico. Controlar sobre a regularidade dos atos de admissão, demissão, aposentadoria, cessão ou devolução de pessoal. Emitir parecer sobre a regularidade do registro das contas da empresa. Fiscalizar a implementação das ações necessárias ao saneamento das inconsistências verificadas no âmbito da empresa. Emitir o parecer do controle interno na prestação de contas. Alertar formalmente a presidência na ausência de prestação de contas ou desfalque, desvio de dinheiro, bens ou valores públicos, ou ainda se caracterizada a prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte prejuízo ao erário. Controlar os prazos de instauração e conclusão das tomadas de contas especiais deflagradas pelo órgão competente. Outras atribuições previstas na legislação.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos										
Identificação										
Perigo/Fator de Risco Ruído			Grupo Físico							
Descrição			Exposição ao ruído.							
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.							
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos							
Exposição										
Critério			Quantitativo							
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.							
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada				
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01				
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA				
Avaliação de risco										
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>								
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual								
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		363 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO MÉDIO	
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios.							
Outras informações adicionais											
Orientação				A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento,							

	reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.
--	--

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
<b>Orientação</b>		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em ambientes externos.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas no pé.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos
Prevenção e controle	
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B

Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO



GHE  
**DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade**

1 funcionário

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Sector</b> DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade
<b>Cargo</b> TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Manter o Programa 5S ativo, capacitando as equipes de auditores e responsáveis de área e promovendo as auditorias. Organizar o calendário de auditorias do Programa 5S. Realizar treinamento de auditores e responsáveis de área do Programa 5S. Manter o mapeamento de processos atualizado, revisando-o periodicamente com as áreas. Implantar, através de consultorias, as normas NBR ISO definidas pela Diretoria Executiva, objetivando as certificações.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade											
Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>								
Descrição			Exposição ao ruído								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.								
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01					
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA					
Avaliação de risco											
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>	Grupo <b>Ergonômico</b>
<b>Descrição</b>	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Distúrbio do sistema osteomuscular
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Equipamentos e/ou mobiliários

Prevenção e controle					
Medidas administrativas		Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	<b>RISCO BAIXO</b>
<b>Ações necessárias</b>		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
<b>Orientação</b>		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em área com trabalho suspenso.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos
<b>Prevenção e controle</b>	
<b>EPI</b>	CAPACETE CLASSE B
<b>Exposição</b>	
<b>Critério</b>	Qualitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b>

		Probabilidade: Qualitativo. Gravidade: Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE  
**DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Supervisão de Relações Institucionais**

1 funcionário

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Sector</b> DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Relações Institucionais
<b>Cargo</b> TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Realizar a interface de comunicação entre o SCPAR e os Órgãos intervenientes, conforme solicitado pela Diretoria. Auxiliar a Diretoria da SCPAR na busca de dados e informações junto das gerências do Porto, auxiliando inclusive na elaboração de ofícios e relatórios. Realizar a interface de comunicação entre a SCPAR e os Órgãos intervenientes para o atendimento de solicitações de outras gerências no que diz respeito as atividades burocráticas administrativas cotidianas. Manter atualizada a Lista de Membros Titulares e Suplentes do Conselho de Autoridade Portuária - CAP. Agendar, elaborar pauta, efetuar a comunicação e secretariar reuniões do Conselho da Autoridade Portuária - CA.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - <b>GHE DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Supervisão de Relações Institucionais</b>							
Identificação							
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>				
Descrição			Exposição ao ruído.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.				
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos				
Exposição							
Critério			Quantitativo				
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.				
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada	
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA	
Avaliação de risco							
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco		RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação							
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>				
Descrição			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural				
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores				
Fontes ou circunstâncias			Condição de trabalho/organizacional				
Exposição							
Critério			Qualitativo				
Perfil de exposição			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.				
Avaliação de risco							
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade		2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.				
Outras informações adicionais							

<b>Orientação</b>	<p>Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos.</p> <p>Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível.</p> <p>- Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.</p>
-------------------	---

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em área com trabalho suspenso.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos		
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>EPI</b>			CAPACETE CLASSE B		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

GHE

## DIRETORIA DA PRESIDENCIA /Supervisão de Auditoria

1 funcionário

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Auditoria
<b>Cargo</b> TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Adequar o controle interno com vistas na efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, sugerir à presidência e diretoria modificações, visando ao preparo de demonstrações financeiras, a conformidade de todos os sistemas que podem ter impacto significativo na organização, os meios de salvaguardar os ativos e verificar a existência de ativos, a eficiência com que os recursos são utilizados, a consistência dos resultados com as metas e objetivos estabelecidos, conduzir operações em consonância com o planejado, efetiva divulgação das formas de acesso e utilização dos canais de denúncias do Código de Conduta e integridade. Elaborar, encaminhar para aprovação do CONSAD e manter atualizado o Plano Anual de Auditoria Interna, visar a efetividade dos sistemas de controles internos, compliance e dos programas de riscos, corrupção e fraudes. Analisar dados, procedimentos, criar estratégias, monitorar questões fiscais, planejar ações, no âmbito da SCPAR PSFS.
<b>Funcionários:</b> 1

### Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DA PRESIDENCIA /Supervisão de Auditoria

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>	Grupo <b>Físico</b>
<b>Descrição</b>	Exposição ao ruído.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Perda auditiva.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	
<b>Critério</b>	Quantitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.

Data da medição		Medição	Empresa	Técnica utilizada	
13/12/2023		70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância		85.00 dBA	Nível de ação	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação			
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>		Grupo <b>Ergonômico</b>	
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual	
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.	
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada



13/12/2023	370 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11	
Avaliação de risco					
Probabilidade	4 Provável (E > LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
<b>Orientação</b>		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em área com trabalho suspenso.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos
<b>Prevenção e controle</b>	
<b>EPI</b>	CAPACETE CLASSE B
<b>Exposição</b>	
<b>Critério</b>	Qualitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo

		<b>Gravidade:</b> Genérico			
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

GHE

## DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

2 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Conduzir e organizar o processo licitatório. Junto com o setor responsável pela elaboração do edital, receber, examinar e decidir eventuais impugnações e responder pedidos de esclarecimento. No caso de pregão eletrônico, conduzir a sessão pública na internet e no caso de pregão presencial, conduzir a sessão física. Analisar a conformidade da proposta com os critérios do edital e da lei. Conduzir os lances. Negociar preços. Analisar e julgar a habilitação dos participantes. Receber, examinar, decidir e encaminhar os recursos à autoridade competente. Determinar o vencedor da licitação. Adjudicar o objeto. Conduzir os trabalhos da equipe de apoio. Encaminhar o processo à autoridade superior e propor a homologação.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> ASSESSOR DE DIREÇÃO
Prestar assistência direta ao Diretor de Administração e Finanças. Elaborar os expedientes e processos a serem apreciados pelo Diretor. Distribuir, de acordo com a natureza e finalidade, os processos para os setores competentes. Implantar e aperfeiçoar sistemas e métodos de trabalho no âmbito da Diretoria de Administração e Finanças. Coordenar e supervisionar a execução organizacional geral do expediente da Diretoria. Gerenciar as atividades administrativas. Intermediar as demandas entre as gerências e a Diretoria. Assistir ao Diretor no seu relacionamento com o público, interno/externo e autoridades. Transmitir solicitações, determinações e orientações do Diretor aos demais setores da SCPAR PSFS. Coordenar a preparação de relatórios, documentos ou outros de interesse da Diretoria de Administração e Finanças da SCPAR PSFS, elaborados com a participação de outros setores da empresa. Exercer outras atividades definidas pelo Diretor.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS			
Identificação			
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>		Grupo <b>Físico</b>	
Descrição		Exposição ao ruído.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.	
Fontes ou circunstâncias		Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.	
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023	70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA	Nível de ação	80.00 dBA
Avaliação de risco			

<b>Probabilidade</b>	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	<b>Gravidade</b>	3 Irreversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
----------------------	--------------------------------------	------------------	-----------------------	-----------------------	-------------

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>					
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>					
<b>Fontes ou circunstâncias</b>					
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>Medidas administrativas</b>			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO IRRELEVANTE
<b>Ações necessárias</b>			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
<b>Outras informações adicionais</b>					
<b>Orientação</b>			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação							
Perigo/Fator de Risco Iluminação insuficiente			Grupo Ergonômico				
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual				
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural				
Exposição							
Critério			Quantitativo				
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.				
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada	
13/12/2023		284 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11	
Avaliação de risco							
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco		RISCO MÉDIO
Ações necessárias			Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor				

	mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Posto Acessor de Direção: 284 Lux
<b>Outras informações adicionais</b>	
<b>Orientação</b>	A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>			Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.		
Outras informações adicionais					
<b>Orientação</b>			Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.		
<b>Efeitos potenciais</b>			A manutenção prolongada dessa posição ocasiona a adoção de posturas inadequadas e sobrecarrega as estruturas do sistema musculoesquelético, o que pode acarretar em dores no dorso, pescoço, parte inferior das pernas, joelhos e pés. Ao sentarmos, a pressão no disco intervertebral lombar aumenta e pode ser potencializa quando o indivíduo inclina o tronco a frente. Ou seja, quanto mais fechado for o ângulo entre nosso tronco e coxas, maior será a pressão dentro do nosso disco. Além disso, esta postura causa a compressão de tecidos na região dos glúteos e coxas, diminuindo a circulação sanguínea nestas regiões e levando ao inchaço nas extremidades inferiores do corpo.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em área com trabalho suspenso.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos
<b>Prevenção e controle</b>	
<b>EPI</b>	CAPACETE CLASSE B
<b>Exposição</b>	
<b>Critério</b>	Qualitativo

Perfil de exposição		Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração**

**16 funcionários**

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração
<b>Cargo</b> AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA
Prestar apoio aos Diretores, Assessor de Apoio Marítimo. Acompanhar todas as obras de dragagem, derrocagem e plantas batimétricas realizadas no canal de acesso e bacia de evolução do Porto. Fiscalizar e Controlar o Serviço de Manutenção da Sinalização Náutica do canal de acesso ao Porto, das defensas marítimas e dos cabeços de atracação. Adquirir através de processos licitatórios os materiais e equipamentos para a manutenção da Sinalização Náutica. Atualizar o Projeto de Sinalização Náutica conforme Autoridade Marítima. Buscar e manter o Índice de eficácia da Sinalização Náutica sobre Segurança da Navegação conforme exigência das normas da Autoridade Marítima. Fiscalizar e controlar os relatórios de medições sobre os serviços realizados, para autorização de pagamentos. Obter a interlocução entre a Capitania dos Portos e a Praticagem, sobre a Segurança da Navegação. Cotar e preparar processos licitatórios de renovação e contratação. Demais atividades relacionadas ao cargo.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Preparar café, chá e manter os frigobares abastecidos. Servir café e água para as diretorias, gerências e visitantes quando solicitado. Dar suporte aos eventos realizados no Auditório da SCPAR PSFS. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Dar suporte quando necessário/requisitado aos demais setores da SCPAR PSFS. Executar serviços de limpeza e organização das áreas abertas e fechadas da SCPAR PSFS. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 4

<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Pessoas. Executar as atividades sistêmicas de recursos humanos. Auxiliar na execução do conjunto de atividades relacionadas com os serviços de apoio essenciais à viabilização da operacionalidade do quadro funcional da SCPAR PSFS. Acompanhar e auxiliar nos serviços de controle de ponto, saúde ocupacional, financeiro, férias, licenças, afastamentos em geral, administrativo, processos e demais atividades da gerência. Fiscalizar as demandas administrativas de pessoal da Gerência. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Pessoas. Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 2

<b>Cargo</b> GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO
Coordenar, executar e controlar atividades relacionadas aos serviços de apoio essenciais à viabilização da operacionalidade das unidades organizacionais da SCPAR PSFS. Coordenar junto da Supervisão Administrativa a Frota de Veículos quanto à manutenção, abastecimento, limpeza e documentação. Coordenar junto ao Almoxarifado o sistema de controle de estoques de materiais. Coordenar as atividades de transporte de pessoal e escala de serviço dos motoristas de veículos. Acompanhar junto à Supervisão Administrativa as necessidades de transporte local de servidores e de realização de viagens. Coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com o controle, avaliação e registro patrimonial, propondo alienação ou baixa dos bens patrimoniais considerados inservíveis. Coordenar e controlar contratos de locação de imóveis e veículos, prestação de serviços e outros que se fizerem necessários à Gerência Administrativa.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo SUB GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO</b>
Coordenar, executar e controlar o conjunto de atividades relacionadas com os serviços de apoio essenciais à viabilização da operacionalidade das diversas unidades organizacionais do Terminal Graneleiro. Coordenar a aquisição de material permanente e de consumo, bem como o seu recebimento, inspeção, aceitação, armazenagem e distribuição. Coordenar junto ao Setor de Almoxarifado o sistema de controle de estoques de materiais coordenar e acompanhar o inventário anual do estoque de materiais permanentes e de consumo, bem como estudar e implantar sistemas de controle eficaz a eles concernentes. Articular e executar outras atividades relativas ao apoio operacional, administração patrimonial e de serviços gerais, determinadas pelo Diretor de Administração e Finanças ou pelo órgão central dos Sistemas aos quais se vincula, através da Gerência Administrativa.
<b>Funcionários: 1</b>

<b>Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II</b>
Dar suporte Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Atender ligações internas e externas. Receber e tramitar correspondências através do sistema SGP-e. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Receber através do sistema, analisar e organizar os memorandos. Orçar os produtos ou serviços solicitados pelos memorandos, verificando a viabilidade da prática dos preços no mercado. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Efetuar as aquisições e procedimentos inerentes. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setor de Suprimentos e com o Almoxarifado. De. Desenvolver outras atividades demandadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários: 3</b>

<b>Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</b>
Dar suporte a Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Receber através do sistema SGP-e, analisar e organizar os memorandos. Orçar os produtos/serviços solicitados pelos memorandos, verificar a viabilidade da prática dos preços no mercado. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setor de Suprimentos e Almoxarifado. Supervisionar os bens móveis e imóveis da SCPAR, atendendo ao fechamento contábil mensal. Desenvolver demais atividades relacionadas ao patrimônio da SCPAR PSFS e demandadas pela Gerência.
<b>Funcionários: 1</b>

<b>Cargo ARTÍFICE I</b>
Receber através do sistema SGP-e e organizar os memorandos. Orçar produtos/serviços solicitados. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setores de Suprimentos e Almoxarifado. Dar suporte a Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores e aos demais setores da SCPAR PSFS. Executar serviços de limpeza e organização das áreas abertas e fechadas. Preparar café, chá e manter os frigobares abastecidos. Servir café e água para as diretorias, gerências e visitantes quando solicitado. Dar suporte aos eventos realizados no Auditório. Prestar atendimento telefônico interno e externo. Receber e tramitar correspondências através do sistema. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Elaborar documentos inerentes as atividades.
<b>Funcionários: 3</b>

Especificação dos perigos/fatores de risco - <b>GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração</b>	
Identificação	
<b>Perigo/Fator de Risco Ruído</b>	<b>Grupo Físico</b>
<b>Descrição</b>	Exposição ao ruído.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Perda auditiva.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	
<b>Critério</b>	Quantitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.



Data da medição		Medição	Empresa	Técnica utilizada	
13/12/2023		70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância		85.00 dBA	Nível de ação	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação			
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>		Grupo <b>Ergonômico</b>	
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual	
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.	
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada

13/12/2023		256 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11		
Data da medição		Medição	Empresa	Técnica utilizada		
13/12/2023		425 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11		
Data da medição		Medição	Empresa	Técnica utilizada		
13/12/2023		266 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11		
Avaliação de risco						
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 270 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Recepção. Postos:( Recepção) Agente em Atividades Administrativas e Artifice I: 266 lux, 227 lux. Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritório. Postos: Grente de Administração 425 lux, Sub gerente de administração 256 lux.			
Outras informações adicionais						
Orientação			A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
Fontes ou circunstâncias			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do			

	<p>equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos.</p> <p>Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível.</p> <p>- Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.</p>
--	--

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração /  
 Análise de Água**

1 funcionário

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II</b>
Dar suporte Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Atender ligações internas e externas. Receber e tramitar correspondências através do sistema SGP-e. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Receber através do sistema, analisar e organizar os memorandos. Orçar os produtos ou serviços solicitados pelos memorandos, verificando a viabilidade da prática dos preços no mercado. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Efetuar as aquisições e procedimentos inerentes. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setor de Suprimentos e com o Almoxarifado. De. Desenvolver outras atividades demandadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>	Grupo <b>Físico</b>
<b>Descrição</b>	Exposição ao ruído.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Perda auditiva.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	
<b>Critério</b>	Quantitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da

		Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.	
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023	70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA	Nível de ação	80.00 dBA
Avaliação de risco			
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	3 Irreversível severo
		Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Ácido sulfúrico</b>	Grupo <b>Químico</b>
Descrição	Exposição ao Ácido Sulfúrico.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório Dermatose (erupção, inflamação da pele, inclusive furúnculo, etc.)
Fontes ou circunstâncias	Análise de água AKSO REAGENTE LÍQUIDO PARA CLORO DPD1
Prevenção e controle	
EPI	BOTINA - TIPO B
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Especial A colaboradora coleta água em garrafas de pvc, aproximadamente 2 a 3 vezes por semana em 7 pontos de bebedouros, em sua sala transfere a água coletada (separadamente) para os tubos de ensaios, onde com o tubo do produto "AKSO Reagente Líquido para Cloro DPD1" pinga 4 gotas em cada tubo de ensaio, NÃO há contato direto com o produto, após insere os tubos de ensaio no equipamento, faz a análise e após descarta a solução em água corrente.
Avaliação de risco	
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)
Gravidade	1 Reversível leve
Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias	Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de luvas contra agentes químicos e óculos de segurança.

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Hidróxido de sódio</b>	Grupo <b>Químico</b>
Descrição	Exposição ao Hidróxido de Sódio.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Queimadura química Dermatose (erupção, inflamação da pele, inclusive furúnculo, etc.) Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório
Fontes ou circunstâncias	Análise de água AKSO REAGENTE LÍQUIDO PARA CLORO DPD2 (HIDRÓXIDO DE SÓDIO)
Prevenção e controle	
EPI	BOTINA - TIPO B
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Especial

A colaboradora coleta água em garrafas de pvc, aproximadamente 2 a 3 vezes por semana em 7 pontos de bebedouros, em sua sala transfere a água coletada (separadamente) para os tubos de ensaios, onde com o tubo do produto "AKSO Reagente Líquido para Cloro DPD2 (Hidróxido de Sódio)" pinga 4 gotas em cada tubo de ensaio, NÃO há contato direto com o produto, após insere os tubos de ensaio no equipamento, faz a análise e após descarta a solução em água corrente.					
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>		Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de luvas contra agentes químicos e óculos de segurança.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		

Identificação							
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>				
Descrição			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural				
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores				
Fontes ou circunstâncias			Condição de trabalho/organizacional				
Exposição							
Critério			Qualitativo				
Perfil de exposição			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.				
Avaliação de risco							
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade		2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a				

	jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.
<b>Outras informações adicionais</b>	
<b>Orientação</b>	<p>Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos.</p> <p>Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.</li> </ul>

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em área com trabalho suspenso.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos		
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>EPI</b>			CAPACETE CLASSE B		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

GHE

## DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Condução Veicular

3 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial.
---------------------------	--

<b>Setor</b> DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração
<b>Cargo</b> MOTORISTA
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Conduzir os veículos de passageiros, utilizados no transporte oficial de servidores/colaboradores e quando necessário materiais. Manter os veículos em bom estado de conservação, limpeza e abastecidos. Efetuar através dos relatórios os mapeamentos das viagens. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 3

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Condução Veicular	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>	Grupo <b>Físico</b>
<b>Descrição</b>	Exposição ao ruído.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Perda auditiva.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos Circulação de veículos em vias públicas.
Exposição	
<b>Critério</b>	Quantitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.



<b>Data da medição</b>	<b>Medição</b>	<b>Empresa</b>	<b>Técnica utilizada</b>
13/12/2023	70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
<b>Limite de tolerância</b>	85.00 dBA	<b>Nível de ação</b>	80.00 dBA
<b>Avaliação de risco</b>			
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	3 Irreversível severo
		<b>Nível de Risco</b>	<b>RISCO MÉDIO</b>

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Alavancas</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de fazer uso frequente de alavancas		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Alavancas de veículos automotores		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			- Utilização de alavancas de comando para acionamento e condução do veículo.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Outras informações adicionais					
Orientação			Posicionar alavancas dentro da área de alcance do colaborador, proporcionando condições de boa postura, visualização, movimentação e operação. Ao realizar a troca de frota, optar por caminhões com câmbio automatizado.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Pedais			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de fazer uso frequente de pedais.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Pedais de veículos automotores		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			O colaborador utiliza os pedais para movimentar o veículo.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Outras informações adicionais					
Orientação		17.6.5 Os pedais e demais comandos para acionamento pelos pés devem ter posicionamento e dimensões que possibilitem fácil alcance. 17.6.3 Para trabalho manual, os planos de trabalho devem proporcionar ao trabalhador condições de boa postura, visualização e operação e devem atender aos seguintes requisitos mínimos: a) características dimensionais que possibilitem posicionamento e movimentação dos segmentos corporais de forma a não comprometer a saúde e não ocasionar amplitudes articulares excessivas ou posturas nocivas de trabalho; b) altura e características da superfície de trabalho compatíveis com o tipo de atividade, com a distância requerida dos olhos ao campo de trabalho e com a altura do assento; c) área de trabalho dentro da zona de alcance manual e de fácil visualização pelo trabalhador;			

	d) para o trabalho sentado, espaço suficiente para pernas e pés na base do plano de trabalho, para permitir que o trabalhador se aproxime o máximo possível do ponto de operação e possa posicionar completamente a região plantar.
--	---

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Observação</b>		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			
Outras informações adicionais					
<b>Orientação</b>		Manter as pausas já existentes, para propiciar a recuperação psicofisiológica dos trabalhadores. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em ambientes externos.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas no pé.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos
Prevenção e controle	
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B
Exposição	
<b>Critério</b>	Qualitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico
Avaliação de risco	

<b>Probabilidade</b>	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
----------------------	-------------------------------------	------------------	-------------------	-----------------------	-------------

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Condução de veículo automotor</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Condução de veículo de pequeno porte		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Veículo Automotor Carro		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Outras informações adicionais					
Orientação			Obedecer a o código nacional de trânsito. Não fazer ingestão de bebida alcoólica. Dirigir com os documentos de habilitação e do veículo em dia. Respeitar a sinalização e o guarda de trânsito. Respeitar o pedestre e a faixa de segurança. Não exceder a velocidade permitida para a via. Não usar o celular ou fumar enquanto dirigir. Não transportar passageiro em veículo de carga. É dever de todos que estiverem no veículo usar o cinto de segurança. Manter manutenção periódica do veículo e evidência da mesma.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE

## DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem

1 funcionário

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Ambiente externo.
---------------------------	---

Cargo ARTÍFICE I
<p>Receber através do sistema SGP-e e organizar os memorandos. Orçar produtos/serviços solicitados. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setores de Suprimentos e Almoxarifado. Dar suporte a Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores e aos demais setores da SCPAR PSFS. Executar serviços de limpeza e organização das áreas abertas e fechadas. Preparar café, chá e manter os frigobares abastecidos. Servir café e água para as diretorias, gerências e visitantes quando solicitado. Dar suporte aos eventos realizados no Auditório. Prestar atendimento telefônico interno e externo. Receber e tramitar correspondências através do sistema. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Elaborar documentos inerentes as atividades.</p>
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Ação de Intempéries</b>	Grupo <b>Físico</b>
<b>Descrição</b>	Exposição a intempéries
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Queimaduras, Insolação, gripe
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Sol Garoa Atividades de jardinagem, limpeza e conservação
Exposição	
<b>Critério</b>	Qualitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b>

		<b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico			
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação							
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>				
Descrição			Exposição ao ruído.				
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.				
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Atividades de jardinagem, limpeza e conservação				
Exposição							
Critério			Quantitativo				
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.				
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada	
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA	
Avaliação de risco							
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)		Gravidade		3 Irreversível severo	
				Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura de pé</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura de pé por mais de 70% da jornada de trabalho.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbio dos sistemas venoso, linfático e osteomuscular		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de Trabalho/organização		
Exposição					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Permanecem durante grande parte da jornada de trabalho na posição de pé, com deslocamentos.		
Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>			Implantar assentos com encosto para descanso em locais em que possam ser utilizados por todos os trabalhadores durante as pausas.		
Outras informações adicionais					
<b>Orientação</b>			De acordo com o artigo 199 da CLT, parágrafo único: "Quando o trabalho deva ser executado de pé, os empregados terão à sua disposição assentos		

	<p>para serem utilizados nas pausas que o serviço permitir."</p> <p>De acordo com o item 17.4.2 da NR 17, nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do tronco, do pescoço, da cabeça, dos membros superiores e dos membros inferiores, devem ser adotadas medidas técnicas de engenharia, organizacionais e/ou administrativas, com o objetivo de eliminar ou reduzir essas sobrecargas, a partir da avaliação ergonômica preliminar ou da AET.</p> <p>Os colaboradores devem ser orientados a utilizarem os assentos disponíveis nos locais de trabalho durante os períodos de ociosidade e sempre que necessário, a fim de reduzir a sobrecarga da postura de pé constante.</p>
--	--

Identificação							
Perigo/Fator de Risco <b>Posturas desfavoráveis</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>				
Descrição			Exigência de adotar posturas desfavoráveis para execução das tarefas				
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular				
Fontes ou circunstâncias			Condição de Trabalho/organização				
Exposição							
Critério			Qualitativo				
Perfil de exposição			Trabalham com adoção de posturas inadequadas de coluna, membros superiores e inferiores, enquanto realizam a limpeza dos ambientes, bem como a limpeza das superfícies mais baixas e nas altas.				
Avaliação de risco							
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade		3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias			Realizar treinamento de ergonomia, a fim de orientar os colaboradores sobre os métodos mais seguros e confortáveis para a realização das atividades, facilitando a execução e reduzindo a exposição dos colaboradores a riscos.				
Outras informações adicionais							
Orientação			- Orientar os colaboradores quanto ao método de trabalho mais seguro e confortável para execução das atividades.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Atividades de jardinagem, limpeza e conservação		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Arestas cortantes</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Contato com arestas cortantes
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Feridas cortantes, incisas, corto-contusas, com possibilidade de lesões

			tendíneas a depender da região e profundidade afetadas		
Fontes ou circunstâncias			Atividades de jardinagem, limpeza e conservação Limpeza de ferramentas/equipamentos manuais Carrinho de mão Gancho metálico/limpeza entre pedras e pisos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de luvas contra agentes mecânicos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Atropelamento			Grupo Acidente		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Atividades realizadas em estacionamentos de veículos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Realizar o registro, do fornecimento do COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação em áreas com movimentação de cargas suspensas		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

<b>Ações necessárias</b>	-Realizar o registro em ficha de EPI, do fornecimento de Capacete de segurança.
<b>Outras informações adicionais</b>	

GHE

## DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade

### 5 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade
<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Contabilidade. Executar as atividades sistêmicas de contabilidade. Auxiliar na execução das atividades de classificação conforme plano de contas contábil, enquadramento, lançamento, retenção de tributos e conferência de documentação de despesas das empresas contratadas, prestadoras de serviços, para posterior encaminhamento ao setor competente. Acompanhar e auxiliar na execução contábil dos patrimônios, dos bens, direitos e obrigações da empresa. Fiscalizar as demandas administrativas de pessoal da Gerência. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Contabilidade.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> CONTADORA
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> GERENTE DE CONTABILIDADE
Programar, coordenar e executar as atividades de classificação conforme plano de contas contábil, enquadramento, lançamento, retenção de tributos e conferência de documentação de despesas das empresas contratadas, prestadoras de serviços, para posterior encaminhamento ao setor competente. Acompanhar a execução orçamentária, bem como contabilizar, analiticamente, a receita e a despesa, de acordo com os documentos comprobatórios. Acompanhar os serviços de auditoria interna e auditoria independente, e do Tribunal de Contas do Estado TCE. Organizar os balanços, balancetes e outros relatórios contábeis, obedecendo os prazos legais aplicáveis. Fiscais aos setores de Cadastro, Balança e Estoque. Atendimento e orientação dos procedimentos fiscais por e-mail e telefone as empresas armazenadoras. Conferência e acompanhamento dos processos junto ao Portal Único SISCOMEX , incluindo a entrega de cargas. Demais atividades pertinentes ao setor.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Dar suporte Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Prestar apoio ao Gerente de Contabilidade ao Supervisor de Contabilidade. Executar as atividades sistêmicas de contabilidade. Auxiliar nas atividades de classificação conforme plano de contas contábil, enquadramento, lançamento, retenção de tributos e conferência de documentação de despesas das empresas contratadas, prestadoras de serviços, e encaminhar ao setor competente. Acompanhar e auxiliar na execução contábil dos patrimônios, dos bens, direitos e obrigações da empresa. Realizar a análise fiscal e contábil das despesas. Acompanhar as guias de recolhimento dos impostos devidos. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Contabilidade.
<b>Funcionários:</b> 2



Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade****Identificação**

Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>		Grupo <b>Físico</b>			
Descrição		Exposição ao ruído.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.			
Fontes ou circunstâncias		Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.			
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

**Identificação**

Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
			Prevenção e controle		
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
			Exposição		
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
			Avaliação de risco		
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.		
			Outras informações adicionais		

<b>Orientação</b>	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.
-------------------	--

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>								
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual								
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		312 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		234 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		180 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO MÉDIO	
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Agente em atividades administrativa 180 lux, Gerente e contabilidade 234 lux, Técnico em atividades administrativas 312 lux.							
Outras informações adicionais											
Orientação				A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.							

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>	Grupo <b>Ergonômico</b>
<b>Descrição</b>	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Condição de trabalho/organizacional
Exposição	
<b>Critério</b>	Qualitativo

Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição ao trânsito em ambientes externos.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos
Exposição	
<b>Critério</b>	Qualitativo
<b>Perfil de exposição</b>	É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013.

<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.					
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE

## DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio

### 7 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Cargo ARTÍFICE I</b>
Receber através do sistema SGP-e e organizar os memorandos. Orçar produtos/serviços solicitados. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setores de Suprimentos e Almoxarifado. Dar suporte a Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores e aos demais setores da SCPAR PSFS. Executar serviços de limpeza e organização das áreas abertas e fechadas. Preparar café, chá e manter os frigobares abastecidos. Servir café e água para as diretorias, gerências e visitantes quando solicitado. Dar suporte aos eventos realizados no Auditório. Prestar atendimento telefônico interno e externo. Receber e tramitar correspondências através do sistema. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Elaborar documentos inerentes as atividades.
<b>Funcionários: 2</b>

<b>Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II</b>
Dar suporte Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Atender ligações internas e externas. Receber e tramitar correspondências através do sistema SGP-e. Recepcionar servidores, colaboradores e visitantes. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Receber através do sistema, analisar e organizar os memorandos. Orçar os produtos ou serviços solicitados pelos memorandos, verificando a viabilidade da prática dos preços no mercado. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Efetuar as aquisições e procedimentos inerentes. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setor de Suprimentos e com o Almoxarifado. Desenvolver outras atividades demandadas a Gerência/Setor.

Funcionários: 3

**Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

Dar suporte a Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Receber através do sistema SGP-e, analisar e organizar os memorandos. Orçar os produtos/serviços solicitados pelos memorandos, verificar a viabilidade da prática dos preços no mercado. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Receber e distribuir as mercadorias/serviços através do Almoxarifado. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setor de Suprimentos e Almoxarifado. Supervisionar os bens móveis e imóveis da SCPAR, atendendo ao fechamento contábil mensal. Desenvolver demais atividades relacionadas ao patrimônio da SCPAR PSFS e demandadas pela Gerência.

Funcionários: 2

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio**

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>								
Descrição			Exposição ao ruído.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.								
Fontes ou circunstâncias			Administração, almoxarifado Circulação nos setores externos								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01					
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA					
Avaliação de risco											
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>	Grupo <b>Ergonômico</b>
Descrição	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbio do sistema osteomuscular
Fontes ou circunstâncias	Equipamentos e/ou mobiliários
Prevenção e controle	
Medidas administrativas	Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em

		ângulo de visão inadequado.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação											
Perigo/Fator de Risco Iluminação insuficiente			Grupo Ergonômico								
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual								
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
01/02/2024		192 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO MÉDIO	
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Operador Portuário II: 174 lux, 181 lux, 310 lux; Técnico e atividades Administrativas (patrimônio): 192 lux, 175 lux, 97 lux.							
Outras informações adicionais											
Orientação				A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.							

<b>Identificação</b>					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>		Grupo <b>Ergonômico</b>			
<b>Descrição</b>		Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural			
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>		Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores			

Fontes ou circunstâncias		Condição de trabalho/organizacional			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Diferença de nível/degrau/escada fixa		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

<b>Identificação</b>					
<b>Perigo/Fator de Risco Arestas cortantes</b>		<b>Grupo Acidente</b>			
<b>Descrição</b>		Contato com arestas cortantes.			
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>		Feridas cortantes, incisas, corto-contusas, com possibilidade de lesões tendíneas a depender da região e profundidade afetadas			
<b>Fontes ou circunstâncias</b>		Manuseio de caixas Organização de almoxarifado/depósito			

		Caixas/papelão Estilete			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de luvas contra agentes mecânicos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Armazenamento e estoque de inflamáveis</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição a ambiente com estoque de inflamáveis.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Queimadura ou escaldadura; Lesão imediata.		
Fontes ou circunstâncias			Armazenamento de líquidos inflamáveis Álcool etílico 70 %		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			O setor conta com um mezanino localizado no almoxarifado/depósito, onde foi evidenciado o armazenamento do produto Álcool Etílico 70%. O armazenamento evidenciado foi de 27 fardos, sendo cada fardo com 4 recipientes de 5 litros (total 540 litros), sendo todos os fardos mantidos em embalagens fechadas. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Manter disponível no setor os meios de extinção/propagação de princípios de sinistro conforme Plano de Prevenção Contra Incêndio - PPCI. Em caso de não haver O PPCI, disponibilizar no setor um extintor Classe ABC (PÓ) , BC (PÓ) ou CO2 (GÁS CARBÔNICO).		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas,		



trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Projeção de partículas</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição a projeção de partículas.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas do globo ocular.		
Fontes ou circunstâncias			Distribuição de produtos e materiais do almoxarifado Álcool etílico 70 % Produtos domissanitários Organização de almoxarifado/depósito		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de Óculos de Segurança.		
Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

**8 funcionários**

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças
<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 3

<b>Cargo</b> GERENTE DE FINANÇAS
Coordenar, executar e controlar atividades relacionadas aos serviços de apoio essenciais à viabilização da operacionalidade das unidades organizacionais da SCPAR PSFS. Coordenar junto da Supervisão Administrativa a Frota de Veículos quanto à manutenção, abastecimento, limpeza e documentação. Coordenar junto ao Almoxarifado o sistema de controle de estoques de materiais. Coordenar as atividades de transporte de pessoal e escala de serviço dos motoristas de veículos. Acompanhar junto à Supervisão Administrativa as necessidades de transporte local de servidores e de realização de viagens. Coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com o controle, avaliação e registro patrimonial, propondo alienação ou baixa dos bens patrimoniais considerados inservíveis. Coordenar e controlar contratos de locação de imóveis e veículos, prestação de serviços e outros que se fizerem necessários à Gerência Administrativa.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> OPERADOR PORTUÁRIO II
Prestar apoio ao Gerente de Finanças, ao Supervisor de Contas a pagar. Executar atividades sistêmicas de administração financeira. Cobrar serviços efetuados através da tarifa pelos clientes da SCPAR PSFS. Utilizar os sistemas de Informações para a geração de NF's de Serviços e Boletos Bancários. Cobrar pelo canal de acesso de todas as embarcações que utilizam o nosso canal, Terminais (SCPAR, TESC, TAPOA). Cobrar atracação em nossos berços. Cobrar infraestrutura terrestre que se refere a operação portuária. Cobrar de armazenagens pela estadia das cargas que permanecem no pátio da SCPAR. Cobrar pesagem, certidões de descarga, crachás para cliente e empresas, fornecimento de água e energia, consumo de bordo e agendamentos. Cobrar valores de contrato e arrendamento, rebocadores. Dar suporte a Gerência/Setor de lotação, aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Administrar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 2

<b>Cargo</b> TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Finanças. Prestar apoio quando necessário ao Supervisor de Faturamento. Executar as atividades sistêmicas de administração financeira. Supervisionar as contas-correntes e pagamentos. Realizar análise e recebimento das notas fiscais. Analisar os recebimentos das receitas (do que se recebe). Analisar e verificar os pagamentos das diárias. Realizar a conciliação bancária. Emitir pareceres e relatórios. Realizar a cobrança a clientes e atendimento aos fornecedores. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência Financeira.
<b>Funcionários:</b> 2

Especificação dos perigos/fatores de risco - <b>GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças</b>	
Identificação	
<b>Perigo/Fator de Risco</b> Ruído	Grupo Físico
<b>Descrição</b>	Exposição ao ruído.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Perda auditiva.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos
Exposição	

Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.			
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

<b>Identificação</b>	
<b>Perigo/Fator de Risco Iluminação insuficiente</b>	<b>Grupo Ergonômico</b>
<b>Descrição</b>	Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Fadiga visual
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Iluminação artificial e natural

Exposição										
Critério			Quantitativo							
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.							
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada				
13/12/2023		233 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11				
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada				
13/12/2023		429 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11				
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada				
13/12/2023		237 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11				
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada				
13/12/2023		287 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11				
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada				
13/12/2023		292 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11				
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada				
13/12/2023		392 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11				
Avaliação de risco										
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO MÉDIO	
Ações necessárias			Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 362 lux, 292 lux, 287lux GERENTE DE FINANÇAS: 237 lux TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 429 lux, 233 lux							
Outras informações adicionais										
Orientação			A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.							

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>	Grupo <b>Ergonômico</b>
Descrição	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
Fontes ou circunstâncias	Condição de trabalho/organizacional
Exposição	
Critério	Qualitativo

Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Atropelamento			Grupo Acidente		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em área com trabalho suspenso.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos		
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>EPI</b>			CAPACETE CLASSE B		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

GHE

## DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas

9 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas
<b>Cargo</b> AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA
Dar suporte direto administrativo e operacional ao Gerente de Segurança Portuária nos assuntos de segurança e controle. Dar suporte no que for necessário ao Supervisor de Credenciamento nos assuntos de segurança e controle. Coordenar, orientar, supervisionar e operacionalizar as atividades de ação preventiva/corretiva de combate a incêndio, salvamento, resgate e outros acidentes de mesma natureza ou semelhante. Manter informado o Gerente de Segurança Portuária sobre ocorrências na SCPAR-PSFS, bem como diligências efetuadas e os seus resultados. Participar da execução de projetos que visam modificar ou implantar sistemas de melhoria nos processos de controle de carga, pessoal e obras civis. Cumprir e fazer cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e CESPORTOS.
<b>Funcionários:</b> 2

<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Presidir e supervisionar atividades da SCPAR PSFS. Designar ocupantes a exercerem cargo, emprego e função de chefia, supervisão e assessoria. Submeter, anualmente aos órgãos competentes a prestação de contas, a proposta orçamentária e o plano de trabalho para o exercício seguinte, observar os prazos legais. Representar a SCPAR PSFS no CAP. Desenvolver projetos, políticas e ações para manter o equilíbrio financeiro da SCPAR PSFS. Adotar providências no sentido de: realizar a exploração comercial do Porto, melhor atender a demanda de transportes, reduzir o custo operacional, aumentar as respectivas rendas, incentivar a produtividade individual ou de grupo. Exercer diretamente ou por delegação, as demais competências estabelecidas pelo Estatuto da SCPAR PSFS. Dar suporte administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 2

<b>Cargo</b> AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Analisar e identificar as necessidades em saúde de recursos humanos na SCPAR-PSFS. Coordenar e supervisionar as atividades de bolsistas e estagiários e de seus orientadores ou supervisores, garantindo a integração da empresa com os estabelecimentos de ensino correspondentes, bem como coordenar a redistribuição e executar o desligamento, quando necessário. Planejar, organizar e coordenar as atividades relativas à elaboração de instrumentos de avaliação de desempenho dos colaboradores da SCPAR-PSFS. Implementar atividades de promoção e educação em saúde através de eventos multidisciplinares. Promover ações de controle e registro de aferição de taxas e níveis de saúde dos colaboradores/servidores. Implantar campanhas de vacinação, prevenção e afins. Atuar na equipe multiprofissional de saúde ocupacional da SCPAR PSFS. Executar, desenvolver e implantar



serviços relacionados à problemática pessoal, educacional e organizacional e estudos clínicos individuais e coletivos.

**Funcionários:** 1

#### **Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II**

Receber através do sistema SGP-e, analisar e organizar os memorandos. Orçar os produtos ou serviços solicitados pelos memorandos, verificando a viabilidade da prática dos preços no mercado. Consultar viabilidade contábil. Solicitar parecer financeiro. Verificar situação fiscal das empresas através das CND s. Efetuar as aquisições e procedimentos inerentes. Receber as mercadorias/serviços através do Setor de Almoxarifado. Distribuir as mercadorias/serviços. Alimentar e controlar o sistema de entrada e saída de mercadorias. Desenvolver outras atividades compatíveis com o Setor de Suprimentos e com o Setor de Almoxarifado

**Funcionários:** 1

#### **Cargo PSICÓLOGA**

Analisar e identificar as necessidades em saúde de recursos humanos na SCPAR-PSFS. Coordenar e supervisionar as atividades de bolsistas e estagiários e de seus orientadores ou supervisores, garantindo a integração da empresa com os estabelecimentos de ensino correspondentes, bem como coordenar a redistribuição e executar o desligamento, quando necessário. Planejar, organizar e coordenar as atividades relativas à elaboração de instrumentos de avaliação de desempenho dos colaboradores da SCPAR-PSFS. Implementar atividades de promoção e educação em saúde através de eventos multidisciplinares. Promover ações de controle e registro de aferição de taxas e níveis de saúde dos colaboradores/servidores. Implantar campanhas de vacinação, prevenção e afins. Atuar na equipe multiprofissional de saúde ocupacional da SCPAR PSFS. Executar, desenvolver e implantar serviços relacionados à problemática pessoal, educacional e organizacional e estudos clínicos individuais e coletivos.

**Funcionários:** 1

#### **Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

Prestar apoio direto, administrativo e operacional ao Gerente de Administração. Auxiliar na execução do conjunto de atividades relacionadas com os serviços de apoio essenciais à viabilização da operacionalidade das diversas unidades organizacionais da SCPAR PSFS. Acompanhar os serviços de manutenção, limpeza e documentação da Frota de Veículos Oficiais da SCPAR PSFS, e efetuar os registros necessários. Auxiliar no desenvolvimento dos serviços de copa, limpeza, protocolo, frota e demais setores ligados a gerência. Fiscalizar as demandas administrativas de pessoal da Gerência. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência Administrativa.

**Funcionários:** 1

#### **Cargo TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

Analisar e identificar as necessidades em saúde de recursos humanos na SCPAR-PSFS. Coordenar e supervisionar as atividades de bolsistas e estagiários e de seus orientadores ou supervisores, garantindo a integração da empresa com os estabelecimentos de ensino correspondentes, bem como coordenar a redistribuição e executar o desligamento, quando necessário. Planejar, organizar e coordenar as atividades relativas à elaboração de instrumentos de avaliação de desempenho dos colaboradores da SCPAR-PSFS. Implementar atividades de promoção e educação em saúde através de eventos multidisciplinares. Promover ações de controle e registro de aferição de taxas e níveis de saúde dos colaboradores/servidores. Implantar campanhas de vacinação, prevenção e afins. Atuar na equipe multiprofissional de saúde ocupacional da SCPAR PSFS. Executar, desenvolver e implantar serviços relacionados à problemática pessoal, educacional e organizacional e estudos clínicos individuais e coletivos.

**Funcionários:** 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas**

#### **Identificação**

<b>Perigo/Fator de Risco</b> <b>Ruído</b>	<b>Grupo Físico</b>
<b>Descrição</b>	Exposição ao ruído.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Perda auditiva.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos

#### **Exposição**

<b>Critério</b>	Quantitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.



Data da medição		Medição	Empresa	Técnica utilizada	
13/12/2023		70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância		85.00 dBA	Nível de ação	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação			
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>		Grupo <b>Ergonômico</b>	
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual	
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.	
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023	293 lux	Maxipas Saúde Ocupacional -	NHO 11



				Criciúma			
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada	
13/12/2023		360 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11	
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada	
13/12/2023		343 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11	
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada	
13/12/2023		153 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11	
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada	
13/12/2023		167 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11	
Avaliação de risco							
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		3 Irreversível severo	
				Nível de Risco		RISCO MÉDIO	
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA: 167 lux, 153 lux AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 343 lux; OPERADOR PORTUÁRIO II: 360 lux TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 293			
Outras informações adicionais							
Orientação				A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
Fontes ou circunstâncias			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			

Outras informações adicionais	
<b>Orientação</b>	<p>Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos.</p> <p>Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível.</p> <p>- Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.</p>

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em área com trabalho suspenso.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos		
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>EPI</b>			CAPACETE CLASSE B		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

GHE

## DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA

2 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA
Cargo ASSESSOR DE DIREÇÃO DA DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA
Prestar assistência direta e imediata ao Diretor de Operações e Logística. Preparar os expedientes e processos para o Diretor. Distribuir, os processos para os setores competentes vinculados à Diretoria. Implantar e aperfeiçoar métodos de trabalho no âmbito da Diretoria de Operações e Logística. Coordenar a execução e organização geral do expediente do gabinete do Diretor. Gerenciar as atividades administrativas do gabinete do Diretor. Assistir ao Diretor de Operações e Logística ou representá-lo mediante determinação no seu relacionamento com outros setores, o público e autoridades. Transmitir ordens, determinações e orientações do Diretor. Coordenar a preparação de relatórios, documentos ou outros de interesse da Diretoria de Operações e Logística da SCPAR PSFS, elaborados com a participação de outros setores da empresa. Exercer outras atividades definidas pelo Diretor de Operações e Logística.
<b>Funcionários: 1</b>

Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes ao COMEX e a Gerência de Operações.
<b>Funcionários: 1</b>

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>	Grupo <b>Físico</b>
<b>Descrição</b>	Exposição ao ruído.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Perda auditiva.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos

Exposição							
Critério			Quantitativo				
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação -Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.				
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada	
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA	
Avaliação de risco							
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	3 Irreversível severo		Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco Iluminação insuficiente	Grupo Ergonômico
Descrição	Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Fadiga visual

Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.			
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	319 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Avaliação de risco					
Probabilidade	4 Provável (E > LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Posto: TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 319 lus			
Outras informações adicionais					
Orientação		A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de trabalho/organizacional		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	3 Irreversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO MÉDIO
<b>Ações necessárias</b>		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
<b>Outras informações adicionais</b>					
<b>Orientação</b>		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos,			

	fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.
--	--

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em área com trabalho suspenso.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos		
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>EPI</b>			CAPACETE CLASSE B		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

GHE

## DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA / Gerência Comercial

1 funcionário

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência Comercial
<b>Cargo</b> GERENTE COMERCIAL
Prestar apoio direto administrativo aos Diretores. Identificar novos serviços que possam oferecer oportunidades de desenvolvimento de novos negócios. Realizar a análise de competitividade do Porto. Desenvolver estudos de precificação de serviços. Analisar os projetos de instalações dos arrendatários e permissionários, em conjunto com as demais áreas da SCPAR-PSFS. Desenvolver estudos de acessibilidade ao porto. Desenvolver plano de negócio da empresa, bem como monitorar, controlar, dirigir e desenvolver o planejamento, visando aperfeiçoar o desempenho e a receita da SCPAR. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Comercial no âmbito da SCPAR PSFS.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA / Gerência Comercial			
Identificação			
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>		Grupo <b>Físico</b>	
Descrição		Exposição ao ruído.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.	
Fontes ou circunstâncias		Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.	
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada

13/12/2023	70.64 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
<b>Limite de tolerância</b>	85.00 dBA	<b>Nível de ação</b>	80.00 dBA
<b>Avaliação de risco</b>			
<b>Probabilidade</b>	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	<b>Gravidade</b>	3 Irreversível severo
		<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação			
Perigo/Fator de Risco Iluminação insuficiente		Grupo Ergonômico	
Descrição		Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Fadiga visual	
Fontes ou circunstâncias		Iluminação artificial e natural	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.	
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023	270 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11



Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	3 Irreversível severo	<b>Nível de Risco</b>	<b>RISCO MÉDIO</b>
<b>Ações necessárias</b>		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
<b>Orientação</b>		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas.		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos		
Exposição					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em área com trabalho suspenso.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos
<b>Prevenção e controle</b>	
<b>EPI</b>	CAPACETE CLASSE B
<b>Exposição</b>	
<b>Critério</b>	Qualitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico

Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE  
**DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo**

5 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
--------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo
<b>Cargo</b> AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Subgerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar os serviços de manutenção em: ar condicionado, redes elétricas, civil, carpintaria, hidráulica, sinalização horizontal e vertical. Auxiliar nos serviços braçais de toda ordem. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> GERENTE APOIO MARÍTIMO
Prestar apoio direto administrativo e operacional aos Diretores e Assessor de Apoio Marítimo. Acompanhar as obras de dragagem, derrocagem e plantas batimétricas realizadas em área portuária. Controlar o Serviço de Manutenção da Sinalização Náutica de acesso ao Porto, das defensas e dos cabeços de atracação. Adquirir através de processos licitatórios os materiais e equipamentos para a manutenção da Sinalização Náutica do canal de acesso ao Porto, das defensas marítimas e dos cabeços de atracação. Atualizar o Projeto de Sinalização Náutica exigido pela Autoridade Marítima- Obter a interlocução entre a Capitania dos Portos e a Praticagem, sobre a Segurança da Navegação do canal de acesso ao Porto. Cotar processos licitatórios de renovação de contratos. Controlar, ampliar e atualizar o Serviço de Monitoramento Oceanográfico e Meteorológico. Controlar Hidrografia, dragagem e derrocagem de rochas. Obter o controle de assoreamento dos Berços, Dársena, Bacia de Evolução.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> OPERADOR PORTUÁRIO II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes ao COMEX e a Gerência de Operações. Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 3

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>	Grupo <b>Físico</b>
Descrição	Exposição ao ruído.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Perda auditiva.
Fontes ou circunstâncias	Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos Controle e fiscalização náutica
Exposição	
Critério	Quantitativo
Perfil de exposição	<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo.

		<b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.									
<b>Data da medição</b>		<b>Medição</b>		<b>Empresa</b>		<b>Técnica utilizada</b>					
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01					
<b>Limite de tolerância</b>		85.00 dBA		<b>Nível de ação</b>		80.00 dBA					
<b>Avaliação de risco</b>											
<b>Probabilidade</b>		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)		<b>Gravidade</b>		3 Irreversível severo		<b>Nível de Risco</b>		RISCO BAIXO	

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

<b>Identificação</b>	
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>	Grupo <b>Ergonômico</b>
<b>Descrição</b>	Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Fadiga visual
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Iluminação artificial e natural
<b>Exposição</b>	
<b>Critério</b>	Quantitativo

Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição		Medição	Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023		284 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição		Medição	Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023		163 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição		Medição	Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023		263 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição		Medição	Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023		89 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição		Medição	Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023		97 lux	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS: 97 lux GERENTE APOIO MARÍTIMO 89 lux OPERADOR PORTUÁRIO II: 263lux, 163 lux, 284 lux			
Outras informações adicionais					
Orientação		A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de trabalho/organizacional		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	3 Irreversível severo	<b>Nível de Risco</b>	<b>RISCO MÉDIO</b>

<b>Ações necessárias</b>	Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.
--------------------------	---

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Controle e fiscalização náutica		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Implantar e manter evidência de uso, e de entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em área com trabalho suspenso.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos Controle e fiscalização náutica		

Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias		-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.			

GHE

## DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem

3 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
--------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem
<b>Cargo</b> ARTÍFICE II
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> GERENTE DE ARMAZENAGEM
Coordenar, organizar, orientar a execução das atividades dos Setores de Suprimentos e Almoxarifado e divulgar as atividades dos processos licitatórios da SCPAR-PSFS. Julgar, por meio de suas comissões, os processos licitatórios. Presidir as comissões de licitações. requeridos pelos órgãos competentes. Exercer outras atividades relacionadas a licitações, determinadas por seu presidente. Manter sob sua guarda todos os contratos firmados. Coordenar a aquisição de material de consumo, o seu recebimento, inspeção, aceitação, armazenagem e distribuição e coordenar o inventário anual do estoque. Controlar junto da Supervisão de Suprimentos e Almoxarifado, o cadastro de fornecedores de materiais e de prestadores de serviços. Coordenar junto ao Setor de Almoxarifado o sistema de controle de estoques de materiais. Coordenar e acompanhar o inventário anual do estoque de materiais de consumo, bem como estudar e implantar sistemas de controle eficaz a eles concernentes.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Presidir e supervisionar atividades da SCPAR PSFS. Designar ocupantes a exercerem cargo, emprego e função de chefia, supervisão e assessoria. Submeter, anualmente aos órgãos competentes a prestação de contas, a proposta orçamentária e o plano de trabalho para o exercício seguinte, observar os prazos legais. Representar a SCPAR PSFS no CAP. Desenvolver projetos, políticas e ações para manter o equilíbrio financeiro da SCPAR PSFS. Adotar providências no sentido de: realizar a exploração comercial do Porto, melhor atender a demanda de transportes, reduzir o custo operacional, aumentar as respectivas rendas, incentivar a produtividade individual ou de grupo. Exercer diretamente ou por delegação, as demais competências estabelecidas pelo Estatuto da SCPAR PSFS. Dar suporte administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem**

Identificação								
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>					
Descrição			Exposição ao ruído.					
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.					
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos					
Exposição								
Critério			Quantitativo					
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada		
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01		
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA		
Avaliação de risco								
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade		3 Irreversível severo	Nível de Risco		RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique		



	na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.
--	---

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	Medição		Empresa	Técnica utilizada	
13/12/2023	414 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Data da medição	Medição		Empresa	Técnica utilizada	
13/12/2023	254 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Data da medição	Medição		Empresa	Técnica utilizada	
13/12/2023	130 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NHO 11	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: ARTÍFICE II: 130 lux GERENTE DE ARMAZENAGEM: 254 lux TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 414 lux			
Outras informações adicionais					
Orientação		A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>	Grupo <b>Ergonômico</b>
<b>Descrição</b>	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Condição de trabalho/organizacional

Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Calçado de segurança.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Controle e fiscalização náutica		

Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		-Implantar e manter evidência de uso, e de entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.		

GHE

## DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura

11 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
--------------------	---

Setor DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura
Cargo GERENTE DE INFRAESTRUTURA
Prestar apoio administrativo e operacional aos Diretores. Levantar, mover custos e controlar a execução e qualidade dos serviços de engenharia e manutenção. Fornecer dados para apropriação de custos operacionais. Avaliar o desempenho técnico dos executantes dos serviços de engenharia e manutenção. Realizar de estudos e pesquisar tendentes a regular a construção de novas instalações, na área portuária. Elaborar programas para a renovação dos equipamentos em geral, submetendo-se à apreciação da Diretoria. Promover estudos sobre tipos, modelos, características e especificações de equipamentos necessários à execução dos serviços portuários. Desenvolver outras atividades relativas à conservação, restauração, melhoramentos e manutenção dos veículos, equipamentos, restauração, pátios, edificações da SCPAR-PSFS. Alimentar sistemas de obras do Tribunal de Contas do Estado TCE. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, TG e Órgãos Intervenientes.
Funcionários: 1

<b>Cargo SUBGERENTE DE INFRAESTRUTURA</b>
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Manutenção. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Supervisionar e fiscalizar o pátio. fiscalizar e acompanhar os contratos e serviços das empresas terceirizadas. Prestar suporte técnico para aquisição de material e contratação de serviços. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
<b>Funcionários: 1</b>
<b>Cargo TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS</b>
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários: 1</b>
<b>Cargo TÉCNICO EM INFORMÁTICA</b>
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários: 1</b>
<b>Cargo OPERADOR PORTUÁRIO II</b>
Prestar apoio direto administrativo e operacional aos Gestores. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras, Manutenção, Apoio técnico, Exportação, COMEX e outros. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar e fiscalizar os serviços de manutenções em geral. Realizar agendamento / liberação Portonet Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas. Operar o sistema de pesagem. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, TG e Órgãos Intervenientes.
<b>Funcionários: 3</b>
<b>Cargo ARTÍFICE II</b>
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Subgerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar os serviços de manutenção em: ar condicionado, redes elétricas, civil, carpintaria, hidráulica, sinalização horizontal e vertical. Auxiliar nos serviços braçais de toda ordem. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
<b>Funcionários: 1</b>
<b>Cargo AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS</b>
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Subgerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar os serviços de manutenção em: ar condicionado, redes elétricas, civil, carpintaria, hidráulica, sinalização horizontal e vertical. Auxiliar nos serviços braçais de toda ordem. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
<b>Funcionários: 2</b>
<b>Cargo ARTÍFICE I</b>
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Subgerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar os serviços de manutenção em: ar condicionado, redes elétricas, civil, carpintaria, hidráulica, sinalização horizontal e vertical. Auxiliar nos serviços braçais de toda ordem. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
<b>Funcionários: 1</b>

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>								
Descrição			Exposição ao ruído.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.								
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01					
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA					
Avaliação de risco											
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação						
Perigo/Fator de Risco <b>Postura de pé</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>			
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura de pé por mais de 70% da jornada de trabalho.			
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbio dos sistemas venoso, linfático e osteomuscular			
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de Trabalho/organização			
<b>Prevenção e controle</b>						
<b>Medidas administrativas</b>			Dispõem de local com assento para repouso.			
<b>Exposição</b>						
<b>Critério</b>			Qualitativo			
<b>Perfil de exposição</b>			Permanecem durante grande parte da jornada de trabalho na posição de pé, com deslocamentos. Colaboradores tem a possibilidade de sentar durante o período de ociosidade.			
<b>Avaliação de risco</b>						
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		<b>Gravidade</b>	3 Irreversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO MÉDIO
<b>Ações necessárias</b>			Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo. Os colaboradores devem ser orientados a utilizar os assentos sempre que julgar necessário.			
<b>Outras informações adicionais</b>						
<b>Orientação</b>			De acordo com o artigo 199 da CLT, parágrafo único: "Quando o trabalho deva ser executado de pé, os empregados terão à sua disposição assentos para serem utilizados nas pausas que o serviço permitir." De acordo com o item 17.4.2 da NR 17, nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do tronco, do pescoço, da cabeça, dos membros superiores e dos membros inferiores, devem ser adotadas			

	medidas técnicas de engenharia, organizacionais e/ou administrativas, com o objetivo de eliminar ou reduzir essas sobrecargas, a partir da avaliação ergonômica preliminar ou da AET. Os colaboradores devem ser orientados a utilizarem os assentos disponíveis nos locais de trabalho durante os períodos de ociosidade e sempre que necessário, a fim de reduzir a sobrecarga da postura de pé constante.
--	---

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em área com trabalho suspenso.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos
<b>Prevenção e controle</b>	

EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE  
**DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/**  
**Oficina de Manutenção**

**3 funcionários**

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Ambiente externo.
---------------------------	---

<b>Cargo ARTÍFICE II</b>
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Subgerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar os serviços de manutenção em: ar condicionado, redes elétricas, civil, carpintaria, hidráulica, sinalização horizontal e vertical. Auxiliar nos serviços braçais de toda ordem. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
<b>Funcionários: 1</b>

<b>Cargo ARTÍFICE II</b>
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e Operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Coordenar as atividades operacionais do Porto, em especial nas Unidades que atuam durante 24 horas. Acompanhar e dar suporte quando necessário as atividades operacionais do TG. Assessorar operacional, técnica e administrativamente aos Gates e balança. Dar suporte ao pessoal em horários de intrajornada e troca de turno.
<b>Funcionários: 1</b>

<b>Cargo ARTÍFICE I</b>
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Infraestrutura. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Subgerente de Infraestrutura. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Exportação. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar os serviços de manutenção em: ar condicionado, redes elétricas, civil, carpintaria, hidráulica, sinalização horizontal e vertical. Auxiliar nos serviços braçais de toda ordem. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
<b>Funcionários: 1</b>

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção**

**Identificação**

Perigo/Fator de Risco <b>Ação de Intempéries</b>			Grupo <b>Físico</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição a intempéries.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Queimaduras, Insolação, gripe		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos Chuva; Sol; Vento		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>			Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.		

**Identificação**

Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>		Grupo <b>Físico</b>	
<b>Descrição</b>		Exposição ao ruído.	
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>		Perda auditiva.	
<b>Fontes ou circunstâncias</b>		Circulação na Empresa em área externa, operação de máquinas, equipamentos e ferramentas manuais Circulação nos setores externos Furadeira manual	
<b>Exposição</b>			
<b>Critério</b>		Quantitativo	
<b>Perfil de exposição</b>		<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Artífice I- Setor: Diretoria de Operações e Logística / Oficina de Manutenção. No dia da avaliação estava sendo realizada atividades de manutenção em uma sala em ambiente interno, foi utilizado a furadeira manual.	
<b>Data da medição</b>	<b>Medição</b>	<b>Empresa</b>	<b>Técnica utilizada</b>
13/12/2023	71.70 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
<b>Limite de tolerância</b>	85.00 dBA	<b>Nível de ação</b>	80.00 dBA
<b>Ações necessárias</b>		-Realizar dosimetria de ruído quando na utilização de máquinas e equipamentos evidenciados no setor, para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15. (Furadeira de bancada, policortes de bancada: madeira e aço, lixadeira/esmerilhadeira, serra mármore, policorte manual, plaina elétrica)	



Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Vibrações localizadas (mão-braço)</b>			Grupo <b>Físico</b>		
Descrição			Exposição a vibração localizada (mão-braço).		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Furadeira manual Lixadeira/esmerilhadeira Serra Mármore Policorte-manual Plaina elétrica		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Ocasional - intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Todas as máquinas são utilizadas aproximadamente em um período de cento e cinquenta minutos (cada vez), três vezes por semana.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Realizar avaliação quantitativa de vibração de mão e braços (VMB), para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação								
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>					
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.					
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual					
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural					
Exposição								
Critério			Quantitativo					
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada		
13/12/2023		246 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11		
Avaliação de risco								
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade		3 Irreversível severo	Nível de Risco		RISCO MÉDIO
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: ARTIFICE II: 246 lux				
Outras informações adicionais								
Orientação				A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.				

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Arestas cortantes</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição a Arestas cortantes.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Corte, laceração, ferida contusa, punctura (ferida aberta) Amputação ou enucleação		
Fontes ou circunstâncias			Estilete Corte, esmerilhamento, materiais e/ou peças com quinas vivas Máquinas e equipamentos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias			-Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de luvas em raspa de couro, vaqueta ou malha pigmentada durante o manuseio e movimentação de máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Circulação e ambiente operacional		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Projeção de partículas</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição a máquinas, equipamentos e ferramentas sem proteção.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas no globo ocular, face, membros superiores inferiores e tronco.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Operação de Máquinas e Equipamentos
<b>Prevenção e controle</b>	
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B
<b>Exposição</b>	
<b>Critério</b>	Qualitativo

Perfil de exposição		Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	4 Fatal ou incapacitante	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		- Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de óculos de segurança ou protetor facial, luva contra agentes mecânicos (raspa de couro), avental de raspa de couro, durante a utilização de maquinários e equipamentos. Com ênfase no uso de máquinas e equipamentos manuais rotativos. - Realizar Capacitação dos profissionais quanto ao uso de máquinas e equipamentos manuais rotativos, conforme disponibilizados no setor.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em área com trabalho suspenso.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos Queda de ferramentas - trabalho em altura		
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>EPI</b>			CAPACETE CLASSE B		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

Identificação							
Perigo/Fator de Risco <b>Trabalho em altura</b>			Grupo <b>Acidente</b>				
Descrição			Queda com diferença de nível				
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas				
Fontes ou circunstâncias			Escadas				
Exposição							
Critério			Qualitativo				
Perfil de exposição			Atividades de Trabalho em Altura para realização de limpeza de caixas d'água de 500L e 1000L. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico				
Avaliação de risco							
Probabilidade		3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade		4 Fatal ou incapacitante	Nível de Risco	RISCO ALTO
Ações necessárias			Realizar capacitação com treinamento de Trabalho em Alturas todos os trabalhadores responsáveis pelos serviços cuja suspensão seja superior a 2 metros de altura do nível inferior, onde haja risco de queda com carga horária mínima de 8 horas conforme preconiza a NR 35 (Trabalho em alturas). Implantar e manter a Análise de Risco (AR) para as atividades rotineiras em altura. Implantar e manter a Permissão de Trabalho (PT) para atividades não rotineiras em altura. Implantar e manter o Procedimento Operacional (PO) para atividades rotineiras em altura.				

	Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de cinto de segurança tipo paraquedista com dois talabartes e capacete de segurança com jugular nas tarefas cuja altura de suspensão seja igual ou superior a 2 metros ou quando houver risco de queda com fixação em local seguro.
--	---

**GHE**  
**DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente**

**4 funcionários**

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente
<b>Cargo</b> AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA
Dar suporte direto administrativo e operacional ao Gerente de Segurança Portuária nos assuntos de segurança e controle. Dar suporte no que for necessário ao Supervisor de Credenciamento nos assuntos de segurança e controle. Coordenar, orientar, supervisionar e operacionalizar as atividades de ação preventiva/corretiva de combate a incêndio, salvamento, resgate e outros acidentes de mesma natureza ou semelhante. Manter informado o Gerente de Segurança Portuária sobre ocorrências na SCPAR-PSFS, bem como diligências efetuadas e os seus resultados. Participar da execução de projetos que visam modificar ou implantar sistemas de melhoria nos processos de controle de carga, pessoal e obras civis. Cumprir e fazer cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o Código Internacional de Segurança e Proteção de Navios e Instalações Portuárias - ISPS/CODE, coordenado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - CONPORTOS e CESPORTOS.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Meio Ambiente. Prestar apoio diretor administrativo e operacional ao Subgerente de Meio Ambiente. Executar as atividades sistêmicas da Gerência de Meio Ambiente. Auxiliar na execução do conjunto de atividades relacionadas com os serviços de diretos e de apoio essenciais à viabilização da operacionalidade da Gerência de Meio Ambiente. Fiscalizar as demandas administrativas de pessoal da Gerência. Colaborar na manutenção do cadastrado de prestadores de serviços ambientais e controle das operações, transporte e destinação final de resíduos. Prestar auxílio no cadastro atualizado de legislação. Desenvolver demais atividades inerentes a Gestão Ambiental no âmbito da SCPAR PSFS e do TG
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> GERENTE DE MEIO AMBIENTE
Prestar apoio direto administrativo e operacional aos Diretores. Assessorar a Presidência na elaboração da política interna de preservação ambiental, saúde e segurança do trabalho de competência da SCPAR PSFS em atendimento a legislação existente. Implementar a política de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho na área portuária. Realizar estudos sobre a disposição final de resíduos sólidos, líquidos, relativos à drenagem de águas pluviais. Apresentar trabalhos e participar de eventos técnicos, quando convocado. Elaborar e propor, planos, programas e projetos de implantação, conservação e melhoria da qualidade ambiental no âmbito da área portuária, visando à recuperação de áreas degradadas e áreas de risco e Licença de Operação. Coordenar a elaboração do EIA, RIMA da análise até a aprovação final, junto aos organismos de Estado, notadamente o IBAMA. Manter atualizado os indicadores ambientais. Desenvolver demais atividades à Gestão Ambiental.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> OPERADOR PORTUÁRIO II
Dar suporte direto administrativo e operacional a Gerência/Setor de lotação. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver outras atividades demandadas/relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - <b>GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente</b>	
Identificação	
<b>Perigo/Fator de Risco</b> Ruído	<b>Grupo</b> Físico
<b>Descrição</b>	Exposição ao ruído.

Possíveis lesões ou agravos a saúde		Perda auditiva.			
Fontes ou circunstâncias		Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Quantitativo			
Perfil de exposição		<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.			
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Outras informações adicionais					

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

<b>Identificação</b>
----------------------

Perigo/Fator de Risco Iluminação insuficiente			Grupo Ergonômico								
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual								
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		174 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		229 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO MÉDIO	
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: GERENTE DE MEIO AMBIENTE: 229 lux, OPERADOR PORTUÁRIO II: 174 lux							
Outras informações adicionais											
Orientação				A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.							

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores		
Fontes ou circunstâncias			Condição de trabalho/organizacional		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da			

	cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.
<b>Outras informações adicionais</b>	
<b>Orientação</b>	<p>Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos.</p> <p>Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível.</p> <p>- Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.</p>

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Atropelamento			Grupo Acidente		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		



Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Outras informações adicionais					

GHE  
**DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]**

6 funcionários

Descrição do local	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
--------------------	---

<b>Cargo</b> OPERADOR PORTUÁRIO II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e Operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Coordenar as atividades operacionais do Porto, em especial nas Unidades que atuam durante 24 horas. Acompanhar e dar suporte quando necessário as atividades operacionais do TG. Assessorar operacional, técnica e administrativamente aos Gates e balança. Dar suporte ao pessoal em horários de intrajornada e troca de turno.
<b>Funcionários:</b> 6

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]	
Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Ação de Intempéries</b>	Grupo <b>Físico</b>
Descrição	Exposição a intempéries.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Queimaduras, Insolação, gripe
Fontes ou circunstâncias	Chuva; Sol; Vento Circulação nos setores externos Rondas
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b>

		<b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.			
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>		
Descrição			Exposição ao ruído.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Circulação de máquinas e veículos		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargos: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [Gate dia].		
Data da medição		Medição		Empresa	Técnica utilizada
12/12/2023		67.80 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Data da medição		Medição		Empresa	Técnica utilizada
12/12/2023		57.70 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação	80.00 dBA
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO

Identificação			
Perigo/Fator de Risco <b>Dióxido de enxofre</b>		Grupo <b>Químico</b>	
Descrição		Exposição ao Dióxido de enxofre	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório	
Fontes ou circunstâncias		Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [Gate dia].	
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023	0.0000 ppm	Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância	4.0000 ppm	Nível de ação	2.0000 ppm
Avaliação de risco			

<b>Probabilidade</b>	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO IRRELEVANTE
----------------------	--------------------------------------	------------------	-------------------	-----------------------	-------------------

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Monóxido de Carbono</b>			Grupo <b>Químico</b>								
Descrição			Exposição ao Monóxido de carbono								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório								
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [Gate dia].								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
14/12/2023		5.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa					
Limite de tolerância		39.0000 ppm		Nível de ação		19.5000 ppm					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		1 Reversível leve		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação			
Perigo/Fator de Risco <b>Poeiras Respiráveis sem Sílica</b>		Grupo <b>Químico</b>	
Descrição		Exposição a Poeiras respiráveis sem sílica	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório	
Fontes ou circunstâncias		Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários Ambiente com descarregamento de grãos – milho Ambiente com descarregamento de fertilizante – Ureia	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [Gate dia]. O agente Sílica livre (sílica livre cristalizada) - Quartzo, não foi detectado. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.	
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023	0.0750 mg/m³	Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância	3.0000 mg/m³	Nível de ação	1.5000 mg/m³
Avaliação de risco			

<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
----------------------	------------------------------	------------------	-------------------	-----------------------	-------------

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Poeiras Totais</b>			Grupo <b>Químico</b>								
Descrição			Exposição a Poeira total								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório								
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários Ambiente com descarregamento de grãos – milho Ambiente com descarregamento de fertilizante – Ureia								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [Gate dia]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		0.000 mg/m³		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa					
Limite de tolerância		15.000 mg/m³		Nível de ação		7.500 mg/m³					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		1 Reversível leve		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de		

	trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.
<b>Outras informações adicionais</b>	
<b>Orientação</b>	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Rondas		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

<b>Identificação</b>					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em área com trabalho suspenso.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos Rondas		

Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Outras informações adicionais					

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de pessoa ao mar</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição de queda de pessoa ao mar.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas, <b>afogamento</b> .		
Fontes ou circunstâncias			Rondas, fiscalizações e inspeções após a faixa delimitação de segurança. Atividades realizadas em distanciamento mínimo de 1.5m da beira do Cais.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Para utilização em atividades realizadas após as áreas de segurança delimitadas no Cais ou em áreas não delimitadas com atividades com distância mínima de um metro (1.5m) da beira do Cais, fazer o uso de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	4 Fatal ou incapacitante	Nível de Risco	RISCO ALTO
Ações necessárias			Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Vazamento de produtos químicos</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição a vazamentos de produtos químicos.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Circulação nos setores externos Rondas Descarregamento de fertilizantes/adubos Produtos químicos inorgânicos
Prevenção e controle	
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B CAPACETE CLASSE B
Exposição	
<b>Critério</b>	Qualitativo

Perfil de exposição		<p>A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações, inspeções e rondas nos berços do porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte.</p> <p><b>Frequência:</b> Ocasional</p> <p><b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b></p> <p><b>Probabilidade:</b> Qualitativo.</p> <p><b>Gravidade:</b> Genérico.</p>			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE  
**DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]**

**7 funcionários**

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]
<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes ao COMEX e a Gerência de Operações.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> OPERADOR PORTUÁRIO II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações, Supervisor de Segurança Portuária. Acompanhar e auxiliar nos serviços de entrada e saída de cargas, programação de atracação e desatracação de navios. Fiscalizar as demandas administrativas. Prestar apoio administrativo e operacional à Supervisão de Operações. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Cumprir e fazer cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o ISPS/CODE, coordenado pela CONPORTOS e CESPORTOS. Supervisionar os pedidos de cadastro e crachás para ingresso na área portuária. Manter disponível, em horário fora do expediente normal, comunicação de fácil acesso para o supervisor de segurança e o chefe da guarda em serviço. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Desenvolver outras atividades relacionadas a Gerência/Setor.
<b>Funcionários:</b> 5

<b>Cargo</b> TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e Operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Coordenar as atividades operacionais do Porto, em especial nas Unidades que atuam durante 24 horas. Acompanhar e dar suporte quando necessário as atividades operacionais do TG. Assessorar operacional, técnica e administrativamente aos Gates e balança. Dar suporte ao pessoal em horários de intrajornada e troca de turno. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Operações.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]**

Identificação								
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>					
Descrição			Exposição ao ruído.					
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.					
Fontes ou circunstâncias			Ambiente Administrativo Circulação nos setores externos					
Exposição								
Critério			Quantitativo					
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada		
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01		
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA		
Avaliação de risco								
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade		3 Irreversível severo	Nível de Risco		RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		



Outras informações adicionais	
<b>Orientação</b>	A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>								
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual								
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		355 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		318 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		368 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		370 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO MÉDIO	
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Operador Portuário II, 370 lux, 368 lux, 318 lux, técnico e atividades administrativas 355 lux							
Outras informações adicionais											
Orientação				A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.							

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Postura sentada</b>	Grupo <b>Ergonômico</b>
<b>Descrição</b>	Necessidade de trabalhar na postura sentada por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura sentada por mais de duas horas consecutivas sem a possibilidade de alternância postural

Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbios osteomusculares e problemas circulatórios dos membros inferiores			
Fontes ou circunstâncias		Condição de trabalho/organizacional			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Colaboradores permanecem na postura sentada durante grande parte da jornada de trabalho.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.			
Outras informações adicionais					
Orientação		Nas atividades desempenhadas na postura sentada de forma constante, é indicado que seja realizada alternância de postura, ou seja, o colaborador deve ser incentivado a levantar-se, executar pequenos exercícios de distensionamento e alongamento muscular, tomar água e usar o sanitário. No caso de trabalho constante em telas, é recomendado sair da frente do equipamento e evitar ler durante esse período, uma vez que durante o esforço com computador os músculos ciliares (músculos internos dos olhos) também ficam muito exigidos. Realizar mudanças de posição ou interromper seu uso por alguns minutos, fazendo outra atividade, caso perceba algum dolorimento, cansaço visual ou reflexos incômodos durante o trabalho com computador. Também importante é identificar se algo está errado, corrigindo a condição de trabalho o mais precoce possível. - Posicionar impressoras ou outros equipamentos de uso ocasional em locais que permitam que o trabalhador se levante para utilizá-los.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013 <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.		

# DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]

## 16 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Trabalho externo.
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]
<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e Operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Coordenar as atividades operacionais do Porto, em especial nas Unidades que atuam durante 24 horas. Acompanhar e dar suporte quando necessário as atividades operacionais do TG. Assessorar operacional, técnica e administrativamente aos Gates e balança. Dar suporte ao pessoal em horários de intrajornada e troca de turno. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Operações.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e Operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Coordenar as atividades operacionais do Porto, em especial nas Unidades que atuam durante 24 horas. Acompanhar e dar suporte quando necessário as atividades operacionais do TG. Assessorar operacional, técnica e administrativamente aos Gates e balança. Dar suporte ao pessoal em horários de intrajornada e troca de turno. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Operações.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> OPERADOR PORTUÁRIO II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações, Supervisão de Operações, Supervisão de Serviços à Exportação, Importação. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Coordenar as atividades operacionais do Porto. Acompanhar e dar suporte quando necessário as atividades operacionais do TG. Assessorar operacional, técnica e administrativamente aos Gates e balança. Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes ao COMEX e a Gerência de Operações.
<b>Funcionários:</b> 13

<b>Setor</b> DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]
<b>Cargo</b> TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes ao COMEX e a Gerência de Operações.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - **GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]**

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Ação de Intempéries</b>			Grupo <b>Físico</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição a intempéries.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Queimaduras, Insolação, gripe		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Fiscalização e Inspeção nos armazéns Circulação nos setores externos Chuva; Sol; Vento		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>			Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.		

Identificação			
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>		Grupo <b>Físico</b>	
<b>Descrição</b>		Exposição ao ruído.	
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>		Perda auditiva.	
<b>Fontes ou circunstâncias</b>		Fiscalização e Inspeção nos armazéns Circulação nos setores externos Máquinas e equipamentos Caminhões Ambiente Administrativo	
Exposição			
<b>Critério</b>		Quantitativo	
<b>Perfil de exposição</b>		<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada dosimetria de ruído nos Cargos Operadores Portuários II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]. No setor são realizadas as mesmas atividades, com exposição as mesmas fontes geradoras, porém devido a possibilidade de haver exposições com tempos diferentes, foram realizadas seis (6) quantificações, uma avaliação em cada funcionário do setor para obtenção de um resultado fidedigno.	
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
12/12/2023	78.98 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
12/12/2023	68.05 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada
12/12/2023	73.25 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01

Data da medição		Medição	Empresa	Técnica utilizada	
12/12/2023		70.03 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Data da medição		Medição	Empresa	Técnica utilizada	
12/12/2023		65.35 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Data da medição		Medição	Empresa	Técnica utilizada	
12/12/2023		58.00 dBA	Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma	NR 15-Anexo 1 / NHO 01	
Limite de tolerância		85.00 dBA	Nível de ação	80.00 dBA	
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Dióxido de enxofre</b>			Grupo <b>Químico</b>		
Descrição			Exposição ao Dióxido de enxofre		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Empilhadeira - GLP Caminhões Fiscalização e Inspeção nos armazéns Ambiente com descarregamento de grãos - milho		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM].		
Data da medição		Medição		Empresa	Técnica utilizada
12/12/2023		0.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância		4.0000 ppm		Nível de ação	2.0000 ppm
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Monóxido de Carbono</b>	Grupo <b>Químico</b>
<b>Descrição</b>	Exposição a Monóxido de carbono
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Empilhadeira - GLP Caminhões Fiscalização e Inspeção nos armazéns
Exposição	
<b>Critério</b>	Quantitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente

		<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II -Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM].									
<b>Data da medição</b>		<b>Medição</b>		<b>Empresa</b>		<b>Técnica utilizada</b>					
14/12/2023		4.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa					
<b>Limite de tolerância</b>		39.0000 ppm		<b>Nível de ação</b>		19.5000 ppm					
<b>Avaliação de risco</b>											
<b>Probabilidade</b>		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		<b>Gravidade</b>		1 Reversível leve		<b>Nível de Risco</b>		RISCO BAIXO	

Identificação											
Perigo/Fator de Risco Poeiras Totais			Grupo Químico								
Descrição			Exposição a Poeira total.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório								
Fontes ou circunstâncias			Ambiente com descarregamento de grãos - milho Ambiente com descarregamento de fertilizante - Ureia Fiscalização e Inspeção nos armazéns								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
12/12/2023		0.000 mg/m³		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa					
Limite de tolerância		15.000 mg/m³		Nível de ação		7.500 mg/m³					
Avaliação de risco											
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)		Gravidade		1 Reversível leve		Nível de Risco		RISCO IRRELEVANTE	

<b>Identificação</b>	
<b>Perigo/Fator de Risco Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável</b>	<b>Grupo Químico</b>
<b>Descrição</b>	Exposição a Sílica livre (sílica livre cristalizada)
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Fiscalização e Inspeção nos armazéns Ambiente com descarregamento de fertilizante - Ureia Ambiente com descarregamento de grãos - milho
<b>Exposição</b>	
<b>Critério</b>	Quantitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente

<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.					
<b>Data da medição</b>		<b>Medição</b>		<b>Empresa</b>	
12/12/2023		0.1850 mg/m3		Solutech Análise Clínicas	
<b>%Quartzo</b>	12.3250	<b>L.T. da Medição</b>	0.5585 mg/m3	<b>N.A. da Medição</b>	0.2792 mg/m3
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>		-Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória). -Implantar medidas administrativas e/ou de engenharia no processo/ambiente (quando possível) como por exemplo: redução do tempo de exposição dos colaboradores (rodízio de trabalho). -Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega em arquivo Proteção respiratória PFF 1, 2 ou 3 ou com filtros para particulados.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

<b>Identificação</b>	
<b>Perigo/Fator de Risco Iluminação insuficiente</b>	<b>Grupo Ergonômico</b>



Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual		
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.		
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	72 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	110 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	185 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	204 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	130 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	102 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
13/12/2023	183 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO
Ações necessárias		Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. POSTOS: <b>DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]</b> <b>AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS:</b> 202 lux <b>AGENTE EM ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO:</b> 193 lux <b>OPERADOR PORTUÁRIO II:</b> 102 lux, 130 lux, 204 lux, 185 lux, 110 lux, 72 lux <b>DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]</b> <b>TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO ;</b> 270 lux			
Outras informações adicionais					
Orientação		A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de			

	iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.
--	---

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em área com trabalho suspenso.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos armazéns
<b>Prevenção e controle</b>	
<b>EPI</b>	CAPACETE CLASSE B
<b>Exposição</b>	
<b>Critério</b>	Qualitativo

Perfil de exposição		Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Vazamento de produtos químicos</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição a vazamentos de produtos químicos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos armazéns		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações, inspeções nos armazéns do porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. <b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE  
**DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]**

6 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]
<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Operações.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> ARTÍFICE II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Operações.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> OPERADOR PORTUÁRIO II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas, em horário contínuo. Operar o sistema de pesagem de caminhões, em horário contínuo. Desenvolver demais atividades inerentes a Gerência de Operações.
<b>Funcionários:</b> 4

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Ação de Intempéries</b>			Grupo <b>Físico</b>		
Descrição			Exposição a intempéries.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Queimaduras, Insolação, gripe		
Fontes ou circunstâncias			Chuva; Sol; Vento Circulação nos setores externos Rondas		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>								
Descrição			Exposição ao ruído.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.								
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Circulação de máquinas e veículos								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargos: Operador Portuário II -Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Operações [Gate dia].								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
12/12/2023		67.80 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
12/12/2023		57.70 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01					
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA					
Avaliação de risco											
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Dióxido de enxofre</b>			Grupo <b>Químico</b>								
Descrição			Exposição ao Dióxido de enxofre								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório								
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		0.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa					
Limite de tolerância		4.0000 ppm		Nível de ação		2.0000 ppm					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		1 Reversível leve		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Monóxido de Carbono</b>			Grupo <b>Químico</b>								
Descrição			Exposição a Monóxido de carbono								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório								
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Caminhões								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT].								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
14/12/2023		5.0000 ppm		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa					
Limite de tolerância		39.0000 ppm		Nível de ação		19.5000 ppm					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		1 Reversível leve		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Poeiras Respiráveis sem Sílica</b>			Grupo <b>Químico</b>								
Descrição			Exposição a Poeiras respiráveis sem sílica								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório								
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários Ambiente com descarregamento de grãos – milho Ambiente com descarregamento de fertilizante – Ureia								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT]. O agente Sílica livre (sílica livre cristalizada) - Quartzo, não foi detectado. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		0.0600 mg/m³		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa					
Limite de tolerância		3.0000 mg/m³		Nível de ação		1.5000 mg/m³					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E =		Gravidade		1 Reversível leve		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

	0,1 a 0,5)			
--	------------	--	--	--

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Poeiras Totais</b>			Grupo <b>Químico</b>		
Descrição			Exposição a Poeira total		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório		
Fontes ou circunstâncias			Atividades internas no GATE/Balança Circulação nos ambientes externos do GATE/Balança Rondas Fiscalização e Inspeção nos berços portuários Ambiente com descarregamento de grãos – milho Ambiente com descarregamento de fertilizante – Ureia		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no - Cargo: Agente de Guarda Portuária - Setor: Diretoria da Presidência/Gerência de Segurança Portuária [GEPORT]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.		
Data da medição		Medição		Empresa	Técnica utilizada
13/12/2023		0.000 mg/m³		Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
Limite de tolerância		15.000 mg/m³		Nível de ação	7.500 mg/m³
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E <	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE

	0,1 LEO)				
<b>Ações necessárias</b>		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
<b>Outras informações adicionais</b>					
<b>Orientação</b>		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>								
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual								
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		195 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO MÉDIO	
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. POSTO: Operador Portuário II							
Outras informações adicionais											
Orientação				A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.							

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Trabalho noturno ou com variação de turnos</b>	Grupo <b>Ergonômico</b>
<b>Descrição</b>	Necessidade de realizar tarefa no período noturno (entre 22h00 e 05h00) ou em jornadas de trabalho escalonadas que podem ter turnos variáveis entre matutino, vespertino e noturno.



Possíveis lesões ou agravos a saúde		Distúrbio psicofisiológico e osteomuscular			
Fontes ou circunstâncias		Condição de trabalho			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		O colaborador executa suas atividades laborais em horários que compreendem as 22h até as 05h.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO ALTO
Outras informações adicionais					
Orientação		<ul style="list-style-type: none"><li>- Recomenda-se a redução do tempo de trabalho noturno com a colocação de pausas de quinze minutos a cada três horas de atividade;</li><li>- Estimular a prática de atividade física regular, pois além de estar indicada na redução de redução de riscos de doenças cardiovasculares, facilita o sono diurno, melhorando a disposição para o trabalho e diminuindo as queixas de sono e fadiga;</li><li>- Boa iluminação do local de trabalho e o controle da temperatura em nível agradável com uso de ar condicionado;</li><li>- Evitar a realização de tarefas monótonas e repetitivas, bem como aquelas que exijam grandes esforços físicos ou mesmo grande concentração;</li><li>- Prevenção de certos hábitos como fumo, ingestão de bebidas com cafeína, bebidas alcoólicas e até mesmo uso de drogas estimulantes ou facilitadoras do sono;</li><li>- Orientação para obtenção de um sono de melhor qualidade durante o dia; como: uso de óculos escuros no trajeto para casa; escurecer ao máximo o ambiente para dormir. Podendo inclusive usar protetores oculares de tecido preto; escolher um aposento mais isento possível de ruídos, tanto de familiares quanto do trânsito, podendo inclusive atenuar protegendo os ouvidos; evitar ambientes com calor excessivo;</li><li>- Cuidar da dieta oferecida aos trabalhadores noturnos, a qual deve ser pobre em lipídios e rica em fibras, levando-se em conta que determinados tipos de alimentos tem sua digestão prejudicada durante a noite, e ainda, o maior risco de aumento de peso que esses trabalhadores apresentam.</li></ul>			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Rondas		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

<b>Identificação</b>	
<b>Perigo/Fator de Risco Atropelamento</b>	<b>Grupo Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em área com trabalho suspenso.

Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Queda de materiais			Grupo Acidente		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Rondas		
Prevenção e controle					
EPI			CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Outras informações adicionais					

Identificação	
Perigo/Fator de Risco	Queda de pessoa ao mar
Grupo	Acidente
Descrição	Exposição de queda de pessoa ao mar.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas, afogamento.
Fontes ou circunstâncias	Rondas, fiscalizações e inspeções após a faixa delimitação de segurança. Atividades realizadas em distanciamento mínimo de 1.5m da beira do Cais.
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	Para utilização em atividades realizadas após as áreas de segurança delimitadas no Cais ou em áreas não delimitadas com atividades com distância mínima de um metro (1.5m) da beira do Cais, fazer o uso de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico

Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	<b>Gravidade</b>	4 Fatal ou incapacitante	<b>Nível de Risco</b>	<b>RISCO ALTO</b>
<b>Ações necessárias</b>		Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Vazamento de produtos químicos</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição a vazamentos de produtos químicos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Circulação nos setores externos Rondas Descarregamento de fertilizantes/adubos Produtos químicos inorgânicos		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações, inspeções e rondas nos berços do porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. <b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

GHE  
**DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]**

6 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Trabalho externo.
---------------------------	--

<b>Setor</b> DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações
<b>Cargo</b> GERENTE DE OPERAÇÕES
Programar, orientar, executar, controlar e fiscalizar as atividades relacionadas com a atracação, desatracação, armazenagem e movimentação de carga e descarga de mercadorias, tráfego, controle e operacionalidade do Porto. Controlar as atividades técnicas de operação e seleção de equipamentos. Atender às diretrizes de órgãos federais, tais como a Receita Federal, a Polícia Federal, o Ministério da Agricultura, o Ibama, a ANVISA a ANTAQ e outros. Promover a elaboração, a coleta, a armazenagem, a utilização e a divulgação das informações e estudos estatísticos, no âmbito da SCPAR-PSFS. Confeccionar quadro demonstrativo de comportamento operacional, mensalmente, coletando dados referentes à tonelagem, ao número de homens que operaram na movimentação de exportação/importação. Desenvolver outras atividades inerentes a gerência ou demandadas pela Diretoria de Operações e Logística.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Setor</b> DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]
<b>Cargo</b> ARTÍFICE II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Prestar apoio por terra às manobras de atracação e desatracação de navios. Desenvolver demais atividades demandadas pela Gerência de Operações.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> OPERADOR PORTUÁRIO II
Prestar apoio direto administrativo e operacional ao Gerente de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de Operações. Prestar apoio administrativo e operacional quando necessário a Supervisão de COMEX. Prestar apoio por terra às manobras de atracação e desatracação de navios. Desenvolver demais atividades demandadas pela Gerência de Operações.
<b>Funcionários:</b> 4

Especificação dos perigos/fatores de risco - <b>GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]</b>	
Identificação	
<b>Perigo/Fator de Risco</b> Ação de Intempéries	Grupo Físico
<b>Descrição</b>	Exposição a intempéries.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Queimaduras, Insolação, gripe
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Chuva; Sol; Vento
Exposição	
<b>Critério</b>	Qualitativo
<b>Perfil de exposição</b>	<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico

Avaliação de risco					
<b>Probabilidade</b>	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação								
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>					
Descrição			Exposição ao ruído.					
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.					
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Máquinas e equipamentos Caminhões Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Ambiente Administrativo					
Exposição								
Critério			Quantitativo					
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística /Gerência de Operações [Prático de Terra].					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada		
12/12/2023		67.80 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01		
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA		
Avaliação de risco								
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade		3 Irreversível severo	Nível de Risco		RISCO MÉDIO
Outras informações adicionais								

Identificação			
Perigo/Fator de Risco <b>Poeiras Totais</b>		Grupo <b>Químico</b>	
Descrição		Exposição a Poeira total	
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório	
Fontes ou circunstâncias		Ambiente com descarregamento de fertilizante - Ureia Ambiente com descarregamento de grãos - milho Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.	
Exposição			
Critério		Quantitativo	
Perfil de exposição		<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística /Gerência de Operações [Prático de Terra]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.	
Data da medição	Medição	Empresa	Técnica utilizada

12/12/2023	1.575 mg/m <sup>3</sup>	Solutech Análise Clínicas	Avaliação quantitativa
<b>Limite de tolerância</b>	15.000 mg/m <sup>3</sup>	<b>Nível de ação</b>	7.500 mg/m <sup>3</sup>
<b>Avaliação de risco</b>			
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve
		<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO

Identificação							
Perigo/Fator de Risco <b>Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável</b>			Grupo <b>Químico</b>				
Descrição			Exposição a Sílica livre (sílica livre cristalizada)				
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório				
Fontes ou circunstâncias			Ambiente com descarregamento de grãos - milho Ambiente com descarregamento de fertilizante - Ureia Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.				
Exposição							
Critério			Quantitativo				
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística /Gerência de Operações [Prático de Terra]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.				
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada	
12/12/2023		0.5200 mg/m3		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa	
%Quartzo	2.0962	L.T. da Medição	1.9530 mg/m3	N.A. da Medição	0.9765 mg/m3		
Avaliação de risco							
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO		
Ações necessárias			-Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória). -Implantar medidas administrativas e/ou de engenharia no processo/ambiente (quando possível) como por exemplo: redução do tempo de exposição dos colaboradores (rodízio de trabalho). -Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega em arquivo Proteção respiratória PFF 1, 2 ou 3 ou com filtros para particulados.				

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>	Grupo <b>Ergonômico</b>
<b>Descrição</b>	Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Distúrbio do sistema osteomuscular
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Equipamentos e/ou mobiliários
Prevenção e controle	
<b>Medidas administrativas</b>	Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.
Exposição	
<b>Critério</b>	Qualitativo

Perfil de exposição		Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.			
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação		A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.			

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>								
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual								
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		387 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		180 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO MÉDIO	
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. POSTOS: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações /GERENTE DE OPERAÇÕES: 387 LUX DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA] / OPERADOR PORTUÁRIO II : 180 LUX							
Outras informações adicionais											
Orientação				A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.							

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura de pé</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Necessidade de trabalhar na postura de pé por mais de 70% da jornada de trabalho.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbio dos sistemas venoso, linfático e osteomuscular		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de Trabalho/organização		
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>Medidas administrativas</b>			Dispõem de assento ergonômico nos setores.		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Permanecem durante grande parte da jornada de trabalho na posição de pé, com deslocamentos. Colaboradores tem a possibilidade de sentar durante o período de ociosidade.		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	3 Irreversível severo	<b>Nível de Risco</b>	<b>RISCO MÉDIO</b>
<b>Outras informações adicionais</b>					
<b>Orientação</b>			De acordo com o artigo 199 da CLT, parágrafo único: "Quando o trabalho deva ser executado de pé, os empregados terão à sua disposição assentos para serem utilizados nas pausas que o serviço permitir." De acordo com o item 17.4.2 da NR 17, nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do tronco, do pescoço, da cabeça, dos membros superiores e dos membros inferiores, devem ser adotadas medidas técnicas de engenharia, organizacionais e/ou administrativas, com o objetivo de eliminar ou reduzir essas sobrecargas, a partir da avaliação ergonômica preliminar ou da AET. Os colaboradores devem ser orientados a utilizarem os assentos disponíveis nos locais de trabalho durante os períodos de ociosidade e sempre que necessário, a fim de reduzir a sobrecarga da postura de pé constante.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas no pé.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>	Grupo <b>Acidente</b>



Descrição		Exposição ao trânsito em ambientes externos.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas.			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias		- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.			

Identificação					
Perigo/Fator de Risco		Queda de materiais			
Grupo		Acidente			
Descrição		Exposição em área com trabalho suspenso.			
Possíveis lesões ou agravos a saúde		Lesões múltiplas			
Fontes ou circunstâncias		Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.			
Prevenção e controle					
EPI		CAPACETE CLASSE B			
Exposição					
Critério		Qualitativo			
Perfil de exposição		Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação	
Perigo/Fator de Risco	<b>Queda de pessoa ao mar</b>
Grupo <b>Acidente</b>	
Descrição	Exposição de queda de pessoa ao mar.
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Lesões múltiplas, afogamento.
Fontes ou circunstâncias	Fiscalizações e inspeções após a faixa delimitação de segurança Atividades realizadas em distanciamento mínimo de 1.5m da beira do Cais
Exposição	
Critério	Qualitativo
Perfil de exposição	É realizado o fornecimento de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas Nº040/2006 - Nº040/2010 As atividades de atracação e desatracação (atividades de amarração e desamarração), não são realizadas pelos colaboradores da SCPAR e sim por trabalhadores terceiros. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b>

			<b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	4 Fatal ou incapacitante	<b>Nível de Risco</b>	RISCO ALTO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Vazamento de produtos químicos</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição a vazamentos de produtos químicos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Produtos químicos inorgânicos Descarregamento de fertilizantes/adubos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B CAPACETE CLASSE B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações e inspeções nos berços do porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. <b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

## DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação

2 funcionários

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial
---------------------------	---

<b>Setor</b> DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação
<b>Cargo</b> AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
Coordenar as atividades executadas pela Guarda Portuária no âmbito da SCPAR PSFS. Dirigir em nome do presidente do Porto as atividades de segurança e controle nos recintos. Encaminhar ao Diretor-Presidente e ao de Operações e Logística as ocorrências graves que coloquem em risco a segurança e operação portuária. Fazer cumprir o Plano de Segurança Portuária em conformidade com o ISPS/CODE. Supervisionar pedidos de cadastro e crachás. Manter disponível em horário fora do expediente. Controlar a entrada, permanência, movimentação pessoas, veículos, unidades de carga e mercadorias. Impedir a atracação de embarcações de curso internacional que não estejam em conformidade. Manter constante vigilância, zelar pela fiel guarda e segurança das pessoas, bens patrimoniais e mercadorias da SCPAR-PSFS. Cumprir as normas emanadas pela Secretaria da Receita Federal, da Polícia Federal e outras autoridades. Desenvolver outras atividades relacionadas com a segurança e vigilância portuária.
<b>Funcionários:</b> 1

<b>Cargo</b> SUBGERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Prestar suporte direto administrativo e operacional ao Gerente de Tecnologia da Informação. Prestar apoio direto administrativo e operacional as Diretorias. Executar conjuntamente com a Gerência de Tecnologia da Informação todas as atividades e soluções providas por recursos de computação que visam a produção, o armazenamento, a transmissão, o acesso, a segurança, o gerenciamento e o uso das informações. Dar suporte técnico e operacional aos usuários. Desenvolver demais atividades inerentes a Tecnologia da Informação no âmbito da SCPAR PSFS, do TG e dos Órgãos Intervenientes.
<b>Funcionários:</b> 1

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Ação de Intempéries</b>			Grupo <b>Físico</b>		
Descrição			Exposição a intempéries.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Queimaduras, Insolação, gripe		
Fontes ou circunstâncias			Chuva; Sol; Vento Montagem e manutenção de racks		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.		

Identificação								
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>			Grupo <b>Físico</b>					
Descrição			Exposição ao ruído.					
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Perda auditiva.					
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Ambiente Administrativo Parafusadeira Manual					
Exposição								
Critério			Quantitativo					
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico. Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Setor: Diretoria de Operações e Logística / Gerência de Tecnologia da Informação.					
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada		
13/12/2023		70.64 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01		
Limite de tolerância		85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA		
Avaliação de risco								
Probabilidade		1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade		3 Irreversível severo	Nível de Risco		RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Vibrações localizadas (mão-braço)</b>			Grupo <b>Físico</b>		
Descrição			Exposição a vibração localizada (mão-braço).		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Parafusadeira manual		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico A Parafusadeira manual é utilizada aproximadamente em um período de cento e vinte minutos (cada vez), quatro vezes por semana.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Realizar avaliação quantitativa de vibração de mão e braços (VMB), para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Produtos de limpeza</b>			Grupo <b>Químico</b>		
Descrição			Exposição a Produtos de limpeza		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório Dermatose (erupção, inflamação da pele, inclusive furúnculo, etc.), irritação ocular.		
Fontes ou circunstâncias			Álcool isopropílico Limpeza de cabos e fios de fibra óptica de vidro		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Atividade de limpeza manual de cabos e fios de fibra óptica de vidro é realizada aproximadamente por vinte minutos, uma vez por mês. A limpeza é realizada com gases umedecidas com Álcool isopropílico. <b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Especial		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Luvas contra agentes químicos e Óculos de Proteção.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Estanho</b>			Grupo <b>Químico</b>		
Descrição			Exposição ao estanho		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório Pneumoconiose (silicose, asbestose, etc.)		
Fontes ou circunstâncias			Tarefas de solda estanho Soldagem de Componentes Eletrônicos		
Exposição					
Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			Atividade de soldagem com estanho é realizada aproximadamente por sessenta minutos (cada vez), cinco vezes por mês. <b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Respirador semifacial PFF2. - Realizar avaliação quantitativa deste agente para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15, ACGIH e/ou demais normas internacionais. -Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória).		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela dde monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias		Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.			
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

Identificação											
Perigo/Fator de Risco <b>Iluminação insuficiente</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>								
Descrição			Exposição a iluminação em desconformidade com os parâmetros normativos de conforto.								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Fadiga visual								
Fontes ou circunstâncias			Iluminação artificial e natural								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			Iluminação abaixo do limite aceitável exigidos pela NHO 11 e NR 17.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
13/12/2023		167 lux		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NHO 11					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		3 Irreversível severo		Nível de Risco		RISCO MÉDIO	
Ações necessárias				Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Posto: SUBGERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.							
Outras informações adicionais											
Orientação				A iluminação deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento,							

	reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Realizar projeto de iluminação. Um bom projeto de iluminação deve levar em consideração o tipo de atividade desenvolvida no ambiente a ser iluminado para que se tenha no campo de trabalho os níveis de iluminância exigidos pela norma. - Manter serviços de manutenção elétrica constantemente. Estes devem ser responsáveis pela preservação dos níveis de iluminância, substituindo lâmpadas queimadas ou defeituosas; limpeza de luminárias e lâmpadas; limpeza de áreas envidraçadas, telhas translúcidas, quando houver; mudanças na decoração do local, com o uso de cores mais claras; remoção de objetos que bloqueiem a iluminação; redução do espaçamento das luminárias ou outros ajustes, como o uso de lâmpadas de maior fluxo luminoso; fornecimento de iluminação suplementar; Mudança da tarefa para outro local.
--	--

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Postura de pé</b>			Grupo <b>Ergonômico</b>		
<b>Descrição</b>			Exigência de trabalhar na postura em pé por mais de 70% da jornada de trabalho, ou necessidade habitual de trabalhar na postura em pé por mais de duas horas consecutivas.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Distúrbio dos sistemas venoso, linfático e osteomuscular		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Condição de Trabalho/organização		
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>Medidas administrativas</b>			Dispõe de posto de trabalho com assento ergonômico.		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			Permanecem durante grande parte da jornada de trabalho na posição de pé, com deslocamentos. Colaboradores tem a possibilidade de sentar durante o período de ociosidade.		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Outras informações adicionais</b>					
<b>Orientação</b>			De acordo com o artigo 199 da CLT, parágrafo único: "Quando o trabalho deva ser executado de pé, os empregados terão à sua disposição assentos para serem utilizados nas pausas que o serviço permitir." De acordo com o item 17.4.2 da NR 17, nas atividades que exijam sobrecarga muscular estática ou dinâmica do tronco, do pescoço, da cabeça, dos membros superiores e dos membros inferiores, devem ser adotadas medidas técnicas de engenharia, organizacionais e/ou administrativas, com o objetivo de eliminar ou reduzir essas sobrecargas, a partir da avaliação ergonômica preliminar ou da AET. Os colaboradores devem ser orientados a utilizarem os assentos disponíveis nos locais de trabalho durante os períodos de ociosidade e sempre que necessário, a fim de reduzir a sobrecarga da postura de pé constante.		

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>	Grupo <b>Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em ambientes externos.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas no pé.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos
Prevenção e controle	
<b>EPI</b>	BOTINA - TIPO B BOTINA - TIPO B
Exposição	
<b>Critério</b>	Qualitativo

Perfil de exposição		Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico			
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Arestas cortantes</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição a Arestas cortantes		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Corte, laceração, ferida contusa, punctura (ferida aberta) Amputação ou enucleação		
Fontes ou circunstâncias			Estilete		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de Luvas contra agentes mecânicos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas.		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	2 Reversível severo	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>			-Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013 - Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		



Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
<b>Descrição</b>			Exposição em área com trabalho suspenso.		
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>			Lesões múltiplas		
<b>Fontes ou circunstâncias</b>			Circulação nos setores externos Queda de ferramentas - trabalho em altura		
<b>Prevenção e controle</b>					
<b>EPI</b>			CAPACETE CLASSE B		
<b>Exposição</b>					
<b>Critério</b>			Qualitativo		
<b>Perfil de exposição</b>			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico.		
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>			-Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.		
<b>Outras informações adicionais</b>					

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Trabalho em altura</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Queda com diferença de nível		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Escadas		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Atividades de Trabalho em Altura para realização de manutenções em Racks. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	4 Fatal ou incapacitante	Nível de Risco	RISCO ALTO
Ações necessárias			Realizar capacitação com treinamento de Trabalho em Alturas todos os trabalhadores responsáveis pelos serviços cuja suspensão seja superior a 2 metros de altura do nível inferior, onde haja risco de queda com carga horária mínima de 8 horas conforme preconiza a NR 35 (Trabalho em alturas). Implantar e manter a Análise de Risco (AR) para as atividades rotineiras em altura. Implantar e manter a Permissão de Trabalho (PT) para atividades não rotineiras em altura. Implantar e manter o Procedimento Operacional (PO) para atividades rotineiras em altura. Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de cinto de segurança tipo paraquedista com dois talabartes e capacete de segurança com jugular nas tarefas cuja altura de suspensão seja igual ou superior a 2 metros ou quando houver risco de queda com fixação em local seguro.		

# DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços

1 funcionário

<b>Descrição do local</b>	Ambiente operacional e informatizado com iluminação e ventilação natural e artificial; Trabalho externo.
---------------------------	--

<b>Cargo</b> OPERADOR PORTUÁRIO II
Prestar apoio direto administrativo e operacional aos Gestores. Prestar apoio quando necessário a Supervisão de Obras, Manutenção, Apoio técnico, Exportação, COMEX e outros. Efetuar a manutenção de infraestrutura preventiva hidráulica e civil. Acompanhar e executar e fiscalizar os serviços de manutenções em geral. Realizar agendamento / liberação Portonet Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura. Operar o sistema de controle de entrada e saída de caminhões e cargas. Operar o sistema de pesagem. Dar suporte quando necessário aos colaboradores lotados da Gerência/Setor. Receber, encaminhar, acompanhar e arquivar processos/correspondências no SGP-e. Elaborar documentos inerentes a atividade. Desenvolver demais atividades inerentes a Infraestrutura no âmbito da SCPAR PSFS, TG e Órgãos Intervenientes.
<b>Funcionários:</b> 3

Especificação dos perigos/fatores de risco - GHE DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços					
Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Ação de Intempéries</b>			Grupo <b>Físico</b>		
Descrição			Exposição a intempéries.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Queimaduras, Insolação, gripe		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Chuva; Sol; Vento		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias		Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.			

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Ruído</b>	Grupo <b>Físico</b>
<b>Descrição</b>	Exposição ao ruído.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Perda auditiva.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos Máquinas e equipamentos Caminhões Fiscalização e Inspeção nos berços portuários. Ambiente Administrativo
Exposição	

Critério			Quantitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Genérico Realizada dosimetria de ruído - Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística /Gerência de Operações [Prático de Terra].		
Data da medição	Medição		Empresa		Técnica utilizada
12/12/2023	67.80 dBA		Maxipas Saúde Ocupacional - Criciúma		NR 15-Anexo 1 / NHO 01
Limite de tolerância	85.00 dBA		Nível de ação		80.00 dBA
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	3 Irreversível severo	Nível de Risco	RISCO MÉDIO

Identificação											
Perigo/Fator de Risco Poeiras Totais			Grupo Químico								
Descrição			Exposição a Poeira total								
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório								
Fontes ou circunstâncias			Ambiente com descarregamento de fertilizante - Ureia Ambiente com descarregamento de grãos - milho Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.								
Exposição											
Critério			Quantitativo								
Perfil de exposição			<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo <b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - GHE: Diretoria de Operações e Logística /Gerência de Operações [Prático de Terra]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.								
Data da medição		Medição		Empresa		Técnica utilizada					
12/12/2023		1.575 mg/m³		Solutech Análise Clínicas		Avaliação quantitativa					
Limite de tolerância		15.000 mg/m³		Nível de ação		7.500 mg/m³					
Avaliação de risco											
Probabilidade		2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)		Gravidade		1 Reversível leve		Nível de Risco		RISCO BAIXO	

Identificação	
Perigo/Fator de Risco <b>Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável</b>	Grupo <b>Químico</b>
Descrição	Exposição a Sílica livre (sílica livre cristalizada)
Possíveis lesões ou agravos a saúde	Disfunção do funcionamento do aparelho respiratório
Fontes ou circunstâncias	Ambiente com descarregamento de fertilizante - Ureia Ambiente com descarregamento de grãos - milho Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.
Exposição	
Critério	Quantitativo
Perfil de exposição	<b>Frequência:</b> Habitual - Intermitente <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Quantitativo

<b>Gravidade:</b> Especial Realizada quantificação do agente no Cargo: Operador Portuário II - Setor: Diretoria de Operações e Logística /Gerência de Operações [Prático de Terra]. No momento da avaliação estava sendo realizado o descarregamento dos produtos (grão de milho e fertilizante Ureia), porém conforme logística também são descarregados no local outros tipos de fertilizante e grãos de soja.					
<b>Data da medição</b>		<b>Medição</b>		<b>Empresa</b>	
12/12/2023		0.5200 mg/m3		Solutech Análise Clínicas	
<b>%Quartzo</b>	2.0962	<b>L.T. da Medição</b>	1.9530 mg/m3	<b>N.A. da Medição</b>	0.9765 mg/m3
<b>Avaliação de risco</b>					
<b>Probabilidade</b>	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	<b>Gravidade</b>	1 Reversível leve	<b>Nível de Risco</b>	RISCO BAIXO
<b>Ações necessárias</b>			-Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória). -Implantar medidas administrativas e/ou de engenharia no processo/ambiente (quando possível) como por exemplo: redução do tempo de exposição dos colaboradores (rodízio de trabalho). -Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega em arquivo Proteção respiratória PFF 1, 2 ou 3 ou com filtros para particulados.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste			Grupo Ergonômico		
Descrição			Necessidade de realizar tarefa em mobiliário (mesa, bancada, estação de trabalho) sem meios de regulagem de ajuste ou com equipamentos (suporte para monitor ou notebook; apoio de pés) que não possuam meios de regulagem de ajuste.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Distúrbio do sistema osteomuscular		
Fontes ou circunstâncias			Equipamentos e/ou mobiliários		
Prevenção e controle					
Medidas administrativas			Todas as bancadas dispõem de tela de monitor com regulagem de ajuste.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Colaboradores utilizam o monitor de vídeo e/ou notebook posicionados em ângulo de visão inadequado.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO IRRELEVANTE
Ações necessárias			Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.		
Outras informações adicionais					
Orientação			A altura correta do equipamento é aquela onde a parte superior da tela fique na altura dos olhos, proporcionando um correto ângulo de visão.		

<b>Identificação</b>	
<b>Perigo/Fator de Risco Acidentes (Risco de acidentes nos pés)</b>	<b>Grupo Acidente</b>
<b>Descrição</b>	Exposição em ambientes externos.
<b>Possíveis lesões ou agravos a saúde</b>	Lesões múltiplas no pé.
<b>Fontes ou circunstâncias</b>	Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.

Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Critério utilizado na Matriz de Risco Probabilidade: Qualitativo Gravidade: Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Atropelamento</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição ao trânsito em ambientes externos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			É realizado o fornecimento de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Queda de materiais</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição em área com trabalho suspenso.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas		
Fontes ou circunstâncias			Circulação nos setores externos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			<b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	2 Reversível severo	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.		
Outras informações adicionais					

Identificação	
Perigo/Fator de Risco	Queda de pessoa ao mar
Grupo	Acidente
Descrição	Exposição de queda de pessoa ao mar.

Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas, afogamento.		
Fontes ou circunstâncias			Atividades realizadas em distanciamento mínimo de 1.5m da beira do Cais Fiscalizações e inspeções após a faixa delimitação de segurança		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			Para utilização em atividades realizadas após as áreas de segurança delimitadas no Cais ou em áreas não delimitadas com atividades com distância mínima de um metro (1.5m) da beira do Cais, fazer o uso de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas. <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo <b>Gravidade:</b> Genérico		
Avaliação de risco					
Probabilidade	2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)	Gravidade	4 Fatal ou incapacitante	Nível de Risco	RISCO ALTO
Ações necessárias			Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.		

Identificação					
Perigo/Fator de Risco <b>Vazamento de produtos químicos</b>			Grupo <b>Acidente</b>		
Descrição			Exposição a vazamentos de produtos químicos.		
Possíveis lesões ou agravos a saúde			Lesões múltiplas.		
Fontes ou circunstâncias			Produtos químicos inorgânicos Descarregamento de fertilizantes/adubos Fiscalização e Inspeção nos berços portuários.		
Prevenção e controle					
EPI			BOTINA - TIPO B		
Exposição					
Critério			Qualitativo		
Perfil de exposição			A exposição ao risco Vazamento de produtos químicos, ocorre devido os colaboradores atuarem em fiscalizações e inspeções nos berços do porto, porém não há atividade realizadas ou contato direto com os produtos. Os serviços de isolamento de área e mitigação, nos possíveis vazamentos em "água e/ou terra, são realizados pela empresa terceirizada "Ambipar Dracares (empresa especializada e com Base situada dentro da área portuária)". Quando em vazamento de fertilizantes granel sólidos, os colaboradores da SCPAR acionam os trabalhadores avulsos, que fazem recolhimento do produto para dentro das caçambas dos caminhões para seguir com o processo de transporte. <b>Frequência:</b> Ocasional <b>Critério utilizado na Matriz de Risco</b> <b>Probabilidade:</b> Qualitativo. <b>Gravidade:</b> Genérico.		
Avaliação de risco					
Probabilidade	3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)	Gravidade	1 Reversível leve	Nível de Risco	RISCO BAIXO
Ações necessárias			-Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.		

# Plano de Ação



## EXECUÇÃO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS

Este cronograma deverá ser preenchido e assinado pela empresa após ser analisada a gravidade dos riscos existentes e as prioridades.

Essa análise deverá ter a participação dos responsáveis da empresa e representantes legais em segurança do trabalho quando houver (SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, técnico de segurança, membros da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio e designado da CIPA).

Ressaltamos que é de responsabilidade da empresa a conferência e implantação dos dados constantes no PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), bem como a execução e gerenciamento das medidas propostas neste cronograma de ações, como a instalação de EPC's (Equipamento de Proteção Coletivo), realização de treinamentos, entrega, registro e acompanhamento da utilização dos EPI's (Equipamento de Proteção Individual).

Obs.: Referente aos EPI's e EPC's, estes devem ser priorizados, assim como preenchimento de documentos legais necessários (ficha de entrega de EPI / ordem de serviço).

**1 - Risco Crítico:** Intervenção Imediata - O trabalho não deve ser iniciado nem continuar até que o risco tenha sido reduzido.

Se não for possível reduzir o risco, nem com recursos ilimitados, o trabalho tem de permanecer proibido.

**2 - Risco Alto:** Intervenção Prioridade Alta (até 180 dias) - O trabalho não deve ser iniciado até que o risco tenha sido reduzido. Recursos consideráveis poderão ter de ser alocados para reduzir o risco. Quando o risco envolver trabalho em execução, ação urgente deve ser tomada.

**3 - Risco Médio:** Intervenção Média (até 330 dias) - Devem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados. As medidas de redução de risco devem ser implementadas dentro de um período de tempo definido. Quando o risco moderado é associado a consequências extremamente prejudiciais, uma avaliação ulterior pode ser necessária, a fim de estabelecer, mais precisamente, a probabilidade de dano, como uma base para determinar a necessidade de medidas de controle aperfeiçoadas.

**4 - Risco Baixo:** Intervenção Baixa (até 690 dias) - Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar uma solução mais econômica ou a aperfeiçoamento que não imponham custos extras. A monitoração é necessária para assegurar que os controles são mantidos.

**5 - Risco Irrelevante:** Nenhuma ação é requerida e nenhum registro documental precisa ser mantido.

**6 - Ações administrativas em geral:** Prazo de execução até 24 meses.

AÇÃO	UNIDADE / SETOR / CARGO / FUNCIONÁRIO	DATA LIMITE / PERÍODO	Prioridade	Categoria	STATUS
<b>SESMT</b>					
Manter atualizado o dimensionar o SESMT - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, que vincula-se ao Grau de Risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento, constantes dos Quadros I e II, anexos, observadas as exceções previstas nesta NR 4 (Conforme indicado no PGR).	Toda Empresa	24 meses	Baixa	Implementação	
<b>INSPEÇÃO DE EXTINTORES</b>					
Vistoriar todos os equipamentos de combate a incêndio da empresa mensalmente. Obs.: Controlar prazo de recarga.	Toda Empresa	24 meses	Imediata	Inspeção	
<b>ORDEM DE SERVIÇO</b>					
Manter atualizadas as fichas de ordem de serviço (Instrução de trabalho) sobre segurança e medicina do trabalho dando ciência a todos os trabalhadores, de forma detalhada quanto aos riscos a que estão expostos, bem como maneiras de prevenção de acidentes, procedimentos corretos e seguros em relação ao trabalho.	Toda Empresa	24 meses	Imediata	Implementação	
<b>INTEGRAÇÃO</b>					
Manter evidencia de treinamento de integração aos trabalhadores sobre a exposição aos riscos ocupacionais nos locais de trabalho, medidas de prevenção existentes, resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.	Toda Empresa	24 meses	Imediata	Implementação	
<b>CIPA</b>					
Constituir a CIPA por estabelecimento e composta por representantes da organização e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no quadro I da NR 5 (conforme indicado no PGR) e quando o estabelecimento não se enquadrar no disposto no Quadro I e não for atendido por SESMT, nos termos da Norma Regulamentadora nº 4 (NR-4), a organização deve nomear um representante da organização entre seus empregados para auxiliar na execução das ações de prevenção em segurança e saúde no trabalho.	Toda Empresa	24 meses	Média	Implementação	
<b>NOÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO</b>					
Proporcionar a todos os trabalhadores da empresa noções sobre prevenção e combate a incêndios.	Toda Empresa	24 meses	Média	Implementação	



## UNIDADE

**14212 - SCPAR**SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A.  
29.307.982/0001-40

Acidentes (Risco de acidentes nos pés)		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acidentes (Risco de acidentes nos pés)													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Calçado de segurança.													

Arestas cortantes		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Arestas cortantes													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de luvas em raspa de couro, vaqueta ou malha pigmentada durante o manuseio e movimentação de máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / ADM	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária / Unid. Seg. Credenciamento [ADM]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Supervisão de Relações Institucionais	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Supervisão de Auditoria	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração /	Média	2026											



Análise de Água													
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

<b>Atropelamento</b>		<b>2024</b>											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Condução Veicular	Média	<b>2026</b>											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

<b>Atropelamento</b>		<b>2024</b>											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	<b>2026</b>											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
- Realizar o registro, do fornecimento do COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013.													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

<b>Atropelamento</b>		<b>2024</b>											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade	Média	<b>2026</b>											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almojarifado/Compras/Patrimônio	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Contexto	Prioridade													
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA	Média	2026												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Descrição														
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.														

Atropelamento		2024												
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Atropelamento														
Responsáveis	Situação	2025												
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Contexto	Prioridade	2026												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência Comercial	Média	2026												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Descrição														
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.														

Atropelamento		2024												
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Atropelamento														
Responsáveis	Situação	2025												
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Contexto	Prioridade	2026												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	Média	2026												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Descrição														
- Implantar e manter evidência de uso, e de entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013.														
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.														

Atropelamento		2024												
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Atropelamento														
Responsáveis	Situação	2025												
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Contexto	Prioridade	2026												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem	Média	2026												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Descrição														
- Implantar e manter evidência de uso, e de entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013.														
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações,														



para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013.													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											

<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

<b>Atropelamento</b>		2024											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
- Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013.													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

<b>Atropelamento</b>		2024											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.													

<b>Atropelamento</b>		2024											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ



Atropelamento		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atropelamento													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
<p>-Realizar o registro, do fornecimento do COLETE REFLETIVO - Classe II - ABNT NBR 15292/2013.</p> <p>- Implantar e/ou manter a sinalização de segurança em boas condições de visibilidade, sendo: demarcações, delimitações, para a circulação de pessoas, trânsito de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.</p>													

Contato com arestas cortantes		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Arestas cortantes													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de luvas contra agentes mecânicos.													

Contato com arestas cortantes.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Arestas cortantes													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de luvas contra agentes mecânicos.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de													

regulagem de ajuste														
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>												
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>													
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação	Média	<b>2026</b>												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Descrição</b>														
<p>Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.</p> <p>Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.</p>														

<b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>		<b>2024</b>												
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste														
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>												
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>													
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / ADM	Média	<b>2026</b>												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Descrição</b>														
<p>Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.</p>														

<b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>		<b>2024</b>												
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste														
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>												
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>													
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica	Média	<b>2026</b>												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Descrição</b>														
<p>Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.</p>														

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária / Unid. Seg. Credenciamento [ADM]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Supervisão de Relações Institucionais	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													



Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA /Supervisão de Auditoria	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													



Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													
Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gestão de Pessoas / Ambulatório	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a													

capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.  
 Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													
Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA / Gerência Comercial	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													
Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													
Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													
Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													



Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.

Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													
Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													
Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ



<b>Descrição</b>
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.
Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.

<b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>		<b>2024</b>											
<b>Riscos</b>		<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]	Média	<b>2026</b>											
		<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>Descrição</b>													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													

<b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>		<b>2024</b>											
<b>Riscos</b>		<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	<b>2026</b>											
		<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>Descrição</b>													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho.													
Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

<b>Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste</b>		<b>2024</b>											
<b>Riscos</b>		<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
Equipamentos e/ou mobiliários sem meios de regulagem de ajuste													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berçós	Média	<b>2026</b>											
		<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>

<b>Descrição</b>													
Realizar treinamento ergonômico com os colaboradores que executam atividades em ambientes informatizados, de forma a capacitá-los a utilizar todos os recursos disponíveis pela empresa para melhorar as condições de trabalho. Providenciar apoio de pés portátil, de altura regulável e com superfície antiderrapante, para os colaboradores que possuem estatura abaixo de 165 cm.													

<b>Exposição a ambiente com estoque de inflamáveis.</b>		<b>2024</b>											
<b>Riscos</b>		<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
Armazenamento e estoque de inflamáveis													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio	Média	<b>2026</b>											
		<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>Descrição</b>													
Manter disponível no setor os meios de extinção/propagação de princípios de sinistro conforme Plano de Prevenção Contra Incêndio - PPCI. Em caso de não haver O PPCI, disponibilizar no setor um extintor Classe ABC (PÓ), BC (PÓ) ou CO2 (GÁS CARBÔNICO).													

<b>Exposição a arestas cortantes</b>		<b>2024</b>											
<b>Riscos</b>		<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
Arestas cortantes													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	<b>2026</b>											
		<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>Descrição</b>													
Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de Luvas contra agentes mecânicos.													

Exposição a intempéries		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação de Intempéries													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação de Intempéries													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação de Intempéries													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													



Exposição a intempéries.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação de Intempéries													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação de Intempéries													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação de Intempéries													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação de Intempéries													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação de Intempéries													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação de Intempéries													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação de Intempéries													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a intempéries.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação de Intempéries													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Bergos	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidências de uso, treinamento e entrega de Protetor Solar FPS 30 (mínimo) e óculos escuro em dias ensolarados e capa de chuva em dias de garoa ou chuva nas atividades a céu aberto.													

Exposição a projeção de partículas.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Projeção de partículas													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrim ônio	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de Óculos de Segurança.													

Exposição a vazamentos de produtos químicos.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Vazamento de produtos químicos													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Bergos	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.													

Exposição ao Ácido Sulfúrico.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ácido sulfúrico													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de luvas contra agentes químicos e óculos de segurança.													

Exposição a Produtos de limpeza		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Produtos de limpeza													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de luvas contra agentes químicos e Óculos de Proteção.													

Exposição ao estanho		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Estanho													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
- Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Respirador semifacial PFF2. - Realizar avaliação quantitativa deste agente para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15, ACGIH e/ou demais normas internacionais. -Implantar e manter atualizado o PPR (Programa de Proteção Respiratória).													

Exposição ao Hidróxido de Sódio.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Hidróxido de sódio													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de luvas contra agentes químicos e óculos de segurança.													

Exposição de queda de pessoa ao mar.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Queda de pessoa ao mar													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.													

Exposição de queda de pessoa ao mar.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Queda de pessoa ao mar													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.													

Exposição de queda de pessoa ao mar.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Queda de pessoa ao mar													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.													

Exposição de queda de pessoa ao mar.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Queda de pessoa ao mar													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.													

Exposição de queda de pessoa ao mar.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Queda de pessoa ao mar													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Segurança Portuária [GPORT] / NOITE	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar como Equipamento de Proteção Coletiva e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA Classe IV Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costa.													

Exposição em área com trabalho suspenso.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar o registro em ficha de EPI, do fornecimento de Capacete de segurança com jugular.													

Exposição em área com trabalho suspenso.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Queda de materiais													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.													

Exposição em área com trabalho suspenso.		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Queda de materiais													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de	Média	2026											



Armazenagem														
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Descrição</b>														
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.														

<b>Exposição em área com trabalho suspenso.</b>		<b>2024</b>												
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Queda de materiais														
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>												
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>													
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]	Média	<b>2026</b>												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Descrição</b>														
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.														

<b>Exposição em área com trabalho suspenso.</b>		<b>2024</b>												
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Queda de materiais														
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>												
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>													
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA/Gerência de Infraestrutura/Fiscalização Berços	Média	<b>2026</b>												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Descrição</b>														
Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.														

<b>Exposição em área com trabalho suspenso.</b>		<b>2024</b>												
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Queda de materiais														
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>												
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>													
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	<b>2026</b>												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Descrição</b>														
Cargo: Subgerente de Tecnologia da Informação - Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de Capacete de segurança com jugular.														

<b>Iluminação insuficiente</b>		<b>2024</b>												
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Iluminação insuficiente														



Responsáveis	Situação	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 133 lux, ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO 319 lux, ASSESSORA DE APOIO MARÍTIMO 136 lux, JORNALISTA 273 lux													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	Situação	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 350 lux, 360 lux, 320 lux, 36 lux, 202 lux, 253 lux GERENTE DE LICITAÇÕES E SUPRIMENTOS 300 lux OPERADOR PORTUÁRIO II 254 lux DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Auditoria /TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 370 lux													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	Situação	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios.													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	Situação	2025											
<i>Não preenchido</i>	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Posto Acessor de Direção: 284 Lux													

<b>Iluminação insuficiente</b>		2024											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 270 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Recepção. Postos:( Recepção) Agente em Atividades Administrativas e Artifice I: 266 lux, 227 lux.													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritório. Postos: Grente de Administração 425 lux, Sub gerente de administração 256 lux.													

<b>Iluminação insuficiente</b>		2024											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Operador Portuário II: 174 lux, 181 lux, 310 lux; Técnico e atividades Administrativas (patrimônio): 192 lux, 175 lux, 97 lux.													

<b>Iluminação insuficiente</b>		2024											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGISTICA	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 -													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. AGENTE DE GUARDA PORTUÁRIA: 167 lux, 153 lux AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 343 lux; OPERADOR PORTUÁRIO II: 360 lux TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 293													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 362 lux, 292 lux, 287lux GERENTE DE FINANÇAS: 237 lux TÉCNICO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 429 lux, 233 lux													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência Comercial	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios.													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS: 97 lux GERENTE APOIO MARÍTIMO 89 lux OPERADOR PORTUÁRIO II: 263lux, 163 lux, 284 lux													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: ARTIFICE II: 246 lux													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: GERENTE DE MEIO AMBIENTE: 229 lux, OPERADOR PORTUÁRIO II: 174 lux													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. Postos: Operador Portuário II, 370 lux, 368 lux, 318 lux, técnico e atividades administrativas 355 lux													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. POSTOS: DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [COMEX/ARMAZENAGEM] AGENTE EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: 202 lux AGENTE EM ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO: 193 lux OPERADOR PORTUÁRIO II: 102 lux, 130 lux, 204 lux, 185 lux, 110 lux, 72 lux DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE DIA] TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO ; 270 lux													

Iluminação insuficiente		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Iluminação insuficiente													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [GATE NOITE]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar melhorias no sistema atual de iluminação, contemplando o valor mínimo de 450 Lux, estabelecido pela NHO 11 - Escritórios. POSTO: Operador Portuário II													

Postura de pé		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura de pé													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Implantar assentos com encosto para descanso em locais em que possam ser utilizados por todos os trabalhadores durante as pausas.													

Postura de pé		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura de pé													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													
Os colaboradores devem ser orientados a utilizar os assentos sempre que julgar necessário.													

Postura de pé		2024											
Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria de Comunicação	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													



Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / ADM	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Assessoria Jurídica	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Gerência de Licitações e Suprimentos	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Controle Interno e Gestão de Riscos	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

<b>Postura sentada</b>		2024											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA / Supervisão de Gestão da Qualidade	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

<b>Postura sentada</b>		2024											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA / Supervisão de Relações Institucionais	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

<b>Postura sentada</b>		2024											
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>												
DIRETORIA DA PRESIDENCIA /Supervisão de Auditoria	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Descrição</b>													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e													



devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Análise de Água	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Contabilidade	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gestão de Pessoas / Ambulatório	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Almoxarifado/Compras/Patrimônio	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Finanças	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Gestão de Pessoas	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência Comercial	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Apoio Marítimo	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Armazenagem	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Meio Ambiente	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Postura sentada		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Postura sentada													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [ADM]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Devem ser implementadas pausas de recuperação psicofisiológica durante a jornada de trabalho. As pausas devem ser usufruídas fora dos postos de trabalho, a introdução destas não pode ser acompanhada de aumento da cadência individual e devem ser computadas como tempo de trabalho efetivo.													

Posturas desfavoráveis		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Posturas desfavoráveis													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / Gerência de Administração / Jardinagem	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
Realizar treinamento de ergonomia, a fim de orientar os colaboradores sobre os métodos mais seguros e confortáveis para a realização das atividades, facilitando a execução e reduzindo a exposição dos colaboradores a riscos.													

Projeção de partículas		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Projeção de partículas													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
<p>- Implantar e manter em arquivo evidências do treinamento, entrega e uso de óculos de segurança ou protetor facial, luva contra agentes mecânicos (raspa de couro), avental de raspa de couro, durante a utilização de maquinários e equipamentos. Com ênfase no uso de máquinas e equipamentos manuais rotativos.</p> <p>- Realizar Capacitação dos profissionais quanto ao uso de máquinas e equipamentos manuais rotativos, conforme disponibilizados no setor.</p>													

Queda com diferença de nível		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Trabalho em altura													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Tecnologia da Informação	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Descrição													
<p>Realizar capacitação com treinamento de Trabalho em Alturas todos os trabalhadores responsáveis pelos serviços cuja suspensão seja superior a 2 metros de altura do nível inferior, onde haja risco de queda com carga horária mínima de 8 horas conforme preconiza a NR 35 (Trabalho em alturas).</p> <p>Implantar e manter a Análise de Risco (AR) para as atividades rotineiras em altura.</p> <p>Implantar e manter a Permissão de Trabalho (PT) para atividades não rotineiras em altura.</p> <p>Implantar e manter o Procedimento Operacional (PO) para atividades rotineiras em altura.</p> <p>Implantar e manter evidência de uso, treinamento e entrega em arquivo de cinto de segurança tipo paraquedista com dois talabartes e capacete de segurança com jugular nas tarefas cuja altura de suspensão seja igual ou superior a 2 metros ou quando houver risco de queda com fixação em local seguro.</p>													

Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável		2024											
Riscos		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Sílica livre (sílica livre cristalizada) - poeira respirável													
Responsáveis	Situação	2025											
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contexto	Prioridade												
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Operações [PRÁTICO DE TERRA]	Média	2026											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ



Tecnologia da Informação														
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Descrição</b>														
- Realizar avaliação quantitativa de vibração de mão e braços (VMB), para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15.														

<b>Vibrações localizadas (mão-braço)</b>		<b>2024</b>												
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Vibrações localizadas (mão-braço)														
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>												
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>													
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	<b>2026</b>												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Descrição</b>														
-Realizar avaliação quantitativa de vibração de mão e braços (VMB), para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15.														

<b>Ruído</b>		<b>2024</b>												
<b>Riscos</b>		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Exposição ao Ruído														
<b>Responsáveis</b>	<b>Situação</b>	<b>2025</b>												
Não preenchido	Pendente	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Contexto</b>	<b>Prioridade</b>													
DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA / Gerência de Infraestrutura/ Oficina de Manutenção	Média	<b>2026</b>												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
<b>Descrição</b>														
- Realizar dosimetria de ruído quando na utilização de máquinas e equipamentos evidenciados no setor, para identificar a concentração que os trabalhadores estão expostos e compará-la com os Limites de Tolerância estabelecidos pela NR 15. (Furadeira de bancada, policortes de bancada: madeira e aço, lixadeira/esmerilhadeira, serra mármore, policorte manual, plaina elétrica)														



# Conclusão PGR

## RESPONSABILIDADES DA EMPRESA

- Estabelecer, implantar e, principalmente, assegurar o cumprimento do PGR como parte integrante da atividade da empresa;
- Informar aos trabalhadores os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho, os meios necessários para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos;
- Considerar o conhecimento e percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho;
- Permitir aos empregados interromperem, imediatamente, suas atividades em caso de ocorrência de riscos ambientais, tais que os coloquem em situação de risco grave e iminente para sua saúde e segurança;
- Garantir a interrupção das tarefas, quando proposta pelos empregados, em função da existência de risco grave e iminente, desde que confirmado o fato pelo superior hierárquico e Segurança do Trabalho, que diligenciará as medidas cabíveis;
- Fornecer às empresas subcontratadas as informações sobre os riscos potenciais nas áreas em que desenvolverão suas atividades;
- Programar e aplicar treinamentos com objetivo de instruir os empregados expostos; s/ Propor e adotar soluções para eliminar/ reduzir a exposição aos riscos;
- Acompanhar o desenvolvimento do PCMSO;
- Contribuir com informações técnicas e de organização do trabalho sobre os riscos à saúde dos trabalhadores que podem ser causados por exposição aos agentes de risco;
- Cumprir e fazer cumprir as normas internas de segurança e saúde ocupacional, de todas as ferramentas de SSO aplicáveis e procedimentos específicos das gerências inerentes para execução das atividades.
- Colaborar e participar na implantação e execução do PGR inclusive de normas internas de segurança e saúde, principalmente as relacionadas ao SSO;
- Cumprir as normas e orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PGR;
- Informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, ao seu julgamento possam implicar em riscos à sua saúde ou de subcontratados;
- Aplicar e cumprir o Programa de Segurança e Saúde Ocupacional;
- Colaborar na avaliação e identificação dos riscos gerados em seu posto de trabalho;
- Inter-relacionar-se com as áreas de segurança e medicina do Trabalho no sentido de estarem estudando e analisando soluções que reduzam, eliminem ou neutralizem os riscos;
- Participar dos treinamentos programados.

## RESPONSABILIDADES DOS TRABALHADORES

- Colaborar e participar na implantação e execução do PGR inclusive de normas internas de segurança e saúde, principalmente as relacionadas ao SSO;
- Cumprir as normas e orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PGR;
- Informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, ao seu julgamento possam implicar em riscos à sua saúde ou de subcontratados;
- Aplicar e cumprir o Programa de Segurança e Saúde Ocupacional;
- Colaborar na avaliação e identificação dos riscos gerados em seu posto de trabalho;
- Inter-relacionar-se com as áreas de segurança e medicina do Trabalho no sentido de estarem estudando e analisando soluções que reduzam, eliminem ou neutralizem os riscos;
- Participar dos treinamentos programados.

## TERMO DE RESPONSABILIDADE EMPRESA

**Estamos cientes do plano de ação geral para a execução das medidas preventivas e corretivas apresentadas acima e se ocorrer alguma alteração nas instalações da empresa o Maxipas será comunicado para a realização de novos levantamentos.**

## CONCLUSÃO PGR

O respectivo Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR tem como ponto principal adotar as medidas de caráter preventivo seguindo as sugestões explícitas neste Programa, bem como, adotar outras medidas que possam erradicar as respectivas fontes geradoras dos agentes potencialmente agressivos.

Seguir as metas estabelecidas neste programa e se atentar ao cronograma de ações sugerido farão com que a empresa atenda as diversas solicitações exigidas pelas Legislações e estará convergindo para o cumprimento das técnicas de gerenciamento de risco.

Os Levantamentos Técnicos de Campo foram realizados pelo(a) Técnico de Segurança do Trabalho, o qual encontra-se registrado no Ministério do Trabalho, não fazendo este parte do quadro funcional da empresa, e foi acompanhado(a) pelo(a) responsável da empresa.

Acompanhante do levantamento/Empresa	Valdir Francisco Rocha Júnior
Acompanhante do levantamento/Empresa	Dorotéia Lugues

## ANEXOS

Os anexos desse documento, como certificados de calibração dos equipamentos, relatórios dos resultados quantitativos, modelo de ficha de entrega de EPIs, Ordem de Serviço, etc, encontram-se em posse da empresa. E também por meio eletrônico no sistema SOC - SOCGED.

---

Elaborador

**Un. Maxipas Criciúma - Patrícia Campanhoni**

**CPF:** 081.133.749-90

**Conselho de classe:** CREA 133915-4

**UF:** SC

### RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Em um contexto onde a segurança e a saúde dos trabalhadores são prioridades incontestáveis, a utilização adequada de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) desempenha um papel fundamental na prevenção de acidentes e na redução dos riscos ocupacionais.

Dessa forma apresenta-se na tabela abaixo os EPI's fornecidos pela empresa, porém fica autorizado a substituição do número de CA (Certificado de Aprovação) quando o mesmo não esteja mais disponível no mercado. A empresa poderá adquirir outros CA's desde que os novos EPI's ofereçam o mesmo nível de proteção e especificações técnicas contra o perigo/fator de risco, assim atendendo os requisitos de segurança estabelecidos pelas normas regulatórias pertinentes.

Isso permite flexibilidade na escolha dos EPIs, garantindo que os trabalhadores estejam adequadamente protegidos.

#### RELAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI.

EPI	CA
CALÇADO DE SEGURANÇA	16252
CALÇADO DE SEGURANÇA	35768
CAPACETE	35983
CAPACETE	40056
LUVA PARA PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	19520
ÓCULOS INCOLOR	9722
PROTETOR AURICULAR (TIPO CONCHA)	4398
PROTETOR AURICULAR (TIPO PLUG)	5745
ÓCULOS INCOLOR	9722
EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA	CERTIFICAÇÃO
COLETE SALVA VIDAS DE FLUTUABILIDADE PERMANENTE - ATIVA CLASSE IV	Homologado pela Marinha do Brasil Certificado da Diretoria de Portos e Costas Nº040/2006 - Nº040/2010
COLETE REFLETIVO - CLASSE II	ABNT NBR 15292/2013.

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART

Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC



ART OBRA OU SERVIÇO

25/2024 9119307-6

Inicial  
Individual

1. Responsável Técnico

PATRICIA CAMPANHONI

Título Profissional: Engenharia de Produção

Técnica em Segurança do Trabalho

Engenheira de Segurança do Trabalho

Empresa Contratada: BORGES E SILVA SERVICOS DE CONSULTAS MEDICAS

RNP: 2514231256

Registro: 133915-4-SC

Registro: 204075-0-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A.

Endereço: AV ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO

Complemento:

Cidade: SAO FRANCISCO DO SUL

Valor: R\$ 2.000,00

Contrato:

Celebrado em:

Vinculado à ART:

Bairro: CENTRO

UF: SC

Ação Institucional:

Tipo de Contratante:

CPF/CNPJ: 29.307.982/0001-40

Nº: 782

CEP: 89240-000

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A.

Endereço: AV ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO

Complemento:

Cidade: SAO FRANCISCO DO SUL

Data de Início: 01/02/2024

Finalidade:

Previsão de Término: 28/02/2025

Coordenadas Geográficas:

CPF/CNPJ: 29.307.982/0001-40

Nº: 782

CEP: 89240-000

Código:

4. Atividade Técnica

Laudo

Atividades Insalubres

Dimensão do Trabalho:

1,00

Unidade(s)

Laudo

Atividades Perigosas

Dimensão do Trabalho:

1,00

Unidade(s)

Elaboração

Laudo Técnico das Condições de Trabalho - LTCAT

Dimensão do Trabalho:

1,00

Unidade(s)

Elaboração

de Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)

Dimensão do Trabalho:

1,00

Unidade(s)

5. Observações

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Informações

A ART é válida somente após o pagamento da taxa.

Situação do pagamento da taxa da ART: TAXA DA ART PAGA

Valor ART: R\$ 99,64 | Data Vencimento: 29/01/2024 | Registrada em: 19/01/2024

Valor Pago: R\$ 99,64 | Data Pagamento: 19/01/2024 | Nosso Número: 1400240400027170

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.crea-sc.org.br/art](http://www.crea-sc.org.br/art).

A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

CRICIUMA - SC, 19 de Janeiro de 2024

PATRICIA CAMPANHONI  
081.133.749-90



www.crea-sc.org.br  
Fone: (48) 3331-2000

telecom@crea-sc.org.br  
Fax: (48) 3331-2107



CREA-SC  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

Contratante: SCPAR PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL S.A.  
29.307.982/0001-40

Assinado digitalmente por: PATRICIA CAMPANHONI:\*\*\*13374\*\*\*, Data: 19/01/2024 16:54:47